



*República de Angola*

**MINISTÉRIO DO URBANISMO E AMBIENTE**

Projecto 00011125 – Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a Biodiversidade (NBSAP)

**Terceiro Relatório Nacional  
para a Conferência das Partes da  
Convenção da Diversidade Biológica**

Dezembro de 2005

Luanda – Angola



*República de Angola*  
**MINISTÉRIO DO URBANISMO E AMBIENTE**

Projecto 00011125 – Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a Biodiversidade (NBSAP)

**Terceiro Relatório Nacional  
para a Conferência das Partes da  
Convenção da Diversidade Biológica**

Dezembro de 2005  
Luanda – Angola

# ÍNDICE

ABREVIATURAS.....	3
ÍNDICE.....	2
A. PARTE RELATORA.....	1
Informação sobre a preparação do relatório.....	1
B. CENÁRIO PRIORITÁRIO, ALVOS E OBSTÁCULOS.....	3
Cenários Prioritários.....	5
Desafios e Obstáculos a implementação.....	6
Meta 2010.....	8
Estratégia Global para a Conservação de Plantas (GSPC).....	46
Abordagem dos Ecossistemas.....	62
C. ARTIGOS DA CONVENÇÃO.....	65
Artigo 5 – Cooperação.....	65
Artigo 6 – Medidas Gerais de conservação e utilização sustentável.....	67
Biodiversidade e Alterações Climáticas.....	69
Artigo 7 – Identificação e monitorização.....	70
Decisões sobre Taxonomia.....	72
Artigo 8 – Conservação <i>In-situ</i> .....	75
[excluindo os parágrafos (a) à (e), (h) e (j)].....	75
Programa de trabalho sobre as Áreas Protegidas (Artigo 8 (a) à (e)).....	77
Artigo 8(h) – Espécies invasoras.....	81
Artigo 8 (j) – Conhecimentos tradicionais e provisões relacionados.....	86
GURTS.....	86
Estado da situação e Tendências.....	87
Orientações de Akwé: Kon.....	87
Capacitação e Participação das Comunidades nativas e locais.....	88
Do apoio a implementação.....	89
Artigo 9 – Conservação <i>ex-situ</i> .....	90
Artigo 10 – Uso sustentável das componentes da diversidade biológica.....	92
Biodiversidade e Turismo.....	95
Artigo 11 - Medidas incentivadoras.....	96
Artigo 12 – Investigação e formação de pessoal.....	99
Artigo 13 – Educação geral e criação de uma nova mentalidade.....	100
Artigo 14 – Avaliação de Impacte e Impactos de adversidades mínimas.....	104
Artigo 15 – Acesso aos recursos genéticos.....	107
Artigo 16 - Acesso à transferência de tecnologia.....	110
Programa de trabalho sobre a transferência de tecnologia e cooperação tecnológica..	111
Artigo 17 – Troca de informação.....	113
Artigo 18 – Cooperação tecnológica e científica.....	114
Artigo 19 – Manejo da biotecnologia e distribuição dos seus benefícios.....	117
Artigo 20 – Recursos financeiros.....	118
D. ÁREAS TEMÁTICAS.....	124
Ecossistemas das águas continentais/continentais.....	125
Aspectos gerais sobre a Diversidade Biológica Marinha e costeira.....	128
Implementação da Gestão Integrada da Zona Marinha e Costeira.....	129
Recursos Marinhos e Costeiros Vivos.....	130
Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas.....	131
Maricultura.....	132
Espécies exóticas e Genótipos.....	133
Diversidade biológica agrícola.....	135
Anexo à decisão V/5 - Programa de trabalhos sobre a biodiversidade agrícola.....	135
Diversidade biológica das florestas.....	140
Expansão do programa de trabalhos sobre a diversidade biológica da floresta.....	141
Diversidade biológica das zonas secas e sub-húmidas.....	147
Biodiversidade das montanhas.....	149
E. OPERAÇÕES NO ÂMBITO DA CONVENÇÃO.....	153
F. COMENTÁRIOS SOBRE O FORMATO.....	155

## ABREVIATURAS

CBD	Convenção sobre a Diversidade Biológica
CITES	Convenção Internacional sobre o Comércio das Espécies em Perigo
CNIC	Centro Nacional de Investigação Científica
CNRF	Comité Nacional dos Recursos Fitogenéticos
CTMA	Comissão Técnica Multi-sectorial do Ambiente
EEASA	<i>Environmental Education Association of Southern Africa</i>
ECP	Estratégia de Combate à Pobreza
IDF	Instituto de Desenvolvimento Florestal
INIP	Instituto Nacional de Investigação Pesqueira
IPIECA	<i>International Petroleum Industry Environmental Conservation Association</i>
MINADER	Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
MINUA	Ministério do Urbanismo e Ambiente
NAPA	National Action Plan
NBSAP	Estratégia e Plano de Acções Nacionais para a Biodiversidade
OGM	Organismos Geneticamente Modificados
RNA	Rádio Nacional de Angola
UAN	Universidade Agostinho Neto
UICN	União Nacional para a Conservação da Natureza
UNCCD	Convenção das Nações Unidas sobre o Combate à Desertificação
UNFCCC	Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas

## A. PARTE RELATORA

Parte Contratante	República de Angola
<b>PONTO FOCAL NACIONAL</b>	
Nome completo da instituição	Ministério do Urbanismo e Ambiente (MINUA)
Nome e título do oficial de contacto	Dr. Soki Kuedikuenda, Director Nacional de Recursos Naturais e Ponto Focal da Convenção da Diversidade Biológica
Endereço Postal	Ministério do Urbanismo e Ambiente, Edifício Atlântico 39, Caixa Postal 10566
Telefone	+244 222 310 052 / +244 923 31 94 65
Fax	+244 222 310 052
E-mail	<a href="mailto:Kuedikuendasoki@yahoo.com.br">Kuedikuendasoki@yahoo.com.br</a>
<b>CONTACTO DO DIRECTOR PARA O RELATÓRIO NACIONAL (SE DIFERENTE DO ANTERIOR)</b>	
Nome completo da instituição	
Nome e título do director de contacto	
Endereço postal	
Telefone	
Fax	
E-mail	
<b>SUBMISSÃO</b>	
Assinatura do director responsável pela submissão	
Data da submissão	

### Informação sobre a preparação do relatório

#### Caixa I.

Forneça por favor informações sobre a preparação deste relatório, incluindo informações sobre o envolvimento dos grupos de interesse e do material utilizado como uma base para este relatório.

A preparação deste relatório teve como base os estudos temáticos elaborados no âmbito da preparação da Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade (NBSAP), particularmente nos estudos sobre a biodiversidade terrestre, marinha e costeira, e legislação ambiental.

Também foram utilizados os resultados das consultas públicas efectuadas durante a realização dos Workshops Regionais do Projecto NBSAP, que tiveram como objectivo principal a divulgação e respectivo enriquecimento das recomendações nacionais saídas do Primeiro Workshop Nacional sobre a Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade. Estes seis Workshops Regionais e o Workshop Nacional permitiram consultar os diferentes grupos de interesse sobre a abordagem que deve ser feita sobre as questões ligadas à biodiversidade e melhorar as recomendações para acções de conservação e gestão da biodiversidade em Angola.

No âmbito da realização deste Terceiro Relatório Nacional sobre a Biodiversidade foi realizado um Workshop, no dia 3 de Novembro de 2005, com o objectivo de consultar os diferentes intervenientes sobre os aspectos contidos no documento. O workshop serviu para, entre outros aspectos, receber

### **Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

contribuições de sectores que lidam com a biodiversidade nas suas múltiplas vertentes. Apesar de não existir ainda um sistema centralizado ou sistematizado de gestão da informação, estão em curso a realização de diversas publicações como, por exemplo, as que abordam questões sobre taxonomia de plantas agrícolas e outras.

Outras contribuições foram recebidas por escrito por parte de pessoas representando instituições governamentais, sociedade civil, sector privado, autoridades tradicionais, associações de defesa do ambiente e instituições de ensino superior.

## B. CENÁRIOS PRIORITÁRIOS, METAS E OBSTÁCULOS

### Caixa II.

Forneça por favor uma visão do estado e das tendências dos vários componentes da biodiversidade no seu país baseado nas informações e dados disponíveis.

Os levantamentos e estudos mais actualizados sobre a biodiversidade foram feitos nos anos 70 do século XX, quatro anos antes da independência. Os estudos temáticos realizados no âmbito NBSAP permitiram estabelecer que foram identificados 275 espécies de mamíferos, 900 espécies de componentes da avifauna de importância internacional, 15 espécies de morcegos frutívoros, 100 espécies de anfíbios dos quais 19 são endémicas, 16 espécies de antílopes onde se inclui a palanca preta gigante.

Os principais biomas estão representados em divisões fitogeográficas (fito-ecológicas), definidas não só pela composição genética e origem das plantas e espécies animais como também em relação aos factores edafo-climáticos, nomeadamente: (i) floresta guineo-congolesa, (ii) mosaico de floresta congolesa-savana; (iii) floresta zambeziaca incluindo a floresta de *Brachystegia* (Miombo) e a floresta afromontana. Este biomas albergam as variedades de espécies acima referenciadas. Por outro lado, os estudos temáticos realizados no âmbito do NBSAP permitiram estabelecer estudos mais recentes como por exemplo os levados a cabo pelo herbário de Luanda sobre a identificação de espécies vegetais em vias de extinção.

Relativamente as áreas protegidas estas já alcançaram a cifra de oito nos anos sessenta mas muitas delas foram abandonadas, outras sofreram ocupação humana, assim como a sua fragmentação devida à fraca capacidade institucional e em recursos humanos para a sua conservação e manutenção devido à guerra que perdurou de 1975 a 2002.

As principais ameaças a biodiversidade podem ser consideradas com divididas em áreas, nomeadamente:

#### **Inexistência de informação actualizada**

Falta de estudos recentes sobre a biodiversidade  
Dificuldade de acesso à informação  
Deficiente conhecimento da realidade Angolana

#### **Deficiente aplicação da legislação existente**

Existe legislação ambiental adequada e inovadora mas esta não é devidamente aplicada  
Processo de ratificação de convenções é moroso  
Principal legislação necessita de regulamentação

#### **Recursos humanos qualificados são insuficientes**

Existem poucos quadros formados e com experiência  
Especializações são em áreas tradicionais (agronomia, biologia, engenharia florestal, química)  
Falta de articulação e integração entre sectores

#### **Desmatamento**

Destruição ou redução de florestas e mangais, incluindo para fabrico de carvão  
Queimadas para agricultura e caça  
Diminuição da quantidade e variabilidade de espécies de árvores, erosão dos solos, perda da fertilidade dos solos

#### **Caça e pesca furtiva**

Drástica redução no número de grandes mamíferos nas áreas anteriormente protegidas  
Diminuição de espécies da biodiversidade marinha  
Utilização de métodos ilegais para caça e pesca  
Desrespeito ao período de veda à caça e pesca

#### **Comércio de animais vivos e seus artefactos**

Incluindo macacos, papagaios, tartarugas  
Comércio de marfim, carapaças de tartarugas, peles de onça e de zebra

#### **Poluição**

Poluição dos rios devido à extracção de inertes e deficiente saneamento básico nas cidades capitais  
Poluição das águas marinhas devido aos lubrificantes, derrames de petróleo, turismo  
Poluição dos lençóis freáticos

**Outros**

Construção e agricultura dentro das áreas protegidas

Deficiente manuseio e gestão dos ecossistemas

Actividades económicas e sociais com impacto negativo significativo sobre o ambiente

Reassentamento de populações sem o loteamento e fornecimento de alternativas aos recursos naturais



## Cenários Prioritários

1. Indique por favor, marcando com um "X" na coluna apropriada abaixo, o nível de prioridade do seu país de acordo a implementação dos vários artigos, disposições e programas relevantes ao trabalho da Convenção.

Artigos/Disposições/Programa de trabalho	Nível de prioridade		
	Alta	Média	Baixa
a) Artigo 5 – Cooperação	X		
b) Artigo 6 – Medidas gerais para a conservação e utilização sustentável	X		
c) Artigo 7 – Identificação e monitorização	X		
d) Artigo 8 – Conservação <i>in-situ</i>	X		
e) Artigo 8(h) – Espécies invasoras	X		
f) Artigo 8(j) – Conhecimentos tradicionais e disposições relacionadas	X		
g) Artigo 9 – Conservação <i>ex-situ</i>	X		
h) Artigo 10 – Utilização sustentável dos componentes da biodiversidade	X		
i) Artigo 11 – Medidas de incentivo	X		
j) Artigo 12 – Investigação e formação	X		
k) Artigo 13 – Educação e consciencialização pública	X		
l) Artigo 14 – Avaliação de impactes e minimização dos efeitos adversos	X		
m) Artigo 15 – Acesso aos recursos genéticos	X		
n) Artigo 16 – Acesso e transferência de tecnologia	X		
o) Artigo 17 – Intercâmbio de informação	X		
p) Artigo 18 – Cooperação científica e técnica	X		
q) Artigo 19 – Manuseamento da biotecnologia e distribuição dos seus benefícios	X		
r) Artigo 20 – Recursos Financeiros	X		
s) Artigo 21 – Mecanismo Financeiro	X		
t) Biodiversidade Agrícola	X		
u) Biodiversidade florestal	X		

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

v) Biodiversidade das águas continentais	X		
w) Biodiversidade marinha e costeira	X		
x) Biodiversidade das terras áridas e sub-húmidas	X		
y) Biodiversidade das montanhas	X		

**Desafios e Obstáculos à implementação**

**2.** Por favor, utilize a escala indicada abaixo para reflectir o nível dos desafios encarados pelo seu país na implementação das disposições dos Artigos da Convenção (5, 6,7, 8, 8h, 8j, 9, 10, 11,12, 13, 14, 15,16, 17, 18, 19 e 20).

3 = Altos desafios	1 = Baixos desafios
2 = Médios desafios	0 = Desafios têm sido superados com sucesso
N/A = Não se aplica	

Desafios	Artigos																	
	5	6	7	8	8h	8j	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
a) Ausência de sentimento e apoio político	2	3	3	0	0	0	3	3	3	0	1	0	3	3	0	3	0	3
b) Limitada participação do público e envolvimento dos grupos de interesse	2	3	0	0	3	3	0	3	3	0	0	0	3	3	0	3	0	3
c) Ausência de corrente principal e integração dos aspectos da biodiversidade nos outros sectores	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
d) Ausência de medidas de precaução proactivas	3	0	2	3	3	0	3	3	3	0	0	0	3	3	3	3	3	3
e) Deficiente capacidade para actuar, causado pela debilidade institucional	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
f) Deficiente transferência de tecnologia e peritos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
g) Perda dos conhecimentos tradicionais	0	0	1	1	3	0	3	0	3	3	3	3	3	3	1	3	3	3
h) Ausência de	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

capacidade de investigação científica adequada para apoiar todos os objectivos																		
i) Deficiência de acesso ao conhecimento e a informação	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
j) Deficiência de educação e consciencialização do público a todos os níveis	0	3	2	3	3	0	3	3	2	1	3	3	3	0	1	3	3	3
k) Não utilização completa dos conhecimentos científicos e tradicionais existentes	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
l) Perda da biodiversidade e os correspondentes bens e serviços fornecidos por ela não estão devidamente compreendido e documentado																		
m) Deficiência em recursos financeiros, humanos e técnicos																		
n) Ausência de medidas de incentivo económico																		
o) Ausência de partilha de benefícios	3	3	1	3	3	3	0	3	3	3	1	3	3	3	0	0	3	3
p) Ausência de sinergias a nível nacional e internacional	3	1	0	2	3	0	1	3	2	3	0	1	3	3	N/A	N/A	N/A	N/A
q) Ausência de cooperação horizontal entre os grupos de interesse																		
r) Ausência de parceria efectiva	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
s) Engajamento deficiente da comunidade científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
t) Ausência de políticas e legislação	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

apropriada																		
u) Pobreza	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
v) Pressão demográfica	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
w) Uso e padrões de produção insustentáveis	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
x) Ausência de capacidades para as comunidades locais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
y) Deficiência de conhecimentos e prática de ecossistemas com enfoque baseado na gestão																		
z) Débil capacidade de aplicação da legislação	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
aa) Desastres Naturais e mudanças ambientais	3	3	3	2	0	0	0	3	3	3	0	0	3	3	3	3	3	3
bb) Outros (especifique por favor)																		

**Meta 2010**

A Conferência das Partes, na decisão VII/30, anexo II, decidiu estabelecer uma estrutura provisional para as metas e alvos com vista a clarificar os alvos globais para 2010 adoptados pela decisão VI/26, apoiar a avaliação do progresso em direcção as metas, e promover a coerência entre os programas de trabalho da Convenção. As Partes e os Governos estão convidados a desenvolver e a estabelecer as suas próprias metas em relação à esta estrutura flexível. Por favor forneça informações relevantes respondendo as questões e solicitações contidas na tabela a seguir.

**Caixa III.**

<b>Objectivo 1</b>	<b>Promover a conservação da biodiversidade dos ecossistemas, habitats e biomas.</b>
<b>Meta 1.1</b>	<b>Pelo menos dez por cento de cada região ecológica do mundo está efectivamente conservada.</b>
I) Meta Nacional: Estabeleceu-se uma meta nacional que corresponda a meta global acima referenciada?	
a) Não	
b) Sim, o mesmo como os objectivos globais	X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos nacionais têm sido estabelecidos	
Por favor, forneça detalhes em baixo.	
Estão a ser realizados estudos e levantamentos de campo para a melhoria da gestão das áreas de protecção ambiental assim como estão a ser desenvolvidos estudos com países limítrofes para se	

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

estabelecerem áreas de protecção transfronteiriças. Segundo intenções do Governo de Angola, através do MINUA, existe a pretensão de se ampliarem as áreas de conservação até 12% da superfície total do país.

II) Metas nacionais para programas de trabalho específicos: Se tal(is) meta(s) nacional(is) está(ão) a ser / foi(ram) estabelecida(s), por favor, indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).

Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Foram feitos trabalhos sobre a conservação <i>ex-situ</i> da biodiversidade agrícola, assim como desenvolvidos mecanismos legais para a sua conservação, e a melhoria das variedades locais.
b) Águas continentais	X		Foram elaborados estudos e estratégias assim como planos para a utilização dos seus recursos. Foram tomadas medidas legais que protegem os recursos biológicos incluindo os das águas continentais ou continentais.
c) Marinha e costeira	X		A nível central e Provincial estabeleceram-se centros de investigação científica para o estudo e monitorização da utilização dos recursos marinhos e costeiros assim como a adopção de medidas para a sua conservação e utilização sustentável. Estes serviços estão agora administrativamente reforçados com a entrada em vigor da Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos.
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		Angola é membro da UNCCD estando a desenvolver a Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a sua conservação assim como está a procurar implementar o Programa de Acção Nacional de Adaptação.
e) Florestas		X	O regime de utilização das florestas e dos recursos florestais não é feito tendo em conta os princípios da sustentabilidade assim como não existem áreas florestais em regime de conservação.
f) Montanhas		X	Não existem informações detalhadas sobre programas, planos e projectos. No entanto, os longos anos de guerra civil serviram para atenuar as pressões sobre este tipo de ecossistemas. Estão em cursos alguns trabalhos sobre ornitologia.

III) As metas globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias relevantes?

a) Não	
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacional sobre a biodiversidade	
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais	X

Por favor fornece detalhes a baixo.

A nível de alguns sectores têm-se realizado acções no sentido de se adoptarem medidas para a conservação da biodiversidade, dos biomas e dos ecossistemas. Estas acções estão a tomar um carácter mais intenso tendo em conta a elevação do nível de capacitação da comunidade científica e de consciencialização das populações. A nível da biodiversidade marinha estão a ser feitos esforços no sentido da conservação e utilização sustentável dos recursos marinhos e costeiros. Por exemplo, verificou-se a veda na pesca do peixe carapau nos anos 2003 e 2004, o que, segundo fontes ligadas a gestão do referido recurso, permitiu a recuperação dos níveis de bio massa do mesmo.

Verificam-se grandes problemas com a conservação dos ecossistemas e por conseguinte com a conservação da biodiversidade, fundamentalmente à volta das grandes cidades motivada pela necessidade de lenha e carvão pelas populações deslocadas. Um outro problema está ligado com o aumento da procura de espaços para a agricultura itinerante e a obtenção de materiais de construção. A nível do ambiente estão a ser realizados estudos, desenvolvidos programas que possam permitir um maior conhecimento da biodiversidade nas áreas protegidas assim como de espécies e habitats.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

IV) Por favor forneça informações sobre o estado actual e as tendências com relação a estes objectivos.

As tendências são positivas se tivermos em conta a cada vez um maior entrosamento entre os centros de formação superior e de investigação a nível nacional, assim como o desenvolvimento de acções para um conhecimento cada vez melhor sobre estado de conservação da biodiversidade. Por outro lado, verifica-se já uma maior participação de Angola nos fora internacionais assim como nas actividades regionais e sub-regionais como também um melhor conhecimento e divulgação da necessidade de conservação e utilização sustentável da biodiversidade.

V) Por favor forneça mais detalhes sobre os indicadores utilizados para este objectivo.

Os indicadores utilizados basearam-se em informações recolhidas por diferentes sectores que lidam com a biodiversidade e em estudos de campo realizados para a elaboração da Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade. Trata-se de informação existente, conseguida quer através de contactos directos com os representantes dos mais diferentes Ministérios quer por via da pesquisa bibliográfica. Portanto, trabalhos realizados antes e depois da independência estiveram na base dos indicadores utilizados para este objectivo. Por outro lado, a realização de trabalhos para a reabilitação das áreas de conservação, a realização de pesquisas tendentes a estabelecer as áreas marinhas e costeiras passíveis de serem conservadas e a conservação *ex-situ* de alguns representantes da biodiversidade agrícola são um bom indicador.

VI) Por favor forneça mais informações sobre os desafios na implementação destes objectivos.

Os desafios que terão que ser enfrentados estão ligados à necessidade do aumento do nível de consciencialização ambiental, ao desenvolvimento de recursos humanos e ao reforço da capacidade institucional. A nível político está consagrado na Lei Constitucional a necessidade de se proteger o ambiente e por conseguinte a biodiversidade, no entanto mais acções serão necessárias assim como a criação de medidas de incentivo económico e financeiro.

VII) Por favor forneça qualquer outra informação relevante.

Após a ratificação e adesão a CBD, viveu-se um período de interregno na implementação efectiva da convenção mas, no entanto foram-se desenvolvendo algumas acções no âmbito do levantamento do estado geral de utilização e conservação da biodiversidade. Neste contexto, foram feitos estudos sobre a conservação *ex-situ* de componentes dos recursos genéticos agrícolas, o estudo das migrações das populações de tartarugas marinhas, assim como o levantamento sobre o estado de conservação da Palanca Preta (*Hippotragus niger variani*), do Manatim (*Trichechus senegalensis*) e dos mangais.

#### Caixa IV.

Meta 1.2		Áreas de importância particular para a protecção da biodiversidade	
I) Meta Nacional: Foi estabelecida uma meta nacional que corresponda a meta global acima referenciada?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo que a meta global			
c) Sim, um ou mais objectivos nacionais têm sido estabelecidos		X	
Por favor forneça mais detalhes abaixo.			
Neste particular tem-se dado muita importância a conservação dos recursos genéticos agrícolas tendo em conta que a maior parte da população dedica-se a agricultura de subsistência. No entanto, a conservação de espécies específicas tais como a palanca preta gigante, o manatim ( <i>Trichechus senegalensis</i> ), o estudo dos mangais como zona de alta actividade biológica têm merecido uma grande atenção. Foi feito o levantamento das áreas protegidas existentes para se conhecer o seu estado de conservação assim como as medidas a serem tomadas para a sua reabilitação.			
II) Objectivos Nacionais para programas de trabalho específicos: Se tal(is) objectivo(s) te(ê)m sido estabelecido(s), por favor dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Conservação dos recursos genéticos agrícolas através do estabelecimento de um banco genético adstrito ao Centro Nacional de Recursos Fitogenéticos e que é sustentado através de um Protocolo de Cooperação

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

		entre o MINADER e a Universidade Agostinho Neto, da criação do Serviço Nacional de Sementes para a certificação das sementes a serem utilizadas, no sentido de se prevenir a entrada de espécies invasoras, assim como a criação de legislação nacional relacionados com a introdução de organismos geneticamente modificados (OGM).
b) Águas continentais	X	O estudo da biodiversidade das águas continentais foi valorizado através da extensão dos serviços de investigação do Instituto de Investigação Marinha (actualmente Instituto Nacional de Investigação Pesqueira), tendo em conta a importância que estes componentes da biodiversidade representam na vida das populações. O surgimento da Lei sobre os Recursos Biológicos Aquáticos é um outro indicador positivo. Aspectos preocupantes e que afectam a biodiversidade nos estuários relacionam-se com problemas de sedimentação, poluição e sobre-exploração dos recursos, agravada pelo uso de práticas de pesca inadequadas. As águas calmas nas florestas de mangais são viveiros para peixes juvenis e camarões, enquanto as raízes aéreas, os troncos mais baixos e as superfícies de lama, geralmente suportam uma fauna variada de ostras, caracóis, caranguejos e outros invertebrados.
c) Marinha e costeira	X	A nível institucional, o Ministério das Pescas possui um Instituto de Investigação Pesqueira que realiza estudos sobre a distribuição, abundância das espécies pesqueiras (nesta fase essencialmente marinhas). Os resultados dessas investigações são utilizados para aconselhamento técnico e elaboração de pareceres e recomendações para o organismo de tutela com a finalidade de auxiliar a tomada de decisões e elaboração de políticas de gestão para regular a actividade piscatória (capturas, arte de pesca, esforço de pesca, etc.). Estudos levados a cabo numa área de exploração petrolífera (bloco 15), referem uma amostragem <u>de 143 taxa de invertebrados?</u> , sugerindo uma grande diversidade específica, mesmo em zonas onde a ocorrência de impactos sobre o ambiente poderá ser considerável. Do ponto de vista comercial, as espécies de crustáceos mais importantes, existentes em águas ao largo da costa norte de Angola são o camarão rosa e o camarão riscado de águas profundas. <i>Chaceon maritae</i> é um caranguejo explorado economicamente na região sul, parece fazer parte de um stock que é partilhado com a Namíbia. É uma espécie menos comum nas regiões norte e centro de Angola. Na zona norte são reportadas 21 famílias de crustáceos com 54 espécies presentes e 13 famílias de moluscos com 27 espécies. Na zona centro, reportam-se 15 famílias de crustáceos com 43 espécies e 8 famílias de moluscos com 26 espécies. Outra referência aponta para a costa norte e centro de Angola, um total de 23 famílias de crustáceos com uma diversidade de aproximadamente 50 espécies (Projecto NBSAP).
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X	Algumas áreas protegidas situam-se neste tipo de ecossistemas e estão a ser efectuados trabalhos de investigação científica e de reconhecimento do estado de conservação da biodiversidade. Existem alguns desafios a serem superados devido à pressão das populações sobre os componentes da biodiversidade.
e) Florestas	X	Os esforços que se desenvolvem para a implementação de sistemas sustentáveis ainda não alcançaram os objectivos desejados mas através das organizações de integração económica regional se têm feito esforços para a

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

			introdução de critérios de certificação sobre os métodos sustentáveis de exploração. Outro constrangimento é a recolha de frutos e outros produtos silvestres de maneira não sustentável que põe em perigo a conservação das espécies assim como o desmatamento para o estabelecimento de novas áreas de exploração agrícola.
f) Montanhas		X	Tem-se dado grande importância a ornitologia já que Angola possui uma avifauna diversificada que necessita de ser estudada para fins de conservação. Estes esforços têm sido levados a cabo por instituições de carácter científico.
III) Os objectivos nacionais ou globais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias relevantes?			
a) Não			
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais			X
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor forneça mais detalhes abaixo.			
<p>A elaboração da Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade baseia-se na recolha de informação dos trabalhos já realizados, em curso e outros que estejam a ser planeados no sentido de harmonizar as políticas de utilização por todos os sectores intervenientes. No entanto, constatou-se que não existe informação suficiente e actualizada sobre a biodiversidade em Angola, particularmente do ponto de vista quantitativo, o que dificulta o planeamento de programas de protecção e gestão da biodiversidade; Existe também uma deficiente cooperação em termos de partilha de informação intra-institucional e entre as várias instituições que trabalham na área da biodiversidade; há dificuldade no acesso à informação, que prejudica o processo de tomada de decisões e influencia a definição de prioridades para a investigação científica.</p>			
IV) Por favor forneça mais informações sobre a situação actual e as tendências a este objectivo.			
<p>As tendências são favoráveis no sentido de que o processo de consulta pública envolveu políticos, técnicos, investigadores, sociedade civil e autoridades locais e tradicionais no sentido de uma maior divulgação da necessidade de conservação da biodiversidade e por conseguinte uma maior integração e observância dos princípios de conservação e utilização no momento de elaboração de projectos e definição de políticas. Durante a realização do primeiro Workshop Nacional sobre a biodiversidade constatou-se que os sectores do ambiente e da biodiversidade continuam a ser pouco priorizados pelo Governo. Um exemplo, é o facto de o sector do ambiente ser tratado na orgânica dos Governos Provinciais segundo uma concepção vertical (Agricultura, Pescas e Ambiente; Hotelaria e Ambiente), quando deveria ser um sector transversal a todos os outros para poder ter poder de orientação e monitorização. Um outro exemplo, é o facto de a Estratégia de Combate à Pobreza dar pouca atenção específica à biodiversidade, embora se compreenda que a redução da pobreza contribua para um menor índice de degradação do ambiente.</p>			
V) Por favor, forneça mais informações sobre os indicadores utilizados com relação a este objectivo.			
<p>Os indicadores utilizados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• envolvimento dos decisores políticos</li> <li>• participação da comunidade científica nos diferentes estudos e abordagens</li> <li>• participação da sociedade civil, autoridades locais e tradicionais</li> <li>• existência de informações dispersas sobre estudos realizados antes e depois da independência que, de alguma forma, permitem uma avaliação sobre as tendências e o estado de conservação e utilização da biodiversidade mas que necessitam de uma maior divulgação já que existem dificuldades na circulação de informação assim como no acesso aos dados em posse de algumas instituições.</li> </ul>			
VI) Por favor forneça mais informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
<p>Os desafios que se apresentam estão relacionados com uma maior sensibilização das populações através da utilização de programas de educação e sensibilização e uma maior integração das questões ambientais no momento da definição das políticas de desenvolvimento. Por outro lado, a recuperação económica de Angola representa um grande desafio que deve ser tido em conta, já que aumentarão as pressões sobre os recursos e diferentes componentes da biodiversidade.</p>			
VII) Por favor forneça qualquer outra informação relevante.			



Caixa V.

<b>Meta 2</b>	<b>Promover a conservação da diversidade das espécies</b>		
<b>Objectivo 2.1</b>	<b>Restaurar, manter, ou reduzir o declínio das populações das espécies dos grupos taxonómicos seleccionados</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional que correspondem aos objectivos globais acima referenciados?			
a) Não			
b) Sim, os mesmos objectivos como os globais.			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos nacionais têm sido estabelecidos			X
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
<p>Angola possui um elevado nível de endemismo sendo possuidora de espécies únicas no globo. Por tal facto estas espécies têm sido alvo de medidas de protecção quer através de políticas de conservação como resultado de estudos efectuados por centros de investigação ligados aos centros de ensino superior (Centro de estudo fitogenético) mas também pelas populações locais já que são parte da sua cultura local. Por outro lado, estabeleceram-se bancos de recursos genéticos para a protecção do fundo genético nacional com vista a protecção de espécies nativas . Estas foram recolhidas a partir das populações locais que as conservavam na sua forma tradicional.</p>			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos; se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e forneça mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Conservação <i>ex-situ</i> de variedades de espécies nativas e publicação de legislação para prevenir de danos que possam derivar da introdução acidental ou deliberada de OGM.
b) Águas continentais	X		A promulgação de legislação sobre os recursos biológicos aquáticos que engloba as espécies marinhas e fluviais assim como a realização de estudos de investigação sobre a flora e fauna marinha e aquática. Os estudos são realizados por instituições de investigação e centro de formação superior. Não obstante, existe ainda uma profunda lacuna nos conhecimentos relacionados com o estado de conservação da biodiversidade das águas continentais.
c) Zona Marinha e costeira	X		<p>A promulgação de legislação sobre os recursos biológicos aquáticos que engloba as espécies marinhas e fluviais, assim como a realização de estudos de investigação sobre a flora e fauna marinha e aquática. Os estudos são realizados por instituições de investigação e centro de formação superior. No entanto, aparentemente, a maior ameaça à diversidade biológica em Angola, parece ser <b>a degradação e redução de habitats</b>, associada à <b>sobre-exploração</b> de alguns dos recursos biológicos.</p> <p>O desenvolvimento costeiro, a rápida expansão das cidades e o aumento substancial dos detritos resultantes das actividades terrestres e marinhas, originam os principais focos de poluição para os ecossistemas costeiros e marinhos. Estes factores, associados ao aumento substancial da exploração e produção de crude e do aumento do volume de petróleo transportado na região, poderão ter um impacto directo na deterioração da qualidade da água. Assim, a existência de riscos significativos na contaminação de áreas costeiras,</p>

Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

			potencialmente frágeis, bem como danos ao ambiente costeiro e recursos migratórios, são uma realidade embora sejam de difícil prognóstico. O estudo da biodiversidade marinha e costeira em Angola, actualmente representa um sério desafio para as instituições envolvidas na sua avaliação. Um longo caminho de identificação, inventariação e avaliação do estado actual das espécies e populações, monitorização, controlo e gestão das actividades que resultem na perda da biodiversidade terá que ser percorrido. Existem grandes deficiências no conhecimento básico do estado dos stocks pesqueiros comercialmente importantes, quanto à localização de áreas de reprodução, distribuição do ictioplâncton, zonas de crescimento ( <i>nursery</i> ) e padrões de migração. Os dados nacionais relativos à análise das flutuações existentes no ecossistema marinho são limitados. Por isto, existe uma grande dificuldade na avaliação das opções de gestão pesqueira.
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		Neste momento (2005) existe uma maior preocupação sobre esta questão. Técnicos do MINUA a há muito que vêm participando em acções de formação ou fóruns no estrangeiro. No que concerne às zonas húmidas é notório o aumento de acções que visam a capacitar técnicos de diversas áreas sobre esta matéria (por exemplo a participação de técnicos do MINUA numa acção de formação sobre zonas húmidas realizada no Botswana em 2004 .
e) Florestas		X	Apesar da riqueza em florestas de Angola os sistemas de exploração e utilização da biodiversidade ainda não são os ideais, pondo em perigo a conservação da biodiversidade. Têm-se realizado esforços para se ter um conhecimento mais actualizado mas os grupos taxonómicos seleccionados principalmente de espécies lenhosas de grande valor económico ainda não são conservados. Nos últimos anos foram iniciados alguns projectos pilotos de conservação da biodiversidade, concentrando-se espécies em perigo de extinção ou em perigo de desaparecer do território nacional. Estes projectos incorporam na sua abordagem um princípio essencial "o homem e a biosfera", a <i>necessidade do envolvimento das comunidades locais</i> em qualquer projecto de conservação e utilização sustentável dos recursos biológicos. Estes projectos incluem a protecção das tartarugas marinhas, especialmente na altura de nidificação e desova nas praias de Angola, a protecção dos primatas (gorila e chimpanzés) e outros mamíferos da floresta do Maiombe, Cabinda, a monitorização e conservação do Manatín Africano.
f) Montanhas		X	Neste momento não existem no país programas específicos para a biodiversidade das montanhas.
III) Os objectivos nacionais ou globais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias relevantes?			
a) Não			X
b) Sim, na estratégia e plano de acção sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, nos planos e nos programas			
Por favor forneça mais detalhes abaixo.			
Angola ainda não possui uma Estratégia Nacional sobre a Biodiversidade. Esta acção está em curso. Para uma estratégia de desenvolvimento sustentável que vise conservar a biodiversidade; terá que se proceder à identificação, quantificação e distribuição das espécies existentes nos diferentes habitats. Para se descobrir, catalogar e preservar a grande diversidade de espécies, será necessário o desenvolvimento de capacidades e o reforço institucional. A estratégia deve prever a reavaliação			

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

das áreas protegidas e seu ordenamento, bem como a criação de mais áreas para incluírem exemplares de ecossistemas e espécies importantes ainda não abrangidos;

IV) Por favor forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a estes objectivos.

O processo de recuperação económica de Angola terá um impacto negativo sobre a conservação da diversidade de espécies devido ao desmatamento provável, visto que tudo indica que novas áreas serão incorporadas na actividade económica. As diferentes práticas agrícolas assim como a sua forma de utilização podem representar um perigo para a conservação da biodiversidade.

V) Por favor forneça mais informações sobre os indicadores utilizados em relação a estes objectivos.

VI) Por favor forneça informações sobre os desafios na implementação destes objectivos.

a) Elaboração de um programa de formação de Promover a conservação da diversidade de espécies, restaurar, manter, ou reduzir o declínio das populações das espécies dos grupos taxionómicos seleccionados torna-se para Angola um grande desafio já que o processo de recuperação económica, o retorno das populações a suas áreas de origem assim como o reassentamento dos refugiados de guerra pode afectar negativamente a conservação da biodiversidade caso não forem acauteladas medidas mitigadoras e de consciencialização pública orientada para estes grupos sociais. No contexto actual, este desafio é maior para os ecossistemas costeiros onde se concentram mais de cinquenta por cento dos deslocados e refugiados de guerra. Por isso, para serem alcançados estes objectivos e para uma estratégia de desenvolvimento sustentável que vise conservar a biodiversidade terá que se proceder à identificação, quantificação e distribuição das espécies existentes nos diferentes habitats. Para se descobrir, catalogar e preservar a grande diversidade de espécies, será necessário uma maior colaboração entre as instituições decisoras e todas outras instituições ou organismos parceiros. Espera-se que desta interacção dê lugar a:

especialistas na área do ambiente (taxonomia de animais e plantas) e da biodiversidade. Formação de equipas multidisciplinares e intersectoriais com representantes de museus, universidades, organizações ambientalistas e outras instituições, congregando práticas de campo e conhecimentos gerais e tradicionais sobre a biodiversidade e sua conservação;

b) Elaboração de um programa, de modernização das infra-estruturas e dos equipamentos básicos, de modo a torná-los aptos às necessidades exigidas no domínio da biodiversidade.

A estratégia deve prever também a reavaliação das áreas protegidas e seu ordenamento, bem como a criação de mais áreas para incluírem exemplares de ecossistemas e espécies importantes ainda não abrangidos;

VII) Por favor, mencione qualquer outra informação relevante.

#### Quadro VI

Objectivo 2.2	Melhoria do estado de conservação das espécies ameaçadas
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?	
a) Não	
b) Sim, os mesmos que os objectivos globais	X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos nacionais têm sido estabelecidos	
Por favor, forneça mais detalhes abaixo.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de estudos sobre espécies específicas, habitat, biomas.</li> <li>• Envolvimento das populações em campanhas de sensibilização para a sua participação na conservação.</li> <li>• Envolver as comunidades em todos os estudos e projectos reconhecendo os conhecimentos tradicionais como uma via de recolha de informação e conservação da biodiversidade</li> </ul>	
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is)	

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

tem(êm) sido estabelecidos, por favor indique aqui, e dê mais detalhes no(s) quadro(s).

<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura	X		<p>Angola tem um património de diversidade de plantas cultivadas entre as mais ricas do continente pelas seguintes razões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o tamanho e variabilidade físico-geográfico do país;</li> <li>- a variabilidade dos sistemas agrícolas nas diferentes regiões do país;</li> <li>- a longa história de introduções de culturas agrícolas de outros continentes durante os 500 anos do período colonial, e especialmente como resultado do triângulo comercial entre Angola, América do Sul e Portugal;</li> </ul> <p>Nas últimas três décadas de conflito em Angola, os agricultores em muitas áreas do país ficaram isolados e continuaram a semear as suas variedades locais sem a introdução de material exótico nem a possibilidade de trocar variedades com agricultores em de outras áreas. Esta situação resultou na obtenção de uma grande variabilidade nas variedades locais, cada uma adaptada às condições locais específicas de solo, clima, sistema agrícola local, etc. Os pequenos agricultores, que constituem mais de 90% dos agricultores do país, dependem de uma agricultura diversificada em vez de dependerem de uma só variedade ou proveniência de uma só cultura. Eles tem estratégias para produzir as culturas, e ou combinações de culturas, em diferentes épocas do ano, incluindo cereais, leguminosas, hortícolas, animais domésticos de grande ou pequeno porte. Além de utilizar várias diferentes culturas, muitas vezes os agricultores mantêm diferentes variedades de uma cultura, de acordo com a época da sua plantação.</p> <p>Os estudos feitos pelo Centro Nacional de Recursos Fitogenéticos demonstram haver em Angola uma grande diversidade agrícola. Estes estudos tiveram como base principal a recolha de germoplasma de culturas dos campos dos agricultores a nível nacional.</p>
b) Águas continentais	X		<p>Não existem estudos aprofundados sobre as espécies das águas continentais pelo que torna-se difícil fazer-se uma abordagem do estado de conservação das espécies ameaçadas. Existem sintomas de exploração excessiva de certos recursos biológicos das águas continentais em algumas zonas de alguns rios do país, o que pode ser observado pelo tamanho dos exemplares capturados. Todavia, existem outros exemplos demonstram que a captura de peixe fluvial de tamanhos grandes. No geral o Ministério das Pescas, através do INIP, pretende fazer a avaliação da abundância e distribuição de espécies pesqueiras de alguns dos principais rios de Angola, visto que os recursos dos rios são tidos como uma alternativa válida para diminuir a sobrepesca de alguns recursos pesqueiros marinhos mais capturados.</p>
c) Zona Marinha e costeira	X		<p>O Ministério das Pescas da República de Angola aderiu ao Protocolo sobre a Pesca responsável e, através do INIP tem realizado trabalhos que suportam as decisões políticas. Estas decisões consistem na implementação de medidas que permitam a conservação de espécies ameaçadas (sobre exploradas).</p>
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		<p>Angola aderiu ao Protocolo Internacional da Luta contra a desertificação. As actividades levadas a cabo no Tombwa/Namibe com o intuito de se travar a progressão das areias do deserto de Kalahari que ameaça(v)am a existência da cidade, ajudaram a</p>

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

			promover a consciencialização de alguns sectores da nossa sociedade sobre essa problemática. Neste contexto, técnicos do então Ministério do Ambiente, depois Ministério das Pescas e Ambiente e actualmente Ministério do Urbanismo e Ambiente, participa(ra)m em diversos eventos internacionais, bem como desdobram-se em várias entrevistas nos órgãos de comunicação social para abordarem essa matéria.
e) Florestas		X	O MINADER, através do seu Instituto especializado (IDF), é o responsável pela gestão de todos os componentes da biodiversidade florestal. Devido à escassez de recursos, quer sejam humanos ou materiais e a ausência de estudos de campo, não é possível ter-se uma ideia do estado de conservação das espécies ameaçadas. Algumas iniciativas têm sido realizadas para espécies específicas mas, no seu cômputo geral não permitem dar uma ideia da real situação.
f) Montanhas		X	Vão sendo realizados trabalhos sobre ornitologia por iniciativa de investigadores nacionais e estrangeiros mas os resultados não estão disponíveis pelo que uma avaliação do estado de conservação das populações e outros componentes da biodiversidade deste tipo de ecossistemas não é possível ser definida neste relatório.

III) os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?

a) Não	X
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade	
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais	

Por favor, forneça mais detalhes em baixo.

A maior parte do conhecimento sobre a biodiversidade de Angola vem do período colonial. Foram realizados alguns trabalhos de pesquisa mas os resultados são conhecidos por um grupo restrito de indivíduos não havendo disseminação de informação o que poderá estar na base da não incorporação dos objectivos globais nos planos, programas e estratégias. Um exemplo tem a ver com o Programa de Redução da Pobreza que, não obstante reconhecer-se o valor da biodiversidade na vida das populações não faz qualquer alusão a ela (biodiversidade). Contudo, são conhecidos alguns trabalhos mais recentes levados a cabo pelo Centro Nacional de Recursos Fitogenéticos (Universidade Agostinho Neto) sobre a conservação de germoplasmas de culturas agrícolas e também pelo herbário de Luanda (Universidade Agostinho Neto) sobre o levantamento de plantas em vias de extinção (submetido para publicação). O INIP tem cerca de 20 anos de dados sobre a avaliação de recursos, essencialmente de importância económica. Neste momento está em curso, no âmbito do Programa Regional BCLME, projectos que permitirão inventariar/estabelecer com maior exactidão as espécies existentes em águas marinhas angolanas. Para além da análise dos dados registados na Base de Dados do INIP, um dos projectos englobará também cruzeiros de investigação ao longo de toda a costa. Um outro projecto (iniciado em Setembro de 2005) devolve actividades similares mas relacionadas com estabelecimento de espécies estuarinas. Estes projectos têm o seu fim previsto para Dezembro de 2006.

IV) Por favor forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a estes objectivos.

Com o crescimento económico que é esperado para os próximos anos, o que implicara a exploração de vários recursos naturais, as principais tendências previsíveis que provocarão um forte impacto sobre os recursos florestais em Angola nos próximos anos são: (i) a recuperação, do sector agrícola, a integração económica regional e o retorno de deslocados as suas zonas de origem; (ii); o aumento considerável da exploração da madeira para a construção e fabricação de móveis e para a exportação. Entre estes riscos é de ressaltar a forte pressão sobre os recursos naturais que poderá originar a concessão de terras que estão sendo utilizadas com base na LEI nº 21/1992, que dispõe sobre a concessão de titularidade do uso e aproveitamento de terra. Esta lei não estimula investimentos de longo prazo, tais como plantio de árvores e a exploração florestal sustentável, podendo acarretar em desmatamentos em grande escala para fins agro-pecuários (como está acontecendo na província do Cunene, com a expansão da área do milho, e o estabelecimento de fazendas para o gado), milhares de concessões já foram dadas após a promulgação desta lei. Associadas à reabilitação do sector agrícola, tais concessões poderão implicar em impactos

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

ambientais irreversíveis, uma vez que não há capacidade das instituições para implementação e cumprimento desta lei.

V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a estes objectivos.

Uma avaliação dos resultados saídos dos estudos temáticos, realizados no âmbito do NBSAP, demonstram que apesar de se ter uma ideia geral da biodiversidade em Angola, estes basearam-se em pesquisas bibliográficas realizadas na sua maior parte no período pré-independência e não houve seguimento quer por falta de políticas como por Ausência de recursos humanos, instituições de investigação assim como a Ausência de incentivos a investigação aplicada.

VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação destes objectivos.

Não obstante a existência de informações sobre a rica diversidade angolana, o desenvolvimento de infra-estruturas vocacionada para a investigação assim como a definição de políticas encaminhadas a estes objectivos associada a necessidade de divulgação da legislação e dos acordos ambientais multilaterais e a implementação de incentivos são do nosso ponto de vista os maiores desafios para a implementação deste objectivo. A necessidade de centralizar numa base de dados nacional toda a informação existente e o estabelecimento de unidade de pesquisa quer seja através de centro de investigação de âmbito regional/provincial e o respeito pelo direito de propriedade intelectual são também desafios a serem considerados. Contudo, são conhecidos alguns trabalhos mais recentes levados a cabo pelo Centro Nacional de Recursos Fitogenéticos (Universidade Agostinho Neto) sobre a conservação de germoplasmas de culturas agrícolas e também pelo herbário de Luanda (Universidade Agostinho Neto) sobre o levantamento de plantas em vias de extinção (submetido para publicação). O INIP tem cerca de 20 anos de dados sobre a avaliação de recursos, essencialmente de importância económica. Neste momento está em curso, no âmbito do Programa Regional BCLME, projectos que permitirão inventariar/estabelecer com maior exactidão as espécies existentes em águas marinhas angolanas. Para além da análise dos dados registados na Base de Dados do INIP, um dos projectos englobará também cruzeiros de investigação ao longo de toda a costa. Um outro projecto (iniciado em Setembro de 2005) devolve actividades similares mas relacionadas com estabelecimento de espécies estuarinas. Estes projectos têm o seu fim previsto para Dezembro de 2006.

VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

#### Quadro VI

Meta 3	Promover a conservação da diversidade genética
Objectivo 3.1	<b>Manutenção da diversidade genética das culturas agrícolas, pecuária e das espécies potencialmente exploráveis de árvores, peixes e fauna selvagem e outras espécies de valor, conservadas e associadas aos conhecimentos locais e indígenas.</b>
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?	
a) Não	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global	X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos	
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.	
<p><b>Conservação <i>in situ</i></b> (ou nos campos dos agricultores). É prática corrente os camponeses conservarem as variedades que demonstram qualidades de adaptação. Por outro, lado foram feitos trabalhos de recolha e conservação de variedades locais que se encontram conservadas <i>ex-situ</i> com a finalidade de se protegerem as variedades locais.</p> <p><b>As ameaças à agrobiodiversidade</b> em Angola são: A substituição das variedades locais por variedades exóticas constitui a principal ameaça à agrobiodiversidade. Durante o tempo do conflito grandes quantidades de sementes de origem exótica foram distribuídas como ajuda de emergência aos agricultores. As suas próprias sementes tinham sido perdidas nas inúmeras deslocações causadas pelo conflito armado e as sementes oferecidas nas distribuições foram essenciais para poderem cultivar. Apesar destas variedades exóticas muitas vezes terem maior rendimento em condições de cultivo que exigem insumos não disponíveis aos pequenos agricultores, elas não respondem devidamente nas condições locais (precipitações</p>	

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

irregulares, falta de fertilizantes, falta de insecticidas, etc). O Governo tem trabalhado na legislação que regula o acesso aos recursos genéticos.

II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).

<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura	X		Sendo Angola um país potencialmente agrícola, os longos períodos de guerra várias populações ficaram isoladas e conseqüentemente, em muitos casos, só tiveram acesso às suas próprias sementes, o que provocou a multiplicação de espécies locais que se adaptam as condições da área daí que o MINADER e o CNRF realizaram trabalhos de recolha e conservação de recursos genéticos com utilidade actual ou potencial.
b) Águas continentais		X	Neste momento (Novembro de 2005), o INIP está em conversação com vários parceiros para o estabelecimento de programas de investigação sobre as espécies de águas continentais de alguns dos principais rios de Angola.
c) Zona Marinha e costeira	X		O Ministério das Pescas através dos seus diferentes centros regionais tem realizado trabalhos de pesquisa de grande profundidade o que permite o controlo das espécies de grande valor comercial, muitas das quais associadas aos conhecimentos locais e indígenas.
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		Angola aderiu ao Protocolo Internacional da Luta contra a desertificação. As actividades levadas a cabo no Tómbwa/Namibe com o intuito de se travar a progressão das areias do deserto de Kalahari que ameaça(v)am a existência da cidade, ajudaram a promover a consciencialização de alguns sectores da nossa sociedade sobre essa problemática. Neste contexto, técnicos do então Ministério do Ambiente, depois Ministério das Pescas e Ambiente e actualmente Ministério do Urbanismo e Ambiente, participa(ra)m em diversos eventos internacionais, bem como desdobram-se em várias entrevistas nos órgãos de comunicação social para abordarem essa matéria.
e) Florestas		X	Para que sejam alcançados os objectivos previstos dever-se-á aumentar o número e o nível de formação de efectivos empregados como guardas florestais e fiscais de caça, instaurando as respectivas carreiras com condições de trabalho conducentes ao controlo efectivo da caça furtiva e da destruição florestal, dando prioridade às populações locais; A tomada de medidas para minimizar a pressão sobre as florestas, substituindo a lenha pelo petróleo, gás butano, biogás, electricidade convencional, bem como o uso de técnicas melhoradas de fogareiros, técnicas melhoradas de carbonização, fornos solares como fonte energética. A criação de reservas florestais e revitalização das existentes, bem como de polígonos à volta e dentro dos centros urbanos. A criação de bosques ou perímetros comunitários para responder às necessidades das populações em lenha e carvão e em locais de lazer, e para incentivar o amor e respeito pelo ambiente no seio da população e, em particular, das crianças. Adopção de legislação sobre a criação e incentivo de plantações privadas para conservação <i>in situ</i> ; Obrigação de replantação por todas as entidades que no exercício de actividades económicas realizam abate de árvores, bem como progredir-se para a criação de viveiros municipais/comunais com as principais espécies das florestas das referidas áreas de forma a tornar célere,



### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

			direccionado e eficaz o processo de replantação de árvores (Workshop do Kuando Kubango, Projecto NBSAP). No entanto, a conservação de espécies associadas aos conhecimentos locais pode ser considerada aceitável caso se tiver em conta a preservação dos conhecimentos mas a conservação está ameaçada devido às práticas utilizadas na sua exploração e utilização que não são sustentáveis.
f) Montanhas		X	Neste momento não existem no país programas específicos para a biodiversidade das montanhas.
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não		X	
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor, forneça detalhes abaixo.			
<p>Durante a elaboração dos estudos temáticos que foram presentes ao Primeiro Workshop Nacional sobre a biodiversidade (Projecto NBSAP) concluiu-se que existe muita pouca cooperação inter-institucional e intra-institucional assim como a fraca ou quase nula divulgação dos resultados dos trabalhos realizados. As questões da biodiversidade deveriam ser tratadas de um forma abrangente, inter-sectorial e multidisciplinar pelo que o reforço da legislação e a definição de planos perspectivado seria uma saída airosa.</p>			
II) Por favor forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
<p>As tendências são a favor de um maior conhecimento da biodiversidade nacional através do encorajamento do Governo a criar capacidades e a proceder ao inventário e divulgação da informação existente. Para tal se recomenda o incentivo a investigação aplicada já que mais de noventa por cento das informações disponíveis datam do período colonial ou foram obtidas de estudos realizados por instituições estrangeiras.</p>			
III) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação à este objectivo.			
IV) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
<p>O <i>Status Quo</i> é um dos relatórios principais sobre a conservação da biodiversidade em Angola desde o tempo colonial. Alguns programas e iniciativas de conservação da biodiversidade foram implementados nos últimos anos como por exemplo: Programa Nacional de Conservação e utilização dos recursos fitogenéticos (MINADER- Universidade Agostinho Neto) e Programa Nacional de conservação e utilização de recursos zoogenéticos (MINADER). Uma série de relatórios de estágios de finalistas do curso de Biologia da FC-UAN foram realizados nos últimos 18 anos numa tentativa de conhecer numa primeira fase o nº de espécies que existem em Angola e futuramente definir estratégias de conservação das mesmas. A agrobiodiversidade é uma área da biodiversidade que descreve a situação da diversidade biológica em áreas de actividade agrícola e o uso da terra. Constatou-se que a mesma tem sofrido ameaças em Angola como a substituição das variedades locais por variedades exóticas, a bio-prospecção, a plantação de variedades geneticamente modificadas.</p> <p><b>As ameaças a agrobiodiversidade</b> em Angola são: <i>A substituição das variedades locais por variedades exóticas</i> constitui a principal ameaça à agrobiodiversidade. Durante o tempo do conflito grandes quantidades de sementes de origem exótica foram distribuídas como ajuda de emergência aos agricultores. As suas próprias sementes tinham sido perdidas nas deslocações causadas pelo conflito e as sementes oferecidas nas distribuições foram essenciais para poderem cultivar. Apesar destas variedades exóticas muitas vezes terem maior rendimento em condições de cultivo que exigem insumos não disponíveis aos pequenos agricultores, elas não respondem devidamente nas condições locais, de precipitações incertas, falta de fertilizantes, falta de insecticidas, etc.</p>			
V) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			



**Quadro VIII**

<b>Meta 4</b>	<b>Promover a utilização e o uso sustentável.</b>		
<b>Objectivo 4.1</b>	<b>Produtos baseados na biodiversidade derivados de fontes que são manejadas de maneira sustentável, e áreas de produção manejadas de acordo com a conservação da biodiversidade</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor forneça detalhes abaixo.			
<p>Apesar de durante os anos de conflitos algumas populações locais lograrem conservar espécies animais e vegetais que se adaptam as realidades locais e resistem as condições edafo-climáticas sem necessidade de grandes insumos, a escassez de alimentos que se fizeram sentir naquela altura levaram a introdução de outras variedades não só de outras paragens fora do continente mas, também pela movimentação de pessoas e bens. Para se precaver dos possíveis efeitos adversos destas práticas foram desenvolvidos programas de conservação por instituições do estado assim como forma realizados estudos de prospecção sobre as diferentes variedades de espécies existentes no país.</p>			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura	X		Conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i> de espécies para utilização actual e potencial no melhoramento das espécies nativas que são mais resistentes as condições locais
b) Águas continentais			Não obstante Angola possuir uma grande diversidade de ecossistemas e biomas, a biodiversidade das águas continentais tem sofrido grandes pressões, já que não são explorados de forma sustentável nem os meios utilizados para a sua exploração são os mais apropriados.
c) Zona Marinha e costeira	X		Os diferentes cruzeiros e outros trabalhos de investigação têm dado uma panorâmica geral do estado de conservação da biodiversidade marinha e costeira apontando as ameaças que sobre elas recaem
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		Tal como se refere acima para as questões da agricultura (recursos fito e zoogenéticos) as zonas áridas de Angola possuem características peculiares e devido ao longo período de isolamento foram desenvolvidas espécies de animais e plantas que se foram conservando ao longo dos anos e que de uma forma ou de outra foi possível manter o seu estado de conservação. No entanto terão que ser feitos mais estudos de forma mais aprofundada para se ter um melhor conhecimento das pressões que se exercem sobre os ecossistemas destas áreas, já que presumivelmente não estão a ser manuseadas de maneira sustentável. Um dos grandes perigos que sobre estas áreas recai e, como se pode constatar, é a introdução de espécies exóticas durante o período de conflito que possam por em perigo a conservação dos ecossistemas locais e respectivas espécies endémicas.
e) Florestas		X	As florestas apresentam uma grande diversidade de espécies quer de animais, plantas ou outras formas de vida. Com a estagnação do desenvolvimento da

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

			agricultura que absorvia cerca de 70% da população e perante a necessidade de as populações procurarem alternativas de sobrevivência, a intensificação da recolha de frutos silvestres (exemplo: maboque), caça furtiva, a extracção ou recolha de larvas para uso e comercialização põe em perigo a sobrevivência de muitas espécies. Outro aspecto que colocam em risco as florestas são as queimadas, tanto feitas anarquicamente como com a finalidade de desmatação ou limpeza de novas áreas para a agricultura itinerante. A exploração de madeira, lenha e corte de troncos/árvores para a produção de carvão são outras das ameaças que pesam sobre a conservação e manejo sustentável das florestas.
f) Montanhas		X	Neste momento não existem no país programas específicos para a biodiversidade das montanhas.
<b>III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?</b>			
a) Não		X	
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor, forneça detalhes abaixo.			
<p>A utilização da biodiversidade, apesar de ser reconhecido o seu valor não é tida em conta na hora de elaboração de programas nacionais. Citemos aqui como exemplo o Programa de Redução da Pobreza que deveria fazer uma abordagem exaustiva sobre este aspecto, já que a mesma passa implicitamente pela reactivação da pequena produção familiar mas, lamentavelmente, não faz nenhuma referência (explícita ou implícita) sobre essa matéria.</p>			
<b>IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.</b>			
<p>O campesinato angolano apesar de representar a maior parte da população economicamente activa, está pobre e sem recursos para a prática de uma agricultura intensiva pelo que, através de técnicas tradicionais logram manter uma grande variedade de espécies. Para a protecção das variedades nacionais foram desenvolvidos programas de duplicação de sementes assim como foram feitas recolhas destas mesmas espécies (animais e vegetais) para utilização actual e/ou potencial. Com relação aos recursos marinhos e costeiros não obstante a tomada de medidas quer sejam de carácter técnico como administrativas, os perigos para a conservação da biodiversidade estão associados às actividades realizadas para a captura dos mesmos. Para a biodiversidade das águas continentais, no nosso ponto de vista, as tendências são negativas devido à sobre exploração que já se verifica.</p>			
<b>V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.</b>			
<p>Os indicadores utilizados baseiam-se nos estudos feitos e informações dispersas em diferentes instituições que apontam para um conhecimento mais ou menos exaustivo das realidades do país mas que necessitam de se ser actualizadas tal como ficou recomendado no Primeiro <i>Workshop</i> Nacional sobre a biodiversidade.</p>			
<b>VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.</b>			
<p>Os desafios que a conservação e manejo sustentável da biodiversidade em Angola enfrentam prendem-se como o período de recuperação económica de Angola que necessitará de novas áreas para serem submetidas à exploração agrícola e pecuária. Por outro lado, a procura de novas oportunidades de emprego acarretarão consigo pressões sobre a biodiversidade marinha, costeira e das águas continentais. A procura de madeira para a exportação, para a construção, para lenha e para carvão são também ameaças que pesam sobre a biodiversidade. Portanto, os grandes desafios estarão assentes na modernização da legislação, na capacitação dos recursos humanos, na integração das diferentes políticas sectoriais, num maior apoio político à investigação científica, educação e sensibilização ambiental dos diferentes grupos de interesse, com particular ênfase aos aspectos ligados à biodiversidade.</p>			
<b>VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.</b>			

**Caixa IX**

<b>Meta 4.2</b>		<b>Uso não sustentável dos recursos biológicos ou que tenham impacto sobre a redução da biodiversidade</b>	
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
d) Não		X	
e) Sim, o mesmo como o objectivo global			
f) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
<p>Existe muita importação de bens alimentares assim como a livre circulação de pessoas e bens entre os países vizinhos, a caça furtiva, a sobre exploração dos recursos biológicos marinhos, costeiros e das águas continentais, a desarticulação do mercado rural, a falta de incentivos económicos aos produtos agrícolas nacionais e a alta taxa de desemprego conduzem a uma pressão bastante acentuada sobre a biodiversidade o que torna o seu uso não sustentável.</p>			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor, indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura	X		Fomento da produção interna para a substituição das importações e a satisfação da necessidades internas no sentido de se reduzirem as pressões sobre a biodiversidade no seu todo.
b) Águas continentais		X	Pressão de ordem antropogénica associada à alta taxa de desemprego e a insuficiência da oferta em bens de primeira necessidade. Desmatamento que poderá afectar a estabilidade das bacias hidrográficas. Em 2004 tomou-se conhecimento da utilização de ervas (tóxicas) para apanha de peixe fluvial na Província da Huíla. Actualmente (Novembro 2005), o INIP está neste momento a desenvolver um programa para avançar com estudos sobre os recursos biológicos e ecossistemas aquáticos.
c) Zona Marinha e costeira	X		Não obstante terem sido adoptadas uma série de medidas, quer sejam de ordem técnica como político-administrativas, as práticas utilizadas na exploração dos recursos naturais ainda não são sustentáveis já que o lucro dita as "regras de jogo". Por outro lado, as actividades desenvolvidas em terra têm impacto negativo na conservação e utilização sustentável dos seus recursos.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	As ameaças para este tipo de ecossistemas estão ligadas às pressões de carácter antropogénico e ao sobrepastoreio, assim como às práticas agrícolas não sustentáveis.
e) Florestas	X		A procura de formas de sobrevivência derivado da falta de emprego torna as florestas uma fonte de rendimentos para muitas famílias, cujas actividades consubstanciam-se na recolha de frutos silvestres, larvas (catato), caça furtiva para fins comerciais e a debilidade quer da legislação aplicável como das capacidades das instituições e em recursos humanos para se exercer um maior controlo sobre as actividades de exploração e utilização dos recursos derivados das florestas.
f) Montanhas		X	Durante os anos de guerra civil houve quase que uma recuperação de algumas regiões montanhosas do País mas, com o advento da paz e a procura de oportunidades de negócios poderá por em perigo a conservação da

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

			biodiversidade das montanhas
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não		X	
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
Do nosso ponto de vista, a falta de conhecimento da legislação e a Ausência de entrosamento entre os diferentes planos, programas e estratégias sectoriais resulta em lacuna que acaba por se reflectir na fragmentação dos planos e o desperdício de sinergias disponíveis para tornar os planos, programas e estratégias mais interactivos, integrativos e complementares.			
IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
A nível técnico começa já a haver uma maior participação dos profissionais e académicos nas abordagens técnicas o que nos assegura uma mudança a curto ou médio prazo na abordagem das questões nos centros de definição de políticas e tomada de decisão.			
V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
Baseado nos resultados dos estudos temáticos no âmbito da elaboração da Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade ficou subjacente que não é possível combater-se a pobreza sem se ter em conta a utilização da biodiversidade nas suas diferentes abordagens.			
VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
O incentivo à investigação para um conhecimento real da situação poderá ser um dos maiores desafios que se poderão enfrentar na implementação deste objectivo já que as práticas de utilização não sustentáveis, tudo indica que ainda, vão prevalecer por muito tempo.			
VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			

**Caixa X**

<b>Meta 4.3</b>	<b>Espécies da flora ou fauna selvagem não ameaçadas pelo comércio internacional</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referido?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos		X	
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
As espécies da flora e fauna selvagem não estão ameaçadas pelo comercio internacional, visto ser incipiente e mais dirigido para algumas espécies de aves e mamíferos provenientes da floresta densa húmida. Poderão existir casos pontuais que se resumem em pressões sobre algumas espécies mas não existem dados que demonstrem a existência de ameaças. No entanto, com o advento da paz e a procura de formas de subsistência associada à não adesão a CITES poderá a breve trecho representar um sério problema para muitas espécies selvagens actualmente não ameaçadas pelo comércio internacional. Para as espécies nativas o perigo ou ameaça deriva da livre circulação transfronteiriça de componentes da biodiversidade.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

a) Agricultura		X	O desenvolvimento da agricultura em Angola poderá conhecer nos próximos tempos um verdadeiro boom. Se não forem tomadas as devidas medidas, muitas espécies agrícolas exóticas poderão ser introduzidas e ameaçar as culturas nativas.
b) Águas continentais	X		Actualmente (Novembro 2005), o INIP está a desenvolver um programa para avançar com estudos sobre os recursos biológicos e ecossistemas aquáticos.
c) Zona Marinha e costeira		X	Não obstante terem sido adoptadas uma série de medidas, quer sejam de ordem técnica como político-administrativas, as práticas utilizadas na exploração dos recursos naturais ainda não são sustentáveis já que o lucro dita as "regras de jogo". Por outro lado, as actividades desenvolvidas em terra têm impacto negativo na conservação e utilização sustentável dos seus recursos.
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		Há o potencial risco destas zonas serem utilizadas para ralis e outros desportos motorizados. O aumento de turistas que procuram zonas exóticas como a do deserto do Namibe aumenta o risco potencial de caça desportiva ou direccionada de determinadas espécies
e) Florestas	X		Regulamentação da exploração através da emissão de quotas de exploração por áreas florestais e a emissão de licenças. No entanto este aspecto é mais relevante para a exploração de madeira e para a caça ficando os outros componentes a mercê dos utilizadores.
f) Montanhas		X	Neste momento não existem no país programas específicos para a biodiversidade das montanhas.

III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?

a) Não

X

b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade

c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais

Por favor, forneça mais detalhes em baixo.

Não existem mecanismos legais nem capacidades humana e institucional para controlar o comércio destas espécies. A legislação é antiga. Da análise feita da legislação em vigor sobre a protecção e conservação são do período colonial e encontra a sua base fundamental no Decreto 40.040 e no regulamento de caça.

IV) Por favor forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação à este objectivo.

A situação actual poderá ser considerada de estacionária em alguns locais devido à existência de minas terrestres. A tendência é o aumento das pressões de origem humana sobre as espécies da flora e da fauna ainda não ameaçadas pelo comércio internacional. Apesar dos esforços do Ministério das Pescas existem casos de mutilação de espécies marinhas para a utilização das barbatanas libertando-se de seguida o animal sem os seus meios de locomoção. Outro aspecto importante a ressaltar aqui está ligado a deficiente gestão das zonas litorais que podem por em perigo o equilíbrio de espécies ainda não ameaçadas pelo comércio internacional mas que devido às pressões, as debilidades institucionais poderão, a breve trecho, encontrarem-se sob ameaça.

V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.

Os indicadores utilizados basearam-se nos estudos temáticos no âmbito do projecto NBSAP e nos resultados dos *Workshops* regionais (projecto NBSAP), cujos indicadores apontam para tendências pouco animadoras devido à invasão e destruição de habitats e caça furtiva para a obtenção de despojos ou partes de animais e plantas utilizadas na medicina tradicional, assim como as artes de pesca ou práticas utilizadas que poderão tornar-se numa verdadeira ameaça para às espécies ainda não ameaçadas pelo comércio internacional.

VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.

Os desafios na implementação deste objectivo passa pela implementação de várias medidas como:

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

incentivos à investigação, reforço da capacidade institucional, diversificação das fontes de rendimentos das populações e fundamentalmente a divulgação da informação e educação das populações.

VII) Por favor forneça qualquer outra informação relevante.

**Caixa XI**

<b>Objectivo 5</b>	<b>Redução da pressão sobre os habitats naturais, degradação e das mudanças no uso da terra e da degradação e do uso não sustentável da água.</b>		
<b>Meta 5.1</b>	<b>Redução da taxa e degradação dos habitats naturais</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
O processo de recuperação económica de Angola vai implicar o desmatamento para fins diversos. Neste particular devemos associar as práticas agrícolas não sustentáveis e a utilização de queimadas pelas populações. O desmatamento acentuado que se vai verificando nos últimos anos deverá afectar o regime hídrico dos solos assim como a estabilidade e regularidade das precipitações. A efectivar-se, isto poderá afectar negativamente a integridade dos habitats naturais e deverá acentuar as pressões sobre os mesmos, acarretando consigo mudanças no uso da terra e da água.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura		X	A necessidade de se aumentar a produção de bens de uso vai conduzir a novas pressões sobre os habitats e por conseguinte aumentará a pressão sobre a biodiversidade e os recursos hídricos.
b) Águas continentais		X	Apesar de se ter elaborado um plano perspectivado para a gestão das grandes bacias hidrográficas, o desmatamento das mesmas e a consequente redução da cobertura vegetal torna este sector vulnerável.
c) Zona Marinha e costeira	X		Não obstante os esforços feitos a nível técnico-administrativo, as actividades desenvolvidas <u>em terra</u> poderão afectar as zonas marinhas e costeiras aumentando desta forma a taxa de perda da biodiversidade.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	Nos círculos técnicos o seu papel é reconhecido como áreas com uma grande actividade biológica mas, na prática a sua degradação é acentuada ao longo da maior parte do país.
e) Florestas		X	Práticas não sustentáveis de exploração e utilização dos recursos florestais, associados às queimadas e as aos derrubes para fins agrícolas fazem aumentar as taxas de perda da biodiversidade.
f) Montanhas	X		Neste momento não existem no país programas específicos para a biodiversidade das montanhas. Todavia, devido à guerra que assolou o país, pode-se dizer estas zonas foram pouco exploradas. A verdadeira redução da ameaça deverá ser acautelada nos

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

			programas de reconstrução nacional e desenvolvimento económico.
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não		X	
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor, forneça detalhes abaixo.			
Do nosso ponto de vista, a falta de conhecimento da legislação e a ausência de entrosamento entre os diferentes planos, programas e estratégias sectoriais resulta ser um lacuna que acaba por se reflectir na fragmentação dos planos e a perda das sinergias disponíveis para tornar os planos, programas e estratégias mais interactivas, integrativas e complementares.			
VI) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
As tendências são sombrias se tivermos em conta que não existe uma agenda nacional onde os programas sectoriais surjam como sub-temas desta agenda permitindo assim uma maior integração dos planos, programas e estratégias daí a dificuldade em se reduzir as taxas sobre a perda da biodiversidade.			
VII) Por favor forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
Os principais indicadores resultam da não aplicação da Lei do Ordenamento do Território (apesar da sua existência), as práticas agrícolas não sustentáveis e as pressões sobre novas áreas para serem incorporadas na agricultura. O regresso das populações as suas zonas de origem implicará necessariamente o desmatamento para obtenção de espaços para a agricultura assim como para a obtenção de materiais de construção. A prática das queimadas para a caça e preparação de terrenos é outro indicador a se ter em conta. Ao contrário, as pressões vão aumentando diariamente pelo que não se vislumbra para breve a redução das mesmas. As zonas marinhas e costeiras que, são neste momento as mais povoadas, as tendências tendem para o aumento das taxas de perda e redução dos habitats.			
VIII) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
O ordenamento do território, o incentivo a diversificação das fontes de rendimentos das populações, o reforço da fiscalização e da legislação, a educação e a sensibilização ambiental são os grandes desafios que se vislumbram para se alcançar este objectivo.			
IX) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			

**Caixa XII**

<b>Objectivo 6</b>	<b>Controlo das ameaças provenientes das espécies invasoras.</b>
<b>Meta 6.1</b>	<b>Vias para o controlo do maior potencial de espécies invasoras</b>
I) Objectivo nacional: Tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?	
a) Não	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global	
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos	X
Por favor, mais forneça detalhes em baixo.	
Foram estabelecidos mecanismos legais que permitam o controlo das ameaças das espécies invasoras não obstante não serem eficazes mas já vão surtindo efeitos positivos. O grande problema reside no controlo das fronteiras terrestres e fluviais.	
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is)	



**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Controlo fitossanitário e zoossanitário assim como a certificação de sementes
b) Águas continentais		X	Angola partilha fronteira com outros países o que representa um perigo para a biodiversidade local. Aqui terá de fazer recurso a cooperação internacional e regional
c) Zona Marinha e costeira	X		A Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos, aprovada em 2004, serve de base legal para a redução ou mitigação da introdução de espécies exóticas. Espera-se que a curto-médio prazos sejam efectivadas várias medidas práticas. Em Agosto 2004, dois técnicos do INIP participaram de um <i>Workshop</i> em Mombasa/Quénia sobre amostragens biológicas em águas portuárias com a finalidade de se monitorizar a introdução de espécies exóticas através das águas de lastro.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	Em princípio, estas zonas são de acesso reduzido ou difícil acesso. Contudo, com o advento da paz, devemos registar o incremento de interesse por parte de turistas que pretendem atingir estes pontos exóticos. Durante as suas deslocações, estes turistas poderão fazer-se acompanhar com sementes exóticas para fins alimentares (por exemplo, milho, amendoim) mas que de uma forma ou doutra poderão constituir uma fonte potencial de propagação de culturas ou espécies não locais.
e) Florestas		X	Com o advento da paz, a exploração da madeira tornou-se uma actividade bastante rentável (por exemplo, no Kuando Kubango (projecto NBSAP). Todavia, como geralmente não se pratica a revegetação ou replantação de árvores nas florestas naturais, então pouco se sabe sobre a introdução de espécies por esta via. Também pouco ou nada se sabe sobre a propagação natural de espécies (através de ventos ou "transporte" animal.
f) Montanhas	X		Neste momento não existem no país programas específicos para a biodiversidade das montanhas. Todavia, devido à guerra que assolou o país, pode-se dizer estas zonas foram pouco exploradas. A verdadeira redução da ameaça deverá ser acautelada nos actuais ou futuros programas de reconstrução nacional e desenvolvimento económico.
<b>III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?</b>			
a) Não			X
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor forneça detalhes abaixo.			
Apesar da existência de legislação não existe um controlo efectivo sobre a entrada de recursos da biodiversidade pelo que o perigo é potencial e representa um grande risco para a estabilidade dos habitats naturais (ecossistemas). Devemos aqui associar o facto de haver muito pouca capacidade institucional e em recursos humanos.			
<b>IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.</b>			
A realização de <i>Workshops</i> regionais sobre a biodiversidade demonstrou que já existem tendências positivas na abordagem das questões ligadas ao controlo das espécies invasoras. Esta tomada de consciencialização está subjacente quer no círculo académico como nas comunidades locais e tradicionais do perigo que elas representam para a conservação da biodiversidade.			



### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.

As questões ambientais começam já a ter uma abordagem mais especializada e multidisciplinar pelo que a diferentes níveis vem servindo de plataforma para a discussão dos diferentes aspectos pelo que as tendências começam já a ser para uma abordagem cada vez mais positiva dos problemas.

VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.

Os desafios na implementação deste objectivo estão relacionados com a divulgação dos estudos realizados, troca de informação, estudos de campo, avaliação dos riscos e o desenvolvimento de legislação acompanhada de infra-estruturas de suporte e recursos humanos.

VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

As fronteiras terrestres e fluviais são um grande problema para a estabilização e implementação deste objectivo. Daí que o reforço dos serviços aduaneiros com recursos e meios e a formação e capacitação seriam uma alternativa para se protegerem os habitats naturais dos danos que hoje já se conhecem mas que não são tidos em conta.

#### Caixa XIII

<b>Meta 6.2</b>	<b>Planos de gestão em curso para as maiores espécies invasoras que ameaçam os ecossistemas, os habitats e as espécies</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça detalhes abaixo.			
Não havendo uma agricultura estruturada na sua plenitude, a Ausência de um mercado rural organizado, a não existência de concorrência tornam as plantas invasoras um assunto de segundo plano que apesar de ser sentido pelas populações locais em algumas áreas não é tratado a nível central.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Exceptuando este sector que fez publicar legislação e mantém funcional os regulamentos inerentes à protecção fito e zoonitária não existem programas que abordem a questão das espécies invasoras.
b) Águas continentais		X	Os riscos são vários tendo em conta a vulnerabilidade das nossas fronteiras.
c) Zona Marinha e costeira	X		Há riscos a considerar, apesar do potencial técnico demonstrado pelo sector. Contudo, a legislação em vigor proporciona as condições mínimas para a efectivação de acções de fiscalização/monitorização para o efectivo controlo das potenciais ameaças.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	Existe escassez de informação sobre esta matéria. No entanto, apesar de não existirem planos para a luta contra a introdução de espécies invasoras nestas áreas, as mesmas, por enquanto, não ameaçam estas zonas. Os perigos poderão surgir num futuro breve com o processo de recuperação económica e intensificação do turismo.
e) Florestas		X	Nas áreas fronteiriças a circulação de material vegetativo não é controlada devido a deficiências dos serviços de fiscalização e por desconhecimento que estas práticas acarretam. Por outro lado a introdução de espécies que não obedecem a estudos prévios poderá ser um problema

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

			no futuro. Podemos aqui citar o caso do NEEM ( <i>Melia azaderach?</i> ) que foi introduzida sem antes se proceder a estudos.
f) Montanhas		X	Contudo, o risco para estas áreas é, por enquanto, reduzido.
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não			
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			X
Por favor, forneça detalhes abaixo.			
No Plano de actividades para a preservação da biodiversidade estão previstos estudos da diversidade biológica das montanhas e criação de áreas de conservação.			
IV) Por favor forneça, informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
Por falta de estudos específicos, as informações são raras para descrever a situação actual.			
V) Por favor forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
Não existem indicadores específicos.			
VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
Manter os habitats de montanhas com um grau relativamente elevado de endemismo em Angola.			
VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			

**Caixa XIV**

<b>Objectivo 7</b>	<b>Os desafios para a biodiversidade derivados das alterações climáticas e da poluição.</b>
<b>Meta 7.1</b>	<b>A resistência dos componentes da biodiversidade para se adaptarem as alterações climáticas</b>
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?	
a) Não	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global	
	X

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
Angola é membro da Conferência das Partes da UNFCCC e como tal está a tratar de implementar um projecto para a elaboração do Programa de Acção Nacional de Adaptação assim como elaborar a sua Primeira Comunicação Nacional. Para tal, será feito um inventário dos estudos sobre vulnerabilidade e adaptação nos diferentes sectores.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Foram realizados estudos sobre vulnerabilidade e adaptação e estabelecido um gabinete de alerta rápido ligado ao sector agrícola
b) Águas continentais		X	
c) Zona Marinha e costeira		X	O corpo técnico do INIP tem estado a tentar a relacionar o surgimento de Benguela <i>El Niño</i> (fenómeno que, em regra acontece de dez em dez anos) com a abundância ou distribuição de recursos pesqueiros. Uma das correntes, que cada vez mais ganha corpo, considera o fenómeno Benguela <i>El Niño</i> tem provocado a morte e migração das espécies por não estarem adaptadas às elevadas temperaturas da água provocadas por este fenómeno. Para além destas tentativas, não se conhecem outros estudos que, de forma estratégica, fazem estudos com carácter fundamental para se perspectivarem possíveis alterações climáticas e respectiva capacidade de resposta das espécies marinhas.
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		Após as secas das décadas de oitenta e noventa foram feitos estudos sobre a adaptação da biodiversidade as alterações climáticas
e) Florestas		X	Não se conhecem estudos específicos sobre esta matéria. Contudo, os estudos mencionados na alínea d) têm aplicabilidade para estas zonas.
f) Montanhas		X	Não se conhecem estudos específicos sobre esta matéria. Contudo, os estudos mencionados na alínea d) têm aplicabilidade para estas zonas.
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
Não			
Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			X
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
Fundamentalmente no sector agrário tem-se tido em conta os resultados das avaliações feitas sobre vulnerabilidade e adaptação da diversidade agrícola as alterações climáticas, assim como a disponibilidade de água.			
VII) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
Existe actualmente uma forte tendência do Governo implementar a UNFCCC pelo que está-se a trabalhar na elaboração do Programa de Acção nacional de Adaptação onde os diferentes sectores tais como o das águas da agricultura e dos ecossistemas serão uma componente importante a ser tida em conta.			
VIII) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
Angola terminou de elaborar o seu documento de projecto sobre o NAPA e tem programado dar início			

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

a sua implementação em Janeiro de 2006. As questões ligadas as grandes ecossistemas e a adaptabilidade as alterações climáticas são actividades que serão realizadas.

IX) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.

Os principais desafios para a implementação residem na capacidade de se implementar o NAPA assim como os produtos daí resultantes. Daqui, a criação de capacidades é muito importante para se assegurar a monitorização futura das acções e se proporem medidas de mitigação.

X) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

#### Caixa XV

<b>Meta 7.2</b>	<b>Redução da poluição e os seus impactos sobre a biodiversidade</b>		
I) Objectivo nacional: Tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			X
Por favor forneça detalhes abaixo.			
De uma forma geral a poluição em Angola é um problema que deve merecer uma abordagem integrada o que em realidade não vem sucedendo. Por outro lado existem debilidades na aplicação da legislação. Estrutura das cidades encaminham os seus esgotos para os rios e mares levando para estes locais poluição de todo o tipo. O sistema de tratamento de resíduos assenta na criação de aterros sanitários que põe em perigo a estabilidade dos lençóis freáticos. O outro problema reside na utilização de agro-químicos sem ser efectuados os estudos sobre a sua composição. Relativamente as emissões de efluentes líquidos não se faz sentir a aplicação de legislação o que põe em perigo a biodiversidade marinha, costeira, terrestre e das águas continentais			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura		X	Não se conhecem a existência de programas de trabalho específicos e, se tal existem não são do domínio público.
b) Águas continentais		X	Não se conhecem a existência de programas de trabalho específicos e, se tal existem não são do domínio público.
c) Zona Marinha e costeira		X	Não se conhecem a existência de programas de trabalho específicos e, se tal existem não são do domínio público.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	Não se conhecem a existência de programas de trabalho específicos e, se tal existem não são do domínio público.
e) Florestas		X	Não se conhecem a existência de programas de trabalho específicos e, se tal existem não são do domínio público.
f) Montanhas		X	Não se conhecem a existência de programas de trabalho específicos e, se tal existem não são do domínio público.
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não			X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
Apesar da existência de legislação sobre a poluição, a deposição e eliminação dos resíduos quer seja líquidos sólidos ou gasosos esta não se faz cumprir devido a ausência de fiscalização e			

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

responsabilização. Por outro lado não existe um plano nacional de gestão de resíduos pelo que a liberação deliberada de dejecto no meio marinho, apesar da adesão de Angola a vários acordos internacionais para o efeito, não é controlada. A lavagem de navios no alto mar põem em perigo a estabilidade das zonas marinhas e costeiras. Para as águas continentais, as cidades, vilas e aldeias têm os seus sistemas de tratamento de águas residuais urbanas e industriais direccionadas para os rios o que afecta a estabilidade dos ecossistemas.

IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.

Não obstante a antiguidade da legislação existente sobre essa matéria, não se faz sentir a sua eficiência em termos de aplicação. Foram feitos trabalhos de recolha e divulgação da referida legislação mas ainda não surtiram os efeitos desejados. A nível de Luanda está a implementar-se um novo modelo de tratamento dos resíduos sólidos urbanos que poderá significar a curta prazo uma solução mas que não resolverá o assunto quer do ponto de vista ambiental quer do ponto de vista ecológico porque os aterros sanitários representam um perigo para a micro-flora e micro-fauna assim como pode ser uma fonte de contaminação dos lençóis freáticos. As indústrias não utilizam filtros para procederem ao tratamento dos efluentes líquidos, sólidos e gasosos antes da sua liberação para o meio. Certas industriais lançam gases directamente para a atmosfera sem tratamento prévio, resultado que pode ser observado a longa distância. Em determinados casos verifica-se uma acentuada redução das disponibilidades em recursos. Excepto se existirem outras explicações este fenómeno está a ser observado ao longo da costa norte.

V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.

Os indicadores utilizados basearam-se em trabalhos de campo realizados por diferentes instituições /personalidades que apontam para os impactos negativos da poluição sobre a biodiversidade.

VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.

A plena implementação do Decreto Lei sobre a Avaliação de Impacte Ambiental é um dos principais desafios a serem ultrapassados.

VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

Apesar de Angola ser, desde 1998, membro da Conferência das Partes da Convenção sobre a Biodiversidade, só recentemente está a ser elaborada a Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a biodiversidade. O atraso registado na implementação desta acção pode ser visto como um indicador que ilustra as desarticulações existentes entre os diferentes planos, programas e estratégias sectoriais. Espera-se que a implementação do projecto NBSAP possa ajudar a ultrapassar/minimizar as discrepâncias no diferentes planos e políticas sectoriais, permitindo uma maior integração e coordenação das políticas ambientais tendo em conta a sua transversalidade.

## Caixa XVI

<b>Objectivo 8</b>	<b>Manter a capacidade dos ecossistemas para fornecer bens e serviços e apoiar a subsistência.</b>		
<b>Meta 8.1</b>	<b>Manter a capacidade dos ecossistemas para fornecer bens e serviços</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referido?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
<p>Apesar de existirem estudos sobre a vulnerabilidade e adaptação, as secas que afectam periodicamente determinadas zonas do país e as práticas agrícolas utilizadas noutras áreas não permitem a manutenção da capacidade dos ecossistemas em fornecer bens e serviços por períodos indefinidos porque o índice de degradação é maior que a capacidade dos ecossistemas se recuperarem. Os problemas ligados às alterações climáticas assim como o aquecimento global do planeta associadas a ausência de políticas integradas, não garantem a manutenção da capacidade dos ecossistemas em fornecer bens e serviços..</p>			
VIII) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura		X	Este ponto de vista, poderá ser partilhado por diferentes grupos de interesse, já que a introdução de variedades agrícolas pelas populações retornadas, as práticas agrícolas não sustentáveis, assim como a proliferação de pragas e enfermidades que podem ser transmissíveis às proveniências mais próximas ou da mesma família, associada à poluição atmosférica pode representar um perigo actual e potencial para os ecossistemas manterem as suas capacidades de fornecer bens e serviços.
b) Águas continentais		X	A utilização de plantas tóxicas e explosivos na prática da pesca artesanal, a presença de produtos agro-químicos em concentrações não conhecidas e a proliferação de plantas invasoras tais como o jacinto d'água poderá ser um factor negativo para a manutenção da capacidade dos ecossistemas em fornecer bens e serviços.
c) Zona Marinha e costeira		X	Apesar de tudo, importa ressaltar aqui os esforços empreendidos pelo Ministério das Pescas em regular as capturas assim como regulamentar as artes de pesca utilizadas no sentido de garantir a não destruição dos recursos marinhos, reduzir a poluição por hidrocarbonetos e a descarga de resíduos sólidos e líquidos no meio marinho e costeiro capazes de por em risco a estabilidade dos ecossistemas e o fornecimento de bens e serviços. Outro aspecto que se deverá ressaltar aqui está ligado a lavagem de navios no alto mar que pode alterar o equilíbrio do meio marinho e costeiro afectando consideravelmente a capacidade produtiva dos ecossistemas em fornecer bens e serviços.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	Não obstante o reconhecimento que se tem nos círculos técnicos e académicos sobre a importância das zonas húmidas como áreas de grande actividade biológica, a sua protecção e conservação formal não asseguram a manutenção da sua função de servir de área de multiplicação de espécies o que leva-nos a concluir que a sua capacidade de fornecer bens e serviços está potencialmente afectada. Outro problema está ligado à

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

			destruição destas mesmas zonas em algumas regiões do país. A não ratificação e adesão a Convenção de RAMSAR por parte de Angola resulta ser um impedimento para a obtenção de apoios para a sua reabilitação e/ou conservação.
e) Florestas		X	A debilidade da legislação aplicável ao sector, a necessidade de terras para a agricultura itinerante, a caça furtiva e a prática das queimadas e produção de carvão afectam de consideravelmente a capacidade deste tipo de ecossistemas em fornecer bens e serviços.
f) Montanhas		X	Em termos gerais, estes ecossistemas, apesar da não protecção formal, continuam a manter o seu equilíbrio natural devido à dificuldades de acesso. Contudo, em muitas zonas do país, essencialmente em redor das cidades, algumas espécies das montanhas estão ameaçada devido as queimadas que regularmente (anualmente) se observam. Por exemplo, no passado uma das montanhas em redor de Ndalatando era comum encontrarem-me muitas plantas localmente conhecida por "malalambulo". Nos 80 do século XX observou-se uma redução significativa, alegadamente devido às frequentes queimadas.
XI) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não		X	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
Exceptuando as referências que se fazem na legislação em vigor não existem planos para a manutenção da capacidade dos ecossistemas em fornecer bens e serviços e apoiar a subsistência. Poderá existir algum sector que tenha planos, programas e estratégias mas que não terá o sucesso desejado tendo em conta a transversalidade das questões ambientais nas quais a conservação dos ecossistemas é um aspecto a ser considerado.			
XII) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
Apesar de se reconhecerem avanços na modernização e/ou adaptação da legislação nacional aos acordos ambientais multilaterais ainda existem debilidades que impedem uma avaliação integrada da função dos ecossistemas no fornecimento de bens e serviços não obstante as referências positivas que se fazem. A falta de um centro de pesquisa e de incentivos à investigação são outro aspectos a serem tidos em conta.			
XIII) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
Nos círculos académicos já se faz sentir um reconhecimento da importância da conservação e manutenção dos ecossistemas para fornecerem bens e serviços e apoiar a subsistência, mas torna-se necessário a promulgação de instrumentos integrados de planeamento da utilização dos espaços através da implementação efectiva da lei do ordenamento do território e outra legislação complementar que se considere pertinente para cada caso. A liberalização da economia e a constante procura de oportunidades de negócios torna a protecção e conservação dos ecossistemas um "mito" académico e científico.			
XIV) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
Os desafios passam pela implementação efectiva a todos os níveis dos instrumentos de gestão ambiental disponíveis e a aprovação de programas, planos e estratégias integradas no âmbito do NBSAP para a conservação e utilização sustentável dos benefícios derivados dos ecossistemas.			
XV) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			

Caixa XVII

<b>Meta 8.2</b>		<b>Recursos biológicos que suportam uma subsistência sustentável, segurança alimentar e cuidados de saúde local especialmente para a manutenção das populações pobres</b>	
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não		X	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
A estratégia de redução da pobreza não faz nenhuma referência a importância da biodiversidade como fonte de subsistência das populações carenciadas.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura	X		Do ponto de vista de conservação de recursos genéticos existem objectivos nacionais que constam de programas específicos através da conservação <i>ex-situ</i> . Do ponto de vista de conservação não se poderá ter a mesma visão já que diariamente perdem-se inúmeros exemplares que acreditamos nunca terem chegado ao conhecimento do mundo científico tendo ficado somente no conhecimento das comunidades locais e indígenas
b) Águas continentais	X		A falta de controlo da exploração destes recursos associada às diferentes formas de poluição poderão afectar a conservação dos recursos biológicos e por conseguinte a manutenção das comunidades mais carenciadas. Todavia, importa ressaltar que o Ministério das Pescas, através do INIP, tem na sua agenda a avaliação dos recursos fluviais e realização de estudos sobre a integridade dos seus ecossistemas.
c) Zona Marinha e costeira	X		Existem planos, programas e estratégias que vão tornando o sector das pescas dinâmico e actuante mas, os seus esforços poderão estar comprometidos pela debilidade das infra-estruturas e meios para a protecção e fiscalização destas zonas as quais devemos associar as interferências proveniente das actividades sedeadas em terra.
d) Zonas áridas e sub-húmidas		X	Estão bastante afectadas pelas constantes secas e sobrepastoreio assim como a ausência de plano integrados de manejo. Uma análise de vulnerabilidade e adaptação a estas zonas seria uma alternativa para se determinar a sua capacidade de garantir segurança alimentare e apoiar a subsistência das populações pobres.
e) Florestas	X		É a principal fonte de fornecimento de medicamentos para os cuidados de saúde mas a sua estabilidade está seriamente afectada pela não sustentabilidade das práticas utilizadas na sua exploração. Elas fornecem lenha, carvão e outros bens e serviços para as populações mais carenciadas mas carece de uma regulamentação mais actuante e a implementação de planos de gestão mais consentâneos.
f) Montanhas		X	São por enquanto, pouco conhecidas as verdadeiras potencialidades biológicas das montanhas de Angola por falta de estudos específicos sobre estes ecossistemas.
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			



**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

a) Não	X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global	
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos	
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.	
IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.	
V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.	
VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.	
VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.	

**Caixa XVIII**

<b>Objectivo 9</b>	<b>Manutenção da diversidade sócio-cultural das comunidades indígenas e locais</b>		
<b>Meta 9.1</b>	<b>Protecção dos conhecimentos tradicionais, inovações e práticas</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
O Ministério da Cultura tem efectuado estudos sobre os conhecimentos e práticas tradicionais das comunidades indígenas e locais. Estes trabalhos necessitam de serem divulgados para serem incorporados nos diferentes planos, programas e estratégias.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		É reconhecido o papel das comunidades indígenas e locais na conservação e utilização de variedades agrícolas locais que se adaptam as condições locais.
b) Águas continentais	X		Do ponto de vista sócio-cultural os recursos das águas continentais não estão ameaçados. A grande ameaça surge da visão mercantilista que se pretende dar a exploração deste recursos o que os coloca numa situação de vulnerabilidade. Devemos também referenciar aqui a utilização de artes de pesca e produtos tóxicos que põem em perigo a manutenção desta diversidade sócio-cultural fruto da troca de experiências devido as migrações e

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

			emigrações devido a guerra.
c) Zona Marinha e costeira	X		Do ponto de vista sócio-cultural os recursos das águas continentais não estão ameaçados. A grande ameaça surge da visão mercantilista que se pretende dar a exploração deste recursos o que os coloca numa situação de vulnerabilidade. A estes aspectos devemos associar o garimpo ou pesca ilegal por embarcações estrangeiras e a utilização de explosivos na prática da pesca artesanal.
d) Zonas áridas e sub-húmidas	X		As zonas áridas e sub húmidas estão concentradas nas áreas onde se distribuem os maiores grupos etnolinguísticos angolanos e que permitem uma manutenção da diversidade cultural nessas áreas o que pode a partida assegurar a sua manutenção por ausência de mestiçagem ou promiscuidade cultural.
e) Florestas			
f) Montanhas			
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			

**Caixa XIX**

<b>Meta 9.2</b>	<b>Protecção dos direitos das comunidades locais e indígenas por cima dos seus conhecimentos tradicionais, inovações e práticas, incluindo o direito a partilha de benefícios</b>
-----------------	---

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global		X	
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
<p>O Anteprojecto de Lei sobre o Acesso aos Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais visa dar cumprimento as obrigações do Estado Angolano que decorrem do artigo 15º da CBD. Estabelece o quadro jurídico do acesso e uso dos recursos genéticos e dos conhecimentos tradicionais associados. No referido documento também se faz referência que o Estado deve obter o “consentimento prévio fundamentado” das comunidades e fazer referência para elas os benefícios daí decorrentes. No seu artigo 14º a transferência de tecnologia e estipula um direito de propriedade intelectual sobre os conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos.</p>			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		O Despacho nº 59 de 14 de Junho do MINADER regula a colheita, transferência e exportação de germoplasma vegetal. Este despacho impõe também a obrigatoriedade da sujeição a uma autorização prévia do CNRF para a colheita de espécies vegetais para fins de investigação e possível utilização comercial. Para os germoplasma animal e de outras formas de vida não existe qualquer referência.
b) Águas continentais	X		<b>Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos – Lei nº 6-A/04 de 8 de Outubro</b> As áreas de protecção aquática são áreas com regime especiais de uso, delimitadas em função de critérios ecológicos e sociais que visam assegurar em especial: a) a preservação de espécies, ecossistemas e habitats aquáticos, bem como da sua diversidade biológica; b) a protecção de valores culturais(...) entre outros
c) Zona Marinha e costeira	X		<b>Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos – Lei nº 6-A/04 de 8 de Outubro</b> As áreas de protecção aquática são áreas com um regime especiais de uso, delimitadas em função de critérios ecológicos e sociais que visam assegurar em especial a protecção de valores culturais em especial estéticos; (artº. 78º).
d) Zonas áridas e sub-húmidas			
e) Florestas			
f) Montanhas			
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
a) Não		X	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
<p>Apesar dos instrumentos legais esta não se fazem acompanhar dos respectivos regulamentos. Em alguns casos as referências estão contidas em anteprojectos que não têm qualquer aplicabilidade por não constituírem-se em leis ou decreto-lei.</p>			
IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este			

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

objectivo.
Em termos legais existem tendências positivas para se inserir no ordenamento jurídico angolano aspectos constantes da CBD. No entanto estas terão que passar de intenções a acções para que se possa efectivamente assegurar a protecção dos direitos das comunidades locais e indígenas por cima dos seus conhecimentos tradicionais, inovações e práticas, incluindo o direito a partilha de benefícios.
V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.
Apesar de terem-se efectuado estudos sobre a diversidade cultural das comunidades locais e indígenas o reconhecimento dos seus direitos fica-se pelos anteprojectos excepto o contido na Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos onde existem referências expressas sobre o objecto da mesma.
VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.
Nesta particular os desafios em termos legais são mínimos já que a legislação está a ser elaborada. Os problemas surgirão na altura da aplicação da lei e na partilha dos benefícios derivados do acesso e utilização dos conhecimentos tradicionais, inovações e práticas que ao longo de muitos séculos asseguraram e incluso melhoraram o recurso em causa.
VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

**Caixa XX**

<b>Objectivo 10</b>	<b>Assegurar a partilha justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos.</b>		
<b>Meta 10.1</b>	<b>Todas as transferências de recursos genéticos estão em linha com a CBD, e o Tratado Internacional sobre Recursos Genéticos das Plantas para a Agricultura e outros acordos aplicáveis</b>		
I) Objectivo nacional: Tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor forneça detalhes abaixo.			
Existe um esforço do Governo em regulamentar o acesso e partilha dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos. No entanto de uma forma geral não existe legislação que trate de uma forma abrangente da protecção e conservação dos recursos genéticos.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor, indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura	X		O Despacho 59/96 de 14 de Junho impõe a obrigatoriedade de se obter uma autorização prévia do CNRF para se ter acesso aos recursos fitogenéticos para fins de investigação e possível utilização comercial. No entanto não existem referências para os recursos zoogenéticos.
b) Águas continentais		X	A protecção destes recursos é regulada pela Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos (Lei nº 6/02 de 21 de Junho). Todavia, em termos práticos, muito ou quase tudo ainda está por se fazer.
c) Zona Marinha e costeira	X		A protecção destes recursos é regulada de forma conjunta pelas Leis dos Recursos Biológicos Aquáticos (Lei nº 6/02

Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

			de 21 de Junho) e do Ordenamento do Território.
d) Zonas áridas e sub-húmidas			
e) Florestas			
f) Montanhas			
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
IV) Não			
Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			X
Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
Estando em fase de elaboração a Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade, as consultas públicas que se têm realizado visam na sua essência auscultar os diferentes grupos de interesse para que todas as componentes sejam incorporadas nestes documentos reitores.			
VII) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.			
Com a elaboração dos estudos temáticos que culminaram com a realização do <i>Workshop</i> nacional e regionais para o melhoramento das recomendações nacionais as tendências são positivas para se alcançarem estes objectivos.			
VIII) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.			
Os indicadores utilizados basearam-se nos relatórios saídos dos <i>Workshops</i> nacionais e regionais para a elaboração da Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade, assim como os resultados dos diferentes estudos temáticos (projecto NBSAP).			
IX) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.			
Os desafios não são difíceis de se transporem caso se aprofundar a consciencialização pública ambiental a todos os níveis sociais, incluindo os centros de tomada de decisão. Ao verificar-se, isto permite-nos antever um futuro promissor.			
X) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.			

Caixa VI.

<b>Meta 10.2</b>	<b>Benefícios derivados da comercialização e outra utilização dos recursos genéticos partilhados com o país de origem de tais recursos</b>
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?	
a) Não	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global	X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos	
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.	
Em termos legais está disposto no Despacho nº 59/96 de 14 de Junho que a “coleção, transferência e a exportação de germoplasma vegetal” deverá estar sujeita a autorização prévia do CNRF, tal como a colheita para fins de investigação e possível utilização comercial de componentes genéticos desses recursos (ponto nº1). No Anteprojecto Lei sobre o Acesso aos Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais Associados, dispõe nos seus artigos 31º ao 35º o regime de contratos de uso dos recursos genéticos angolanos para fins comerciais, assim como a partilha de benefícios tais como a divisão de lucros, pagamento de <i>royalties</i> , acesso e transferência de tecnologia, etc. O artigo 14º	

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

prevê a transferência de tecnologia. Por outro lado, no mesmo Anteprojecto está estipulado um direito de propriedade intelectual sobre os conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos (artigos 36º a 46º).

II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).

Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura	X		Desenvolvimento de legislação que regula as modalidades de acesso, utilização e partilha de benefícios assim como a criação de capacidades.
b) Águas continentais		X	A Lei nº 6-A de 8 de Outubro estabelece as áreas de protecção aquática com regime especial de utilização. Esta Lei sobre os Parques Nacionais aquáticos que estes têm como objectivo a preservação da biodiversidade, em especial a integridade ecológica de um ou mais ecossistemas, comunidades bióticas, recursos genéticos bem como proporcionar fins científicos. Estes aspectos de ordem legal combinados com as disposições sobre a legislação em vigor ou em forma de anteprojecto, regulam a partilha dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos desta zona.
c) Zona Marinha e costeira		X	Idem
d) Zonas áridas e sub-húmidas			
e) Florestas		X	A partilha de benefícios no capítulo das florestas está implicitamente ligada a legislação sobre as modalidades de acesso e utilização dos recursos genéticos.
f) Montanhas			

III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?

a) Não	
b) Sim, o mesmo como o objectivo global	X
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos	

Por favor, forneça mais detalhes em baixo.

Estando em fase de elaboração o NBSAP, estes aspectos farão parte da Estratégia e Plano de Acção Nacionais o que conduzirá implicitamente a sua inserção nos programas.

IV) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.

A situação actual não poderá ser considerada como boa tendo em conta as debilidades que existem em termos de capacidades humanas e de infra-estruturas. O mesmo não acontece com a parte legislativa que já conhece desenvolvimento positivos. Com a elaboração do NBSAP poderá dar-se uma viragem positiva se associarmos ao facto de estar a existir agora uma grande interligação entre os diferentes sectores ainda que de forma incipiente.

V) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.

Os indicadores utilizados baseiam-se na pesquisa bibliográfica que está resumida no Estudo Temático nº3 apresentado no Primeiro *Workshop* Nacional sobre a Biodiversidade (projecto NBSAP) que aponta para a positiva a abordagem desta questão que poderá direccionar-se para a efectiva partilha de benefícios após a aplicação efectiva da legislação, o que poderá acontecer como consequência da validação do documento final do NBSAP.

VI) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.

Os desafios estão intrinsecamente ligados a aplicação da legislação porque ela está efectivamente em desenvolvimento.

VII) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

**Caixa XXII**

<b>Objectivo 11</b>	<b>As Partes têm melhorado a sua capacidade financeira, humana, científica, técnica e tecnológica para implementar a Convenção.</b>		
<b>Meta 11.1</b>	<b>Novos e recursos financeiros adicionais são transferidos para os países em vias de desenvolvimento para permitir-lhes a efectiva implementação dos seus compromissos no âmbito da Convenção, em conformidade com o Artigo 20.</b>		
I) Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, mais forneça detalhes em baixo.			
II) Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
<b>Programa de trabalho</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Detalhes</b>
a) Agricultura			
b) Águas continentais	X		Sim, para além da legislação em vigor, o Ministério das Pescas está a preparar a extensão das suas actividades para os ecossistemas das águas continentais e ribeirinhas, o que trará consigo mais recursos financeiros para este sector.
c) Zona Marinha e costeira	X		O aumento de interesse em promover o uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros está a motivar cada vez uma maior mobilização de recursos financeiros para o desenvolvimento de estudos sobre os recursos biológicos marinhos, costeiros e seus ecossistemas.
d) Zonas áridas e sub-húmidas			
e) Florestas			
f) Montanhas			
III) Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			
Não			
Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade			
Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

VII) Por favor, forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.

VIII) Por favor, forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.

IX) Por favor, forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.

X) Por favor, forneça qualquer outra informação relevante.

**Caixa XXII**

<b>Objectivo 11.2</b>	<b>É transferida tecnologia para os países em vias de desenvolvimento que sejam Partes para permitir-lhes a efectiva implementação dos seus compromissos no âmbito da Convenção em conformidade com o Artigo 20, parágrafo 4</b>		
1. Objectivo nacional: tem sido estabelecido um objectivo nacional correspondente ao objectivo global acima referenciado?			
a) Não			X
b) Sim, o mesmo como o objectivo global			
c) Sim, um ou vários objectivos específicos têm sido estabelecidos			
Por favor, forneça mais detalhes em baixo.			
2. Objectivos nacionais para programas de trabalho específicos: se tal(is) objectivo(s) nacional(is) tem(êm) sido estabelecido(s), por favor indique aqui e dê mais detalhes no(s) quadro(s).			
Programa de trabalho	Sim	Não	Detalhes
a) Agricultura			
b) Águas continentais			
c) Zona Marinha e costeira			
d) Zonas áridas e sub-húmidas			
e) Florestas			
f) Montanhas			
3. Os objectivos globais ou nacionais têm sido incorporados nos planos, programas e estratégias?			



**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

a) Não	
b) Sim, na estratégia e plano de acção nacionais sobre a biodiversidade	
c) Sim, nas estratégias, planos e programas sectoriais	
Por favor forneça detalhes abaixo.	
4. Por favor forneça informações sobre a situação actual e as tendências em relação a este objectivo.	
5. Por favor forneça informações sobre os indicadores utilizados em relação a este objectivo.	
6. Por favor forneça informações sobre os desafios na implementação deste objectivo.	
7. Por favor forneça qualquer outra informação relevante.	

### Estratégia Global para a Conservação de Plantas (GSPC)

A Conferência das Partes, na sua decisão VI/9, anexo, adoptou a Estratégia Global para a Conservação de Plantas. As Partes e os Governos, são convidadas a desenvolver as suas próprias metas com este quadro flexível. A Conferência das Partes considerou a Estratégia como uma abordagem piloto para a utilização dos resultados orientados para as metas no âmbito da Convenção. Na decisão VII/10, a Conferência das Partes decidiu integrar as metas no quadro informativo para o Terceiro Relatório Nacional. Por favor forneça informações relevantes respondendo as perguntas e solicitações contidas nos quadros seguintes.

#### Caixa XXIV

<b>Meta 1. Uma ampla lista trabalhada e acessível de espécies de plantas conhecidas, como um passo encaminhado a uma completa flora mundial.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
O que existem são estudos fraccionados espalhados por diversas obras apesar de se terem feito já trabalhos direccionados a aspectos especificos. No entanto a sua integração poderá dar uma visão global das plantas conhecidas como um passo encaminhado a flora mundial.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Não existem incentivos à investigação científica. A pouca que se faz não faz parte de um programa integrado direccionado para o efeito. No entanto, quer a Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto como o CNRF e outros Centro de Ensino Superior têm trabalhado nesta direcção e os objectivos podem ser realizados com o mínimo de incentivos	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
A informação está dispersa por diferentes instituições e/ou individualidades mas, que no geral não existem planos para uma inversão da situação. A implementação de uma espécie de <i>Clearing House Mechanism</i> a nível nacional poderia colmatar esta lacuna. Esta recomendação consta das recomendações gerais saídas do Primeiro <i>Workshop</i> Nacional sobre a Biodiversidade.	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
A. Trabalhos realizados pela Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto	
B. Trabalho de recolha feito pelo CNRF	
C. Trabalhos de Pesquisa Realizados pelo Museu Regional da Huíla no período colonial mas que ainda se mantêm conservados	
D. Trabalhos realizados pelo Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor, especifique indicadores utilizados para monitorizar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	

VII) Qualquer outra informação relevante

**Caixa XXV**

<b>Meta 2. Uma avaliação preliminar do estado de conservação de todas as espécies de plantas conhecidas a nível nacional, regional e internacional.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais acima referenciados nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXVI**

<b>Meta 3. Desenvolvimento de modelos como protocolos para a conservação e utilização sustentável de plantas, baseadas na investigação e experiências práticas.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
O centro de recursos Filogenéticos, o centro da Botânica e o Ministério da Agricultura estão a trabalhar neste sentido	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Estudos estão em curso para determinar as modalidades de utilização sustentável das plantas.	
III) Situação actual (por favor indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
Situação ainda não claramente determinada	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
Investigação e criação de bases de dados.	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
Alguns resultados foram publicados	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
Insuficiência de verbas para a investigação	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXVII**

<b>Meta 4. No mínimo dez por cento das regiões ecológicas do mundo estão efectivamente conservadas.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que corresponde ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Foi feito um levantamento das áreas de protecção ambiental existentes. Prevê-se ampliar ou novas zonas para que as áreas de protecção ambiental perfaçam uma superfície de 12%, segundo recomendações da UICN.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
III) Situação actual (por favor indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXVII**

<b>Meta 5. Assegurar a protecção de cinquenta por cento das áreas mais importantes para a diversidade de plantas.</b>	
I) O seu País já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Criação de Áreas de Conservação nas zonas com alta diversidade biológica	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
A política da Conservação está definida à volta da preservação de zonas com forte biodiversidade.	
III) Situação actual (por favor indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXIV**

<b>Meta 6. No mínimo trinta por cento das terras produtivas geridas de maneira consistente com a conservação da diversidade de plantas.</b>	
I) O seu País já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	
Por favor, especifique	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	
Por favor, especifique	
III) Situação actual (por favor indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXX**

<b>Meta 7. Sessenta por cento das espécies ameaçadas do mundo conservadas <i>in-situ</i>.</b>	
I) O seu País já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	
Por favor, especifique	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	
Por favor especifique	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor, especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	



**Caixa XXXI**

<b>Meta 8. Sessenta por cento das espécies de plantas ameaçadas em colecções <i>ex-situ</i> acessíveis, preferivelmente nas países de origem, e 10% delas inclusas nos programas de recuperação e restauração.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	<input type="checkbox"/>
b) Não	<input type="checkbox"/>
Por favor especifique	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	<input type="checkbox"/>
b) Não	<input type="checkbox"/>
Por favor, especifique	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXXII**

<b>Meta 9. Manutenção de setenta por cento da diversidade genética das culturas agrícolas (colheitas) e outras espécies de plantas sócio-economicamente de maior valor, conservadas e associadas aos conhecimentos locais e indígenas.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
Existem trabalhos de pesquisa e identificação das principais culturas de maior valor sócio-económico que devido a situação de guerra foram conservadas mas não é possível quantificar a percentagem que elas representam.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
Apesar da reconhecida importância da agrobiodiversidade na economia de Angola e na manutenção da subsistência das populações mais carenciadas é necessário a realização de mais trabalhos e o melhoramento dos serviços dedicados à este objectivo reforçando-o com meios humanos e financeiros para levarem a cabo a sua missão.	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
As principais culturas de valor económico e social estão identificadas e conservadas quer com amostras no banco de genes do CNRF como nas comunidades onde estas foram identificadas. No capítulo da legislação o seu acesso foi regulamentado.	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor, especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
Debilidades dos serviços em termos financeiros, de infra-estruturas e meios humanos e materiais.	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXXIII**

<b>Meta 10. Planos locais de gestão de pelo menos as 100 maiores plantas invasoras que ameaçam as plantas, comunidades de plantas e habitats associadas e ecossistemas.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que corresponde ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
Não existe, que seja do conhecimentos geral, nenhum plano de gestão de plantas invasoras, apesar de já se fazer sentir em algumas regiões do país os efeitos destas mesmas plantas.	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
O país é vulnerável a disseminação de plantas invasoras devido às debilidades das medidas fitossanitárias e a quase ausência de infra-estruturas e meios para controlar a entrada de material genético no país.	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
Foram criadas algumas medidas que se referem especificamente aos Organismos Geneticamente Modificados no sentido de se acautelar a entrada dos mesmos em Angola. No nosso entender, apesar de ser uma medida aceitável, torna-se vulnerável porquanto não é possível controlar-se a entrada de material vegetal e vegetativo nas fronteiras terrestre e fluvial, apesar de ser reconhecida debilidades nos aeroportos e portos. Estas medidas devem ser acompanhadas de um intenso trabalho de educação e sensibilização junto das comunidades locais e indígenas e das autoridades aduaneiras dos principais pontos de entrada do país.	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
Implementação efectiva de medidas fitossanitárias que sejam abrangentes e não exclusivas para determinados pontos do país. Estas medidas devem ser associadas à medidas coercivas para desencorajar esta acção.	
VII) Qualquer outra informação relevante	
Angola importa muitas flores dos países vizinhos cuja certificação de origem é para nós duvidosa o que coloca o país numa situação de vulnerabilidade absoluta.	

**Caixa XXXIV**

<b>Meta 11. Nenhuma espécie da flora selvagem ameaçada pelo comércio internacional.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
Excepto o caso do "mbrututu" pensamos que não existe informação fiável sobre o número de espécies da flora selvagem angolana que circula no mercado internacional o que torna difícil fazer-se um juízo de valor.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	
Por favor, especifique	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXXV**

<b>Meta 12. Trinta por cento de produtos de base derivados das plantas provenientes de fontes que são manejadas de forma sustentável.</b>	
a) Sim	
b) Não	
	X
Por favor, especifique	
Os estudos existentes referem-se as espécies existentes mas não se conhecem na totalidade todos os produtos derivados de espécies vegetais daí que a definição de uma quantidade percentual é difícil.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais acima referenciados nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	
	X
Por favor, especifique	
Os planos têm em conta as espécies mais conhecidas mas cremos que existem outras que não são conhecidas ou não estejam catalogadas.	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor, especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXXVI**

<b>Meta 13. Interromper o declínio dos recursos vegetais e dos conhecimentos, inovações, práticas das comunidades locais e indígenas, associados, que suportam uma subsistência sustentável, seguranças alimentar e cuidados de saúde.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais acima referenciados nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
Na nossa óptica, as práticas agrícolas utilizadas actualmente e a necessidade de mais terras para serem incorporadas a agricultura quer comercial como de subsistência põe em perigo o alcance desta meta.	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor, especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XXXVII**

<b>Meta 14. A importância da diversidade de plantas e a necessidade da sua conservação incorporados nos programas de comunicação, educação e consciencialização pública.</b>	
I) O seu País já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
O governo desenvolveu através das suas instituições de educação uma reforma curricular e levou a cabo seminários de capacitação de professores em algumas províncias do país (Luanda e Cabinda). Esta reforma teve como objectivos a inserção de material de carácter ambiental nos livros escolares. A nível da comunicação social foram realizados acções de formação que têm contribuído para a divulgação de material ambiental além da existência de vários programas de rádio e televisão que abordam esta matéria. A nível da consciencialização pública foi feito e continua em execução campanhas de sensibilização e consciencialização pública.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Inseriu matérias nos livros dos vários níveis académicos que fazem uma abordagem sobre a importância das plantas e a necessidade de conservação. Existe um programa de educação e consciencialização ambiental em curso.	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
A situação é positiva e existe uma maior compreensão dos diferentes componentes ambientais o que levou a uma tomada de consciencialização das populações sobre a importância das plantas.	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
Elevação do nível de consciencialização e a elaboração de campanhas de plantação de árvores.	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
Os programas de educação e consciencialização ambiental devem ser integrados e perseguir objectivos a longo prazo. Ressaltam deficiências de coordenação e falta de clarificação dos objectivos a serem alcançados pelos diferentes actores.	
VII) Qualquer outra informação relevante	
Existe uma sociedade civil actuante e que muito poderá contribuir para se melhorarem os resultados.	

**Caixa XXXVIII**

<b>Meta 15. O número de pessoas treinadas a trabalharem com condições apropriadas na conservação de plantas aumentou, de acordo as necessidades nacionais, para se alcançarem as metas desta Estratégia.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
Existe uma única instituição de investigação e um serviço de certificação de sementes centralizados. A nível dos recursos Fitogenéticos existe o CNRF. Com relação a formação os cursos são muito gerais e não existem inventivos para esta actividade.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais acima referenciados nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	
b) Não	X
Por favor, especifique	
Não existe uma avaliação das necessidades nacionais nem tão pouco uma inter-relação entre os programas curriculares dos centros de formação e as necessidades do país.	
III) Situação actual (por favor indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor, indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor, especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	



**Caixa XXXIX**

<b>Meta 16. Redes de actividades de conservação de plantas estabelecida ou reforçada a níveis nacional, regional e internacional.</b>	
I) O seu país já estabeleceu um objectivo nacional que correspondem ao objectivo global acima referenciado?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Angola participa dos projectos regionais da rede de actividades de conservação de plantas.	
II) O seu país incorporou os objectivos globais e nacionais referenciados acima nos planos, programas e estratégias?	
a) Sim	X
b) Não	
Por favor, especifique	
Através de um trabalho conjunto entre a Universidade e o CNFR o país vem participando das actividades dessa rede.	
III) Situação actual (por favor, indique a situação actual relacionada com este objectivo)	
IV) Medidas implementadas para se alcançar esta meta (por favor indique actividades, medidas legislativas e outros passos realizados com vistas a se alcançar esta meta)	
V) Progressos alcançados encaminhados para esta meta (por favor especifique indicadores utilizados para monitorar os progressos encaminhados a esta meta.)	
VI) Constrangimentos para se alcançar progressos na realização desta meta	
VII) Qualquer outra informação relevante	

**Caixa XL**


Faça por favor uma Abordagem sobre a implementação deste artigo e decisões associadas focalizando especificamente sobre:

- a) Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;
- b) Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010;
- d) Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;
- e) Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.


--

**Abordagem dos Ecossistemas**

A abordagem dos ecossistemas é uma estratégia para a gestão integrada dos solos, água e recursos vivos que promovam a conservação e a utilização sustentável de maneira razoável. A aplicação da abordagem dos ecossistemas ajudará a alcançar um balanço dos três objectivos da Convenção. Na sua segunda reunião, a Conferência das Partes tinha afirmado que a abordagem dos ecossistemas é o primeiro quadro de acção no âmbito da Convenção (decisão II/8). A Conferência das Partes, na sua Quinta reunião, endossou a descrição da abordagem dos ecossistemas e instrutivo operacional e recomendou a aplicação dos princípios e dos instrutivos sobre a abordagem dos ecossistemas. A sétima reunião da Conferência das Partes concordou que a prioridade a esta altura deveria ser a facilitação da implementação da abordagem dos ecossistemas. Por favor forneça informações relevantes respondendo as seguintes questões.

**3. ** <sup>1</sup> O seu país está a aplicar a abordagem dos ecossistemas, tendo em conta os princípios e os instrutivos contidos no anexo da decisão V/6?

a) Não	
b) Não, mas a aplicação está sob consideração	
c) Sim, alguns aspectos estão a ser aplicados	X
d) Sim, implementados substancialmente	

**4. ** Está o seu País a desenvolver expressões práticas de abordagem dos ecossistemas para políticas e legislação nacionais e para implementação de actividades, com adaptação nas condições locais, nacional e regional? (decisão V/6)

a) Não	
b) Não, mas o desenvolvimento está sob consideração	
c) Sim, expressões práticas têm sido desenvolvidas para aplicação de alguns princípios da abordagem dos ecossistemas	X
d) Sim, expressões práticas têm sido desenvolvidas para aplicação de vários princípios da abordagem dos ecossistemas	

<sup>1</sup> Note por favor que todas as questões marcadas com  têm sido cobertas previamente no segundo relatório e alguns relatórios temáticos.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

**5.** O seu País está a reforçar as capacidades para a aplicação da abordagem dos ecossistemas e disponibilizando apoio técnico e financeiro para a criação de capacidades para a aplicação da abordagem dos ecossistemas? (decisão V/6)

a) Não	
b) Sim, dentro do País	X
c) Sim, fornecendo apoio para outras Partes	

**6.**  O seu País tem promovido a cooperação regional na aplicação da abordagem dos ecossistemas através das fronteiras nacionais? (decisão V/6)

a) Não	
b) Sim, cooperação informal (por favor, forneça detalhes abaixo)	X
c) Sim, cooperação formal (por favor forneça detalhes abaixo)	X

Comentários adicionais sobre a cooperação regional na aplicação da abordagem dos ecossistemas através das fronteiras nacionais.

No âmbito regional foi estabelecido um acordo para o estabelecimento de uma área transfronteiriça de conservação, assim como Angola tem participado na implementação de projectos regionais ligados aos grandes ecossistemas do Golfo da Guiné e no BCLME. Angola participou num estudo realizado pela RETOSA a identificação das potenciais áreas transfronteiriças de conservação na região da SADC. Este estudo inclui as florestas densa húmidas sempre verde a norte como as zonas áridas e semi-áridas a sul. Angola tem participado activamente no projecto sobre a bacia do Rio Congo (COMIFAC) assim como na estratégia mundial de conservação dos grandes primatas. Com a República da África do Sul existe cooperação na capacitação de quadros assim como apoio em estudos pontuais quando solicitados aquele País da SADC. Existem outras participações tais como projecto SABONET (Rede Botânica da África Austral), etc.

**7.** O seu País está a facilitar a troca de experiências, criação de capacidades, transferência de tecnologia e aumentar os conhecimentos para apoiar a implementação da abordagem dos ecossistemas? (decisões VI/12 e VII/11)

a) Não	
b) Não, estão em desenvolvimento alguns programas	
c) Sim, alguns programas estão sendo implementados (por favor forneça detalhes abaixo)	X
d) Sim alguns programas compreensivos estão sendo implementados (por favor forneça detalhes abaixo)	X

Comentários adicionais sobre a facilitação da troca de experiências, criação de capacidades, transferência de tecnologia e aumentar os conhecimentos para apoiar a implementação da abordagem dos ecossistemas.

Estão em curso programas de criação de capacidades e de trocas de experiências assim como o aumento dos conhecimentos através de programas compreensivos através da participação de quadros nacionais em seminários, workshops, trabalhos de pesquisa e implementação de projectos regionais.

**8.** O seu País está facilitando o ambiente para a implementação da abordagem dos ecossistemas, incluindo o desenvolvimento através do quadro institucional apropriado? (decisão VII/11)

a) Não	
b) Não, mas estão em desenvolvimento políticas e programas relevantes	
c) Sim, estão em curso algumas políticas e programas (por favor forneça detalhes a seguir)	X

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica


d) Sim, estão em curso políticas e programas compreensivos (por favor forneça detalhes a seguir)

Comentários adicionais sobre a criação de um ambiente favorável para a implementação das abordagens dos ecossistemas.

Estão em curso trabalhos no capítulo da legislação que permitam o estabelecimento de um ambiente favorável para a implementação deste objectivo. Por outro lado estão a ser realizados trabalhos de pesquisa nos vários domínios principalmente no capítulo dos recursos biológicos aquáticos, Fitogenéticos e botânica pelos centros especializados para o efeito.

## C. ARTIGOS DA CONVENÇÃO

### Artigo 5 – Cooperação

**9.**  O seu País está a cooperar activamente com outras Partes para lá da jurisdição nacional para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade?

a) Não	
b) Sim, cooperação bilateral (por favor forneça detalhes a seguir)	X
c) Sim, cooperação multilateral (por favor dê detalhes abaixo)	X
d) Sim, cooperação regional e/ou sub-regional (por favor dê detalhes a seguir)	X
e) Sim, outras formas de cooperação (por favor dê detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre a cooperar activamente com outras Partes para lá da jurisdição nacional para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade.

Estão em curso acordos bilaterais com os Países vizinhos no âmbito da criação de capacidades e troca de experiências (Angola – África do Sul), protecção e conservação da biodiversidade (Iona/Skeleton Coast Park – Angola – Namíbia), águas internacionais partilhadas (Bacia do Okavango). Outros acordos multilaterais estão a ser discutidos (COMIFAC, Grandes Primatas da África Central), intercâmbio de informações (Angola – Portugal)

**10.** O seu País está trabalhando com as outras Partes para desenvolver mecanismos e redes regionais, sub-regionais e bioregionais para apoiar a implementação da Convenção? (decisão VI/27 A)

a) Não	
b) Não, mas consultas estão em curso	X
c) Sim, alguns mecanismos e redes têm sido estabelecidos (por favor forneça detalhes abaixo)	
d) Sim, os mecanismos existentes têm sido reforçados (por favor forneça detalhes abaixo)	

Comentários adicionais para desenvolver mecanismos e redes regionais, sub-regionais e bioregionais para apoiar a implementação da Convenção.

Estão em curso consultas com a República Democrática do Congo sobre as áreas transfronteiriças de conservação. Existe as comissões bilaterais entre países com que Angola tem acordos assim como as redes sub-regionais no âmbito da SADC.

**11.** Está o seu País dando passos para a harmonização das políticas e programas nacionais, com vista a otimizar a coerência política, sinergias e eficiência na implementação dos vários acordos ambientais multilaterais (MEAS) e iniciativas regionais relevantes a nível nacional? (decisão VI/20)

a) Não	
b) Não, mas estão passos sob consideração	
c) Sim, estão a ser dados alguns passos (por favor especifique a seguir)	X
d) Sim, estão sendo executados passos compreensivos (por favor especifique a seguir)	

Comentários adicionais sobre harmonização das políticas e programas a nível nacional.

### Caixa XLI

Faça por favor uma Abordagem sobre a implementação desta estratégia focalizando sobre:

- a) Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;
- b) Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010;
- d) Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;
- e) Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

a) **Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;**

A realização de workshops quer a nível nacional como regional , estudos temáticos no âmbito do NBSAP tem tido resultados e impactos positivos já que as abordagens começaram a ter uma vertente técnico-científica na qual se vem associado paulatinamente a classe política , não como decisores mas dando a sua contribuição para a elaboração de planos, programas e estratégias na abordagem das questões ligadas a biodiversidade assim como e a sociedade civil que começa já a ter uma participação activa nas discussões das matérias ligadas a biodiversidade. Os níveis de conhecimentos e o reconhecimento do papel da biodiversidade na vida das populações começam a ter uma abrangência mais diversificadas.

b) **Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;**

As abordagens que se têm feito a nível nacional quer a nível técnico, sectorial e jurídico assim como a cooperação bilateral e multilateral quer a nível regional como sub-regional tem permitido alcançar alguns dos objectivos que se inserem no Plano Estratégico da Convenção tais como o inventário da biodiversidade marinha, costeira e terrestre o reconhecimento dos direitos das comunidades locais e indígenas assim como a partilha de benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos. No plano da conservação dos recursos genéticos foram alcançados resultados positivos. No capítulo legislativo se estão a inserir no ordenamento jurídico nacional várias componentes da CBD que permitirão a sua efectiva implementação.

c) **Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010**

d) **Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;**

Angola ainda não possui uma Estratégia e um Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade. Com o apoio financeiro da comunidade internacional e de Agências das Nações Unidas esta acção está em curso. A sua elaboração tem permitido a identificação das capacidades nacionais existentes assim como uma estreita colaboração entre as diferentes instituições nacionais e grupos de interesses incluindo as comunidades locais e tradicionais.

e) **Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;**

Um dos principais objectivos do Milénio são a redução da pobreza. Apesar de se ter uma estratégia de redução da pobreza, esta necessita de ser melhorada para que as recomendações saídas do Primeiro Workshop Nacional sobre a Biodiversidade possam constar dela. Assim se poderão alcançar alguns objectivos no capítulo da redução da pobreza.

f) **Constrangimentos encontrados na implementação.**

Os principais constrangimentos relacionam-se com um quase total desconhecimento da legislação pelos organismos do estado quer a nível central como provincial assim como a não utilização das possibilidades de acção no âmbito inter-sectorial tendo em conta a transversalidade das questões ambientais onde a biodiversidade é uma componente importante. Devemos referenciar aqui também a Ausência de legislação que trate de uma forma abrangente a questão dos recursos genéticos apesar de existirem diplomas avulso para casos específicos.


## Artigo 6 – Medidas Gerais de conservação e utilização sustentável

**12.** O seu País tem posto em curso efectivo estratégias, planos e programas para providenciar um quadro nacional para a implementação dos três objectivos da Convenção? (Objectivo 3.1 do Plano Estratégico)

a) Não	
b) Não, mas estão a ser desenvolvidas estratégias, planos e programas relevantes	X
c) Sim, algumas estratégias, planos e programas estão em curso (por favor forneça mais detalhes a seguir)	
d) Sim, estão em curso estratégias, planos e programas compreensivos (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre estratégias, planos e programas para a implementação dos três objectivos da Convenção.

Existe a necessidade de se integrarem as diferentes estratégias, planos e programas sectoriais no sentido de se aproveitarem as sinergias contidas neles para se evitarem duplicações e aumentar a eficiência. Para tal deveram ser mais divulgadas as acções em curso para permitir melhorias e contribuições dos outros sectores e demais grupos de interesse. Para tal deverá haver diálogo e coordenação entre os sectores para garantir maior sucesso das acções em curso.

**13.**  O seu País tem posicionado metas quantificáveis no âmbito da sua estratégia e plano de acção? (decisões II/7 e III/9)

a) Não	
b) Não, metas quantificáveis continuam em fase prematura de desenvolvimento	X
c) Não, mas metas quantificáveis estão em fase avançada de desenvolvimento	
d) Sim, metas relevantes estão em curso (por favor forneça detalhes a seguir)	
e) Sim, relatórios sobre a implementação de metas relevantes estão disponíveis (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre metas posicionadas no âmbito da estratégia e plano de acção nacional sobre a biodiversidade.

A elaboração da Estratégia e Plano de Acção Nacional sobre a Biodiversidade será um instrumento de política que permitirá a inserção de metas mensuráveis. Este documento está na sua fase de elaboração mas, existem relatórios sobre a implementação de metas relevantes que estão disponíveis.

**14.** O seu País tem identificadas as prioridades na sua estratégia e plano de acção nacional sobre a biodiversidade? (decisão VI/27 A)

a) Não	X
b) Não, mas as acções prioritárias estão a ser identificadas	
c) Sim, as acções prioritárias estão identificadas (por favor forneça detalhes abaixo)	

Comentários adicionais sobre a identificação de acções prioritárias na estratégia e plano de acção nacional sobre a biodiversidade.

A Estratégia e o Plano de Acção Nacionais para a Biodiversidade está a ser elaborada e tendo em conta a forma participativa de como esta questão está a ser abordada permitirá a identificação das prioridades.

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**15.** O seu país tem integrado a conservação e utilização sustentável bem como a partilha de benefícios nos planos, programas e políticas sectoriais e intersectoriais relevantes? (decisão VI/27 A)

a) Não	
b) Sim, alguns sectores (por favor forneça detalhes abaixo)	X
c) Sim, nos maiores sectores (por favor forneça detalhes abaixo)	
d) Sim, em todos os sectores (por favor forneça detalhes abaixo)	

Comentários adicionais sobre a integração da conservação e utilização sustentável bem como a partilha de benefícios nos planos, programas e políticas sectoriais e intersectoriais relevantes .

As únicas referências encontradas nos estudos temáticos sobre o “Quadro Legislativo, Institucional e de Políticas incluindo os Recursos Humanos e Especializados Responsáveis peça Gestão da Biodiversidade” referem-se aos recursos fitogenéticos e a biosegurança já que o reconhecimento dos conhecimentos e inovações tradicionais e direito das comunidades locais e indígenas e partilha de benefícios consta de legislação já aprovada ou em forma de anteprojecto.

**16.** As espécies migradoras e os seus habitats são abordados na Estratégia e Plano de Acção nacional sobre a Biodiversidade do seu País (NBSAP)? (decisão VI/20)

a) Sim	X
b) Não	

I) Se **SIM**, por favor descreva brevemente a magnitude dada na sua abordagem

(a) Conservação, utilização sustentável e/ou restauração das espécies migradoras	
(b) Conservação, uso sustentável e/ou restauração dos habitats das espécies migradoras, incluindo áreas protegidas	Actualmente estão a se desenvolver esforços no sentido de conservar a baía de Mussulo que é uma área importante para aves migratórias.
(c) Minimização ou eliminação das barreiras ou obstáculos para a migração	
(d) Investigação e monitorização para as espécies migradoras	Vários trabalhos de investigação e monitorização estão a ser elaborados para a protecção de tartarugas marinhas.
(e) Movimentos Transfronteiriços	

II) Se **NÃO**, por favor de forma breve indique abaixo

(a) A magnitude dada ao tratamento das questões ligadas as espécies migradoras a nível nacional	Existem iniciativas a nível do sector do ambiente assim como tentativas de cooperação no âmbito da SADC mas Angola até ao momento não aderiu a CMS. Com relação as espécies marinhas existe um tratamento técnico razoável que conta em alguns casos com a colaboração das comunidades. Como a NBSAP está em fase de elaboração este assunto será tratado com a profundidade merecida.
(b) Cooperação com outros Estados de transito desde 2000	



### Biodiversidade e Alterações Climáticas

**17.** O seu País tem implementado projectos que apontam para a mitigação e adaptação as alterações climáticas que incorporem a conservação e utilização sustentável da biodiversidade? (decisão VII/15)

a) Não	
b) Não, mas alguns projectos ou programas estão em desenvolvimento	X
c) Sim, têm sido implementados alguns projectos (por favor forneça detalhes abaixo)	
Comentários adicionais projectos que apontam para a mitigação e adaptação as alterações climáticas que incorporem a conservação e utilização sustentável da biodiversidade.	

**18.** O seu País tem facilitador a coordenação para assegurar que os projectos de mitigação e adaptação estejam em linha com os compromissos assumidos no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas e a Convenção das Nações Unidas de Combate a Desertificação? (decisão VII/15)

a) Não	
b) Não, mas estão em desenvolvimento mecanismos relevantes	X
c) Sim, estão em cursos mecanismos relevantes (por favor forneça detalhes a seguir)	
Comentários adicionais sobre a coordenação para assegurar que os projectos de mitigação e adaptação estejam em linha com os compromissos assumidos no âmbito da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas e a Convenção das Nações Unidas de Combate a Desertificação.	

#### Caixa XLII

Faça por favor uma Abordagem sobre a implementação deste artigo e decisões associadas focalizando especificamente sobre:

- a) Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;
- b) Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010;
- d) Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;
- e) Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

e) Angola ainda não tem elaborada a sua Primeira Comunicação Nacional bem como o seu Programa de Acção Nacional de Adaptação. No entanto está terminado o documento de projecto sobre o NAPA e estão em curso os contactos para a realização da primeira fase que nos conduzirá a I Comunicação Nacional que é a realização do workshop sobre inventário de emissões e consulta aos grupos de interesse. Para a constituição da Equipa Nacional do NAPA serão inclusos sectores relevantes tais como seca e desertificação e biodiversidade.

## Artigo 7 – Identificação e monitorização

**19.** Sobre o Artigo 7(a), o seu País tem em funcionamento um programa para a identificação de componentes da biodiversidade a nível genético, de espécies e de ecossistemas?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, programas seleccionados/parciais a nível genético, de espécies e/ou de Ecossistemas somente (por favor especifique e forneça detalhes abaixo)                        | X |
| c) Sim, programas completos a nível de ecossistemas e inventários seleccionados/parciais a nível genético e/ou de espécies (por favor especifique e forneça detalhes abaixo) |   |

Comentários adicionais sobre os programas em curso para a identificação dos componentes da biodiversidade a nível genético, de espécies e de ecossistemas.

Foram realizados trabalhos de identificação de componentes da biodiversidade a nível genético pelo CNFR e pelo MINADER. Com relação as espécies deu-se ênfases as espécies mais conhecidas cuja conservação estava ameaçada. A nível dos ecossistemas existem programas em curso mas os resultados quase que não são divulgados. A nível dos ecossistemas marinhos estão em andamento no âmbito de projectos regionais e sub-regionais.

**20.** Sobre o Artigo 7(b), quais os componentes da biodiversidade que foram identificados em concordância com o Anexo I da Convenção, que têm em andamento programas de monitorização sistemática?

- |  |   |
|--|---|
| a) A nível dos ecossistemas (por favor forneça percentagens em função da área coberta)   | X |
| b) A nível de espécies (por favor forneça o número de espécies por grupo taxonómicos e o numero total de espécies conhecidos por cada grupo) | X |
| c) A nível genético (por favor indique o numero e enfoque os programas de monitorização)   |   |

Comentários adicionais sobre os programas de monitorização em andamento a nível genético, de espécies e de ecossistemas.

**21.** Sobre o Artigo 7(c), o seu País tem em andamento programas sistemáticos de monitorização sobre qualquer das seguintes ameaças principais para a biodiversidade?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, espécies invasoras (por favor forneça detalhes a seguir)                           |   |
| c) Sim, alterações climáticas (por favor forneça detalhes a seguir)                        | X |
| d) Sim, poluição/eutrofização (por favor forneça detalhes a seguir)                        |   |
| e) Sim, mudanças no uso do solo/degradação dos solos (por favor forneça detalhes)          |   |
| f) Sim, sobrepastoreio ou utilização não sustentável (por favor forneça detalhes a seguir) |   |

Comentários adicionais sobre programas sistemáticos de monitorização das ameaças principais para a biodiversidade.

Angola está a preparar a sua Primeira Comunicação Nacional e tem finalizado o seu documento de projecto NAPA que se pensa implementar a partir de 2006. Das suas actividades consta a identificação e a categoria das actividades que possam ter impactes adversos sobre a conservação e

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

utilização sustentável da biodiversidade. O inventário das actividades poderá também ser feita através da consulta pública.

**22. ♦** Sobre o Artigo 7 (d), o seu País tem um mecanismo para manter e organizar os dados derivados dos inventários e programas de monitorização e coordenar a recolha e gestão de informações a nível nacional?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas estão sendo considerados alguns mecanismos ou sistemas                                | X |
| c) Sim, estão a ser estabelecidos alguns mecanismos ou sistemas                                   |   |
| d) Sim, alguns mecanismos ou sistemas estão estabelecidos (por favor forneça detalhes a seguir)   |   |
| e) Sim, está estabelecido um sistema relativamente completo (por favor forneça detalhes a seguir) |   |

Informações adicionais sobre a coordenação da recolha e gestão de informação.

Durante a realização do Primeiro Workshop Nacional sobre a Biodiversidade nas suas recomendações gerais ficou expressa a necessidade de se estabelecer um sistema ou mecanismo a nível central que coordene a recolha e gestão da informação.

**23. ♦** O seu País utiliza indicadores para a monitorização da biodiversidade a nível nacional? (decisão III/10)

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Não, mas está em curso a identificação de indicadores potenciais (por favor descreva)   |   |
| c) Sim, foram identificados alguns indicadores que estão a ser utilizados (por favor descreva e se, estiver disponível, forneça o endereço do site, onde os dados são resumidos e apresentados)                              |   |
| d) Sim, foram identificados um conjunto relativamente completo de indicadores e estão a ser utilizados (por favor descreva e se, estiver disponível, forneça o endereço do site, onde os dados são resumidos e apresentados) |   |

Comentários adicionais sobre identificação e utilização de indicadores.

#### Caixa XLIII.

Faça por favor uma Abordagem sobre a implementação deste artigo e decisões associadas focalizando especificamente sobre:

- Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;
- Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010;
- Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;
- Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- Constrangimentos encontrados na implementação.

**Decisões sobre Taxonomia**

**24.**  O seu País desenvolveu um plano para a implementação das acções sugeridas como anexos a decisão IV/1? (decisão IV/1)

a) Não	X
b) Não, mas está em desenvolvimento um plano	
c) Sim, está estabelecido um plano (por favor forneça detalhes a seguir)	
d) Sim, estão disponíveis relatórios sobre implementação (por favor forneça detalhes abaixo)	

Informações adicionais sobre um plano para a implementação das acções sugeridas como anexos a decisão IV/1.

**25.**  Está o seu País a investir sobre uma base de longo-prazo no desenvolvimento de infra-estruturas apropriadas para a sua colecção taxonómica nacional? (decisão IV/1)

a) Não	X
b) Sim (forneça detalhes abaixo)	

Informações complementares sobre investimentos a longo-prazo no desenvolvimento de infra-estruturas apropriadas para a sua colecção taxonómica nacional.

Ainda não é prioridade nos planos de desenvolvimento de infra-estruturas nacionais para o período de recuperação onde as atenções estão mais viradas para o abastecimento de água, electricidade, estradas, pontes, etc.

**26.**  O seu País tem criado programas de formação em taxonomia e trabalhar para ampliar a sua capacidade de investigação taxonómica? (decisão IV/1)

a) Não	X
b) Sim, (por favor descreva a seguir)	

Informações adicionais sobre programas de formação em taxonomia e esforços para aumentar a sua capacidade em investigação taxonómica.

Este aspecto foi recomendado no Primeiro Workshop Nacional sobre biodiversidade como sendo uma prioridade a curto prazo.

**27.**  O seu País tem dado passos no sentido de assegurar que as instituições responsáveis pelo inventário da biodiversidade e actividades taxonómicas sejam financeira e administrativamente estáveis? (decisão IV/1)

a) Não	X
b) Não, mas estão a ser dados passos neste sentido	
c) Sim, para algumas instituições	
d) Sim, para todas as maiores instituições	

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**28.\***<sup>2</sup> Está o seu país a colaborar com as iniciativas globais, regionais e sub-regionais existentes, parceiros e instituições na implementação de programas de trabalho, incluindo a avaliação das necessidades taxonómicas regionais e identificar as prioridades a nível regional? (decisão VI/8)

a) Não

b) Não, mas estão em desenvolvimento programas de colaboração

c) Sim, alguns programas de colaboração estão a ser implementados (por favor forneça detalhes sobre os programas de colaboração, incluindo os resultados da avaliação das necessidades regionais)

X

d) Sim, compreensivos programas de colaboração estão sendo implementados (por favor forneça detalhes sobre os programas de colaboração, incluindo os resultados da avaliação das necessidades regionais e identificação de prioridades)

Informações complementares sobre a colaboração levada a cabo pelo seu País para implementar programas de trabalho para o GTI, incluindo a avaliação das necessidades regionais e identificação das prioridades.

O País tem colaborado no âmbito do projecto SABONET (Southern Africa Botanical Network)

**29. \*** O seu País fez uma avaliação a nível nacional das suas necessidades taxonómicas e de capacidades para a implementação da Convenção? (anexo a decisão VI/8)

a) Não

X

b) Sim, foi feita uma avaliação básica (por favor forneça detalhes abaixo)

c) Sim, através de uma avaliação feita (forneça a seguir uma lista das necessidades e capacidades identificadas)

Comentários adicionais sobre avaliação nacional das necessidades taxonómicas e de capacidades.

Apesar de não ter sido feita uma avaliação das necessidades taxonómicas e capacidades para a implementação da Convenção, ficou expresso no documento final do Primeiro Workshop Nacional sobre a biodiversidade como uma recomendação geral, a necessidade de se investir na capacitação de quadros para a área de taxonomia. Isto implica dizer que se tem conhecimento das carências mas não se conhecem as necessidades nem tampouco as capacidades pelo que uma avaliação é aqui uma necessidade.

**30. \*** O seu País está a trabalhar na criação de capacidades regional ou global para o acesso e produção de informação taxonómica em colaboração com outras Partes? (anexo a decisão VI/8)

a) Não

b) Sim, estão em desenvolvimento programas relevantes

X

c) Sim, algumas actividades estão sendo realizadas para este propósito (forneça detalhes a seguir)

<sup>2</sup> As questões marcadas com \* nesta secção sobre taxonomia são similares as mesmas questões contidas no formato para um relatório sobre a implementação do programa de trabalho sobre a Iniciativa Taxonomica Global. Aqueles Países que tenham submetido um tal relatório não necessitam de responder estas questões a menos que eles tenham informações actualizadas para fornecer.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

d) Sim, várias actividades estão sendo realizadas para este propósito (por favor forneça detalhes a seguir)	
Comentários adicionais sobre a na criação de capacidades regional ou global para o acesso e produção de informação taxonómica em colaboração com outras Partes .	
Poderão existir acções isoladas mas, não um programa para se alcançarem estes objectivos.	

**31. \*** O seu País tem desenvolvido suporte taxonómicos para a implementação de programas de trabalho no âmbito da Convenção como está expresso na decisão VI/8? (anexo a decisão VI/8)

a) Não	
b) Sim, para a biodiversidade florestal (forneça detalhes)	
c) Sim, para a biodiversidade marinha e costeira (forneça detalhes a seguir)	X
d) Sim, para as zonas áridas e sub-húmidas (forneça detalhes a seguir)	X
e) Sim, para a biodiversidade das águas continentais (forneça detalhes a seguir)	
f) Sim, para a biodiversidade das montanhas (por favor forneça detalhes a seguir)	
g) Sim, para as áreas protegidas (por favor forneça detalhes a seguir)	X
h) Sim, para a agrodiversidade (por favor forneça detalhes a seguir)	X
i) Sim, para a biodiversidade das ilhas (por favor forneça detalhes)	
Comentários adicionais sobre o desenvolvimento taxonómicos para a implementação de programas de trabalho no âmbito da Convenção.	
De uma forma geral não estão a ser desenvolvidos suportes taxonómicos para a implementação de programas no âmbito da Convenção. No entanto, devido a importância do sector pesqueiro este desenvolveu um Guia de Campo (Field Guide) que está acessível a todos os níveis de conhecimentos. Para o caso das áreas protegidas tem-se utilizado os Guias de Campo produzidos nos Países vizinhos, nomeadamente a África do Sul e as vezes faz-se recurso ao Atlas Mundial na Internet. A nível das zonas áridas e sub-húmidas tem-se feito o levantamento das espécies vegetais nas zonas da Huíla / Lubando e no Namibe	

**32. \*** O seu País tem desenvolvido suporte taxonómico para a implementação dos aspectos transversais no âmbito da Convenção como está expresso na decisão VI/8?

a) Não	X
b) Sim, para acesso e partilha de benefícios (por favor forneça detalhes a seguir)	
c) Sim, para o Artigo 8(j) (por favor forneça detalhes a seguir)	
d) Sim, para a abordagem dos ecossistemas (por favor forneça detalhes a seguir)	
e) Sim, para a avaliação de impacte (por favor forneça detalhes a seguir)	
f) Sim, para as espécies invasoras (por favor forneça detalhes)	
g) Sim, para outros (por favor forneça detalhes)	
Comentários adicionais sobre o desenvolvido suporte taxonómico para a implementação dos aspectos transversais no âmbito da Convenção.	

### **Artigo 8 – Conservação *In-situ*** **[excluindo os parágrafos (a) à (e), (h) e (j)]**

**33.**  Sobre o Artigo 8(i), o seu País tem realizado esforços para criar as condições necessárias para compatibilizar entre a utilização actual e a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos seus componentes ?

a) Não	
b) Não, mas estão a ser identificadas medidas potenciais	
c) Sim, foram tomadas algumas medidas (por favor forneça detalhes abaixo)	X
d) Sim, foram tomadas medidas compreensivas (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre as medidas tomadas para criar as condições necessárias para compatibilizar entre a utilização actual e a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos seus componentes.

Foi feita a recolha e identificação dos componentes da agrobiodiversidade com a participação das comunidades locais e foi criado o CNRF. Outra actividade similar foi feita pelo MINADER no âmbito dos recursos zoogenéticos. No capítulo das pescas se acautelam as taxas de capturas por espécies. Existe problemas com a caça ilegal e o desmatamento.

**34.**  No âmbito do Artigo 8(k), o seu País tem desenvolvido o mantido a legislação necessária e/ou outras disposições reguladoras para a protecção de espécies e populações ameaçadas?

a) Não	
b) Não, mas está a ser desenvolvida legislação para o efeito	
c) Sim, existe legislação e outras medidas em execução (por favor forneça mais detalhes a seguir)	X

Informações adicionais sobre a legislação e/ou regulamentos para a protecção das espécies e populações ameaçadas.

Existe um quadro legislativo herdado do período colonial que ainda está em vigor sendo alguns deles considerados pioneiros. Para se dar cumprimento as várias disposições contidas na CBD está a ser desenvolvida legislação específica para cada caso. Está também em curso a adesão a CITES e a CMS.

**35.**  Sobre o Artigo 8(l), o seu País regulamenta o maneja processos e categorias de actividades identificadas no âmbito do Artigo 7 como tendo efeitos adversos significativos sobre a biodiversidade?

a) Não	
b) Não, mas processos e categorias relevantes estão sendo identificadas	X
c) Sim, para um tamanho limitado (por favor forneça detalhes a seguir)	
d) Sim, para um tamanho significativo (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre a regulamentação ou gestão de processos e categorias de actividades identificadas pelo Artigo 7 como tendo significantes efeitos adversos sobre a biodiversidade.

**Caixa XLIV**

Faça por favor uma Abordagem sobre a implementação deste artigo e decisões associadas focalizando especificamente sobre:

- a) Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;
- b) Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010;
- d) Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;
- e) Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.



**Programa de trabalho sobre as Áreas Protegidas (Artigo 8 (a) à (e))**

**36.** O seu País tem estabelecido um limite de tempo apropriado e quantificável de metas e indicadores para as áreas protegidas a nível nacional? (decisão VII/28)

a) Não (por favor especifique as razões)	
b) Não, mas está em curso um trabalho relevante	X
c) Sim, mas foram estabelecidas algumas metas e indicadores (por favor forneça detalhes a seguir)	
d) Sim, foram estabelecidas metas e indicadores compreensivos (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais para as metas e indicadores para as áreas protegidas.

Foi feito o levantamento das áreas protegidas existentes a altura da independência com o objectivo de se definirem as acções a serem realizadas para a sua reabilitação e utilização sustentável. Foi elaborado um plano perspectivo que procura fundos para a sua implementação.

**37.** O seu País tem desenvolvidos acções para estabelecer ou expandir as áreas protegidas em qualquer grande ou relativamente não fragmentada área ou áreas naturais sob grande ameaça , incluindo a segurança de espécies ameaçadas? (decisão VII/28)

a) Não	
b) Não, mas estão a ser desenvolvidas programas relevantes	
c) Sim, estão a ser realizadas acções limitadas (por favor forneça detalhes a seguir)	X
d) Sim, estão a ser realizadas acções significantes (forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre as acções realizadas para estabelecer ou expandir as áreas protegidas.

A guerra que assolou o País em quase três décadas não permitiu o desenvolvimento das infra-estruturas e da legislação de suporte ao estabelecimento e expansão das áreas protegidas. Com o advento da paz, foi feito o levantamento da situação actual das áreas protegidas assim como foi desenvolvido um programa de reabilitação dos mesmos. Por outro lado se está a trabalhar na concretização da Área Transfronteiriça de Conservação Iona/Skeleton Coast Park entre Angola e a Namíbia cujo Memorando de Entendimento foi rubricado em Agosto de 2003.

**38.** O seu País tem desenvolvido qualquer acção para tratar sob a representação dos ecossistemas marinhos e das águas continentais no actual sistema nacional ou regional de áreas protegidas? (decisão VII/28)

a) Não	
b) Não aplicável	
c) Não, mas acções estão sendo consideradas	X
d) Sim, estão em curso acções limitadas (por favor forneça detalhes a seguir)	
e) Sim, estão a ser realizadas acções significantes (por favor forneça detalhes)	

Comentários adicionais sobre acções a serem desenvolvidas para tratar sob a representação dos ecossistemas marinhos e das águas continentais no actual sistema nacional ou regional de áreas protegidas.

Apesar de no actual sistema de áreas protegidas existirem representações de zonas marinhas tal como o Ilhéu dos Pássaros, foi feita a identificação de lagos e lagoas que irão constituir os sítios RAMSAR após a adesão a este acordo ambiental multilateral. Por outro lado, a nível legislativo foi promulgada a Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos que no seu articulado prevê o estabelecimento

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

de Reservas e Parques Marinhos. Relativamente as águas continentais estes aspectos são tratados no âmbito da Lei de Terras (art.º 27/1/2/34/5 alíneas a), b) c), d) e e), do Ordenamento do Território (art.º 34/2/f) e nas Lei das Águas. Estão em curso a participação de Angola nos projectos regionais BCLME – Benguela Current Large Marine ecosystems, BENEFIT, GCLME – Guinea Current Large Marine Ecosystems na bacia do Okavango.

**39.** O seu país identificou e implementou passos práticos para melhorar a integração das áreas protegidas numa vasta paisagem marítima e terrestre, incluindo política, planeamento e outras medidas? (decisão VII/28)

a) Não	
b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, foram identificadas e implementadas algumas medidas (por favor forneça detalhes a seguir)	X
d) Sim, várias medidas foram identificadas e implementadas (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre passos práticos para melhorar a integração das áreas protegidas numa vasta paisagem marítima e terrestre, incluindo política, planeamento e outras medidas.

Existe um levantamento das diferentes áreas protegidas assim como foi desenvolvido um programa quer a nível nacional como regional para a expansão e integração das áreas protegidas. Por outro lado foram tomadas medidas de carácter legal que se consubstanciam nas leis de terra, do ordenamento do território, dos recursos biológicos aquáticos e das águas. Esta legislação vem regulamentar muitos aspectos contidos na Lei de Bases do Ambiente e na CBD.

**40.** O seu País tem aplicado as directrizes sobre a avaliação de impacte ambiental para projectos ou planos para avaliar os efeitos sobre as áreas protegidas? (decisão VII/28)

a) Não	
b) Não, mas estão em desenvolvimentos directrizes importantes sobre Avaliação de Impacte Ambiental	
c) Sim, as directrizes para a AIA estão a ser aplicados para alguns projectos ou planos (por favor forneça detalhes a seguir)	X
d) Sim, as directrizes sobre a AIA são aplicadas a todos os projectos e planos (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre a aplicação das directrizes de AIA para os projectos e planos para a avaliação dos efeitos sobre as áreas protegidas.

A AIA está regulada pelo Decreto nº 51/04 de 23 de Julho e define quais os projectos públicos e privados que devem ser submetidos a um processo de Avaliação de Impacte Ambiental.

**41.** O seu País tem identificadas as lacunas legislativas e institucionais e barreiras que impedem o efectivo estabelecimento e gestão de áreas protegidas? (decisão VII/28)

a) Não	
b) Não, mas estão em curso trabalhos relevantes	
c) Sim, foram identificadas algumas lacunas e barreiras (por favor forneça detalhes a seguir)	X
d) Sim, várias lacunas e barreiras foram identificadas (por favor forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre a identificação de lacunas legislativas e institucionais e barreiras que impedem o efectivo estabelecimento e gestão das áreas protegidas.

As lacunas identificadas estão fundamentalmente ligadas a definição das competências entre as duas

### **Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

instituições que devem lidar com as áreas protegidas. No capítulo legislativo as lacunas estão associadas a modernização e actualização da mesma. Com relação as barreiras estas são de carácter material, humano e financeiro que não tornam possível o estabelecimento e gestão efectiva das áreas protegidas.

<b>42.</b> O seu País tem realizada a avaliação das necessidades de capacitação nacional das áreas protegidas e estabeleceu programas de criação de capacidades? (decisão VII/28)	
a) Não	
b) Não, mas as avaliações estão em curso	
c) Sim, foi realizada uma avaliação básica e estabelecidos alguns programas (por favor forneça detalhes a seguir)	X
d) Sim, através de uma avaliação realizada e foi estabelecido um programa compreensivo	
Comentários adicionais sobre a avaliação das necessidades de capacitação nacional das áreas protegidas e estabeleceu programas de criação de capacidades.	
Foi desenvolvido um programa de avaliação das necessidades de capacitação nacional das áreas protegidas o que levou a identificação das necessidades de criação de capacidades que teve início com a formação de formadores de fiscais e guarda de parques nacionais. No entanto esta acção não cobriu as necessidades identificadas.	

<b>43.</b> O seu País tem implementando a nível nacional um plano sustentável de financiamento que suporte os sistemas de áreas protegidas? (decisão VII/28)	
a) Não	X
b) Não, mas estão em desenvolvimento planos relevantes	
c) Sim, estão estabelecidos planos relevantes (por favor forneça detalhes a seguir)	
d) Sim, planos relevantes estão sendo implementados (por favor forneça detalhes a seguir)	
Comentários adicionais sobre a implementação a nível nacional um plano sustentável de financiamento que suporte os sistemas de áreas protegidas.	

<b>44.</b> O seu País tem implementado métodos apropriados, padrões, critérios e indicadores para avaliar a eficiência da gestão e governação das áreas protegidas? (decisão VII/28)	
a) Não	X
b) Não, mas estão em desenvolvimento relevantes métodos, padrões, critérios e indicadores	
c) Sim, foram desenvolvidos e estão em uso alguns métodos nacionais, padrões, critérios e indicadores (por favor forneça detalhes a seguir)	
d) Sim, estão a ser desenvolvidos e utilizados alguns métodos, padrões, critérios e indicadores nacionais assim como estão a ser utilizados alguns métodos, padrões, critérios e indicadores internacionais ( por favor forneça detalhes a seguir)	
Comentários adicionais sobre métodos, padrões, critérios e indicadores para avaliação da eficiência da gestão e governação das áreas protegidas.	
O longo período de guerra em que o País se viu envolvido não permitiu a realização de acções encaminhadas a implementação de métodos, padrões, critérios e indicadores para a avaliação da eficiência da gestão e governação das áreas protegidas. No entanto foram desenvolvidas acções que permitiram ter um conhecimento geral sobre o estado de conservação das áreas protegidas. Estes levantamentos foram feitos no sentido de tornar possível a definição de métodos, padrões, critérios e indicadores que melhor se adaptem as nossas realidades tornando as áreas protegidas não só como	

áreas de conservação in-situ dos componentes da biodiversidade mas, também participarem no desenvolvimento das áreas onde se encontram localizados.

#### Caixa XLV

Faça por favor uma Abordagem sobre a implementação deste artigo e decisões associadas focalizando especificamente sobre:

- a) Resultados alcançados e impactos das acções realizadas;
- b) Contribuição para se realizarem os objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) Contribuições para o progresso encaminhados a alcançar as metas de 2010;
- d) Progressos na implementação nacional das estratégias e planos de acção sobre a biodiversidade;
- e) Contribuição para se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio;
- f) Constrangimentos encontrados na implementação.

a) Foi feita a reabilitação do Parque Nacional da Kissama cujos resultados foram animadores do ponto de vista de investigação já que a melhoria das condições de alojamento provocou uma procura intensa dos serviços aí oferecidos permitindo o desenvolvimento do ecoturismo. Por outro lado foi um factor catalizador no processo de educação e sensibilização ambiental. Para as demais áreas protegidas impacto também foi positivo já que permitiu despertar sobre o valor destas áreas no processo de combate a pobreza.

b) A Estratégia e Plano de Acção Nacionais sobre a Biodiversidade está a ser elaborada. Só após a sua conclusão se poderá avaliar a sua contribuição na realização do Plano Estratégico da Convenção, já que a elaboração do NBSAP terá em conta esta estratégia.

c) Uma das grandes metas de 2010 está ligada a redução da pobreza e o NBSAP terá em conta a contribuição que as áreas protegidas poderão dar na prossecução desta meta.

d) Está a ser elaborada o NBSAP no qual as áreas protegidas será uma componente importante.

e) São os mesmo que se propõe para as metas de 2010.

f) Os principais constrangimentos estão ligados a:

- a. falta de definição da instituição responsável pela gestão das áreas protegidas;
- b. deficiências na legislação ligada as áreas protegidas;
- c. falta de recursos financeiros para a rapida implementação de programas e projectos; e
- d. escassez de recursos humanos para as diferentes áreas que interveem na gestão das áreas protegidas.

### Artigo 8(h) – Espécies invasoras

**45.** O seu país identificou espécies invasoras introduzidas no seu território e estabeleceu um sistema para rastrear a introdução de espécies invasoras?

a) Não	
b) Sim, algumas espécies invasoras foram identificadas mas ainda não foi estabelecido um sistema de rastreio	X
c) Sim, algumas espécies invasoras foram identificadas e instalado um sistema de rastreio	
d) Sim, espécies invasoras de maior preocupação foram identificadas e montado um sistema de rastreio	

**46.  O seu país avaliou os riscos causados aos ecossistemas, habitats ou espécies, pela introdução destas espécies invasoras?**

a) Não	X
b) Sim, mas somente para algumas espécies invasoras de interesse (por favor, forneça mais detalhes abaixo)	
c) Sim, para a maioria das espécies invasoras (por favor, forneça mais detalhes)	

Informações adicionais sobre a avaliação dos riscos causados aos ecossistemas, habitats ou espécies pela introdução dessas espécies invasoras.

Não existe qualquer plano para a avaliação dos riscos causados aos ecossistemas, habitats ou espécies pela introdução de espécies invasoras. No entanto em algumas partes do País são já sentidos efeitos negativos das espécies invasoras sobre os ecossistemas, habitats ou espécies.

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**47.**  O seu país tem implementado medidas para prevenir a introdução, controlo ou erradicação destas espécies invasoras as quais ameaçam os ecossistemas, os habitats ou as espécies?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser consideradas	
c) Sim, algumas medidas estão em execução (por favor forneça mais detalhes)	
d) Sim, medidas compreensivas estão a ser implementadas (por favor forneça mais informações abaixo)	

Informações adicionais sobre as medidas para prevenir a introdução, controlo ou erradicação destas espécies invasoras que ameaçam os ecossistemas, habitats ou espécies.

Apesar da existência de medidas fitossanitárias legais existe vulnerabilidade com relação a introdução e controlo destas espécies. Estas debilidades estão subjacentes na falta de infra-estruturas e meios humanos e materiais para a realização destas tarefas.

**48.**  Lidando com os aspectos das espécies invasoras, o seu País tem desenvolvido ou envolvido em mecanismos para a cooperação internacional, incluindo o intercâmbio de boas práticas? (decisão V/8)

a) Não	X
b) Sim. Cooperação bilateral	
c) Sim, cooperação regional e/ou sub-regional	
d) Sim, cooperação multilateral	

**49.**  O seu País tem utilizado a abordagem dos ecossistemas e as abordagens precaucionárias e bio-geográficas, como apropriado, nos seus trabalhos sobre as espécies invasoras estrangeiras? (decisão V/8)

a) Não	X
b) Sim (forneça detalhes a seguir)	

Comentários adicionais sobre a utilização da abordagem dos ecossistemas e as abordagens precaucionárias e bio-geográficas, como apropriado, nos seus trabalhos sobre as espécies invasoras estrangeiras.

**50.** O seu País tem identificadas as necessidades e prioridades para a implementação dos Princípios Orientadores? (decisão VI/23)

a) Não	X
b) Não, mas as necessidades e prioridades estão a ser identificadas	
c) Sim, as necessidades e prioridades nacionais têm sido identificadas (por favor forneça abaixo uma lista de necessidades e prioridades identificadas)	

Comentários adicionais sobre a identificação necessidades e prioridades para a implementação dos Princípios Orientadores.

Não existe um programa ou qualquer abordagem sobre as espécies invasoras cuja elaboração deveria cingir-se nos princípios orientadores pelo que a ausência de um implicitamente demonstra a não identificação das necessidades e prioridades para a implementação dos Princípios Orientadores.

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

<b>51.</b> O seu País criou mecanismos para coordenar programas nacionais para a aplicação dos Princípios Orientadores? (decisão VI/23)	
a) Não	X
b) Não, mas estão mecanismos em desenvolvimento	
c) Sim, estão estabelecidos os mecanismos (por favor forneça detalhes a seguir)	
Comentários adicionais sobre os mecanismos criados para coordenar programas nacionais para a implementação dos Princípios Orientadores.	

<b>52.</b> O seu país tem feito revisões das políticas, legislação e instituições relevantes a luz dos Princípios Directores, e ajustar ou desenvolver políticas, legislação ou instituições? (decisão VI/23)	
a) Não	
b) Não, mas revisão prevista	
c) Sim, revisão concluída e ajustamento proposto (por favor forneça detalhes em baixo)	
d) Sim, ajustamento e desenvolvimento em curso	X
e) Sim, foram concluídos alguns ajustamentos e desenvolvimentos (por favor forneça detalhes abaixo)	X
Informações adicionais sobre a revisão, ajustamento ou desenvolvimento de políticas, legislação e instituições a luz dos Princípios Directores.	
<p>A Lei Constitucional da República de Angola define que o Estado adopta as medidas necessárias à protecção do ambiente e das espécies da flora e da fauna nacionais em todo o território nacional e à manutenção do equilíbrio ecológico. Na sequência dos pressupostos da Lei Constitucional, o Governo de Angola tem vindo a desenvolver vários diplomas legislativos ambientais com especial destaque para a Lei de Bases do Ambiente que abriu caminhos para o desenvolvimento de outra legislação ambiental inovadora.</p> <p>É importante realçar que o quadro legislativo para a protecção e gestão da diversidade biológica em Angola é ainda caracterizado por legislação elaborada e aprovada no período colonial, principalmente o Decreto 40.040 que regula de forma integrada o solo, a flora e a fauna. O presente estudo temático que tratou das questões legislativas fez uma abordagem desse Decreto e de outros Diplomas do período colonial e demais legislação vigente de acordo com várias áreas temáticas, nomeadamente flora terrestre, fauna selvagem terrestre, recursos biológicos aquáticos, áreas de protecção, recursos genéticos, biossegurança e controlo da poluição. Concluiu-se que deve ser adoptado o Ante-Projecto sobre o Acesso aos Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais Associados e legislação sobre Biossegurança.</p> <p>Uma particular atenção ao reforço da legislação específica sobre o controlo da poluição, especialmente dos solos e das águas, por resíduos sólidos e a poluição resultante de determinadas actividades humanas. O outro aspecto importante de ressaltar é o quase total desconhecimento da legislação pelas instituições e organismos do aparelho Central do Estado.</p>	

<b>53.</b> O seu país incrementou a cooperação entre vários sectores de forma a aumentar a prevenção, detecção na fase inicial, erradicação e/ou controlar as espécies exóticas invasoras? (decisão VI/23)	
a) Não	X



### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

b) Não, mas uma potencial coordenação está sob consideração	
c) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais comentários sobre a cooperação entre vários sectores.	

**54.** O seu país está a colaborar com parceiros comerciais e de países de forma a estarem de sobreaviso sobre a ameaça de espécies exóticas invasoras para a biodiversidade nos ecossistemas que atravessam as fronteiras internacionais? (decisão VI/23)

a) Não	
b) Sim, programas relevantes de colaboração estão a ser desenvolvidas	X
c) Sim, programas relevantes estão em curso (por favor, especificar, em baixo, as medidas tomadas com este propósito)	

Mais comentários sobre a colaboração com países vizinhos e com aqueles que Angola mantém relações comerciais.

Neste sentido, foram essencialmente dados passos concernentes assinatura dos Protocolos Regional da SADC sobre o uso sustentável dos recursos naturais e de Cartagena sobre a biossegurança. A nível interno deram-se passos importantes no domínio da Legislação sobre os Recursos Biológicos Aquáticos, nomeadamente no que concerne à prática e ao desenvolvimento da actividade da aquicultura. Por outro lado, em Agosto de 2004, dois técnicos do Ministério das Pescas participaram de um Workshop sobre a implementação do Programa de Amostragens Biológicas em Águas Portuárias, realizado em Mombasa/Quênia, com a finalidade de se monitorizar as zonas potenciais de entrada de espécies exóticas através das águas de lastro.

**55.** O seu país está a desenvolver capacidade para avaliar o risco da ameaça das espécies invasoras à biodiversidade e incorporar métodos como de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e Avaliação Ambiental Estratégica (AAE)? (decisão VI/23)

a) Não	
b) Não, mas programas com esse propósito estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, algumas actividades destinadas a desenvolver capacidade nesta área estão a ser empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, actividades claras estão a ser empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre o aumento do conhecimento relativo às ameaças de espécies exóticas invasoras.

Destaca-se a participação de dois técnicos do Ministério das Pescas no Workshop de Mombasa sobre amostragens biológicas em águas portuárias para monitorizar as zonas sob potencial influência das águas de lastro. Sobre avaliação de Impacte Ambiental, está previsto para Maio de 2006 um curso para técnicos angolanos dos Ministérios das Pescas, Petróleo e Ambiente, a ser realizado na Noruega no âmbito do Acordo de Cooperação das Pescas entre Angola e a Noruega ser aprovado em Novembro de 2005. Portanto, estas actividades não resultam da aplicação directa, pelo órgão de tutela, da decisão VI/23 da Convenção sobre a Biodiversidade mas sim são fruto de uma cooperação bilateral entre os dois países (Angola e Noruega).

**56.** O seu país desenvolveu medidas financeiras e outras políticas e ferramentas para promover actividades tendentes a reduzir a ameaça de espécies invasoras? (decisão VI/23)

a) Não	
--------	--

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

b) Não, mas medidas e políticas relevantes estão a ser desenvolvidas	X
c) Sim, algumas medidas, políticas e outras ferramentas em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas e ferramentas claras estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o desenvolvimento de medidas financeiras e outras políticas e ferramentas para promover actividades tendentes a reduzir a ameaça de espécies invasoras.

Em Angola observam-se iniciativas legislativas com o objectivo de se reduzir a introdução de espécies exóticas ou invasivas. Neste âmbito destaca-se assinatura e ratificação, pelo Governo e Parlamento de Angola da Convenção sobre a Diversidade Biológica e do protocolo de Cartagena. Destacam-se ainda os acordos multilaterais para protecção da Diversidade Biológica em Angola, particularmente para o protocolo de Cartagena sobre Biossegurança, a Convenção de RAMSAR e as Convenção CITES (ver sumário executivo do Estudo temático 3). A nível sectorial importa destacar a Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos que estabelece o controlo da introdução de espécies exóticas na aquicultura.

#### Caixa VII.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- aos constrangimentos encontrados na implementação.

Muito pouco se tem feito neste sentido. Contudo, importa realçar algumas acções efectuadas para detectar ou reduzir a entrada de alimentos transgénicos. De resto, destaque para a participação de dois técnicos do Ministério das Pescas no Workshop realizado em Mombasa/Quénia em Agosto de 2004 sobre o controlo de espécies exóticas através das águas de lastro (ver Relatório sobre a participação no Workshop de Mombasa).

## Artigo 8 (j) – Conhecimentos tradicionais e provisões relacionados

### GURTS

**57.** O seu país concebeu e desenvolveu programas de criação de capacidade para envolver os pequenos agricultores, os nativos, comunidades locais e outros parceiros sociais a participarem de forma efectiva relacionada com a restrição de tecnologias sobre o uso e manipulação de material genético?

a) Não	X
b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, alguns programas estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, programas claros estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre programas de criação de capacidade para envolver os pequenos agricultores, os nativos, comunidades locais e outros parceiros sociais a participarem de forma efectiva no processo de tomada de relacionada com os GURTS.

Não, porque segundo a análise do quadro legislativo e das políticas vigentes sobre a Diversidade Biológica em Angola, foram identificadas lacunas legislativas, nomeadamente, no que concerne à

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

biossegurança, particularmente no que ao acesso aos Recursos Genéticos e conhecimentos tradicionais diz respeito (ver estudos temáticos). Portanto, não se fez nenhum trabalho direccionado à Restrição do Uso de Tecnologias Genéticas (GURTs).

#### Estado da situação e Tendências

**58.** O seu país apoiou às comunidades nativas e locais na realização de estudos de campo para determinar o estado, tendências e ameaças relacionadas com o conhecimento, inovações e práticas das comunidades nativas e locais? (decisão VII/16)

a) Não	X
b) Não, mas apoios aos estudos relevantes estão a ser considerados	
c) Sim (prestar informação sobre os estudos levados a cabo, por favor)	

Mais informação sobre estudos realizados para determinar o estado, tendências e ameaças relacionadas com o conhecimento, inovações e práticas das comunidades nativas e locais e das acções prioritárias identificadas.

Não se fez nenhum estudo neste sentido.

#### Orientações de Akwé: Kon

**59.** O seu país iniciou a revisão legal e institucional sobre matérias relacionadas com impactes culturais, ambientais e sociais de forma incorporar as Linhas Orientadoras de Akwé: Kon na legislação, políticas e procedimentos nacionais?

a) Não	X
b) Não, mas uma revisão está a ser preparada	
c) Sim, uma revisão está a ser empreendida (forneça detalhes sobre a revisão, por favor)	

Mais informação sobre a revisão.

Não, todavia está em curso uma revisão das Leis de Bases do Ambiente e espera-se que a sua nova versão deverá trazer esses aspectos ou relacionados.

**60.** O seu país utilizou as orientações de Akwé: Kon em algum projecto proposto para ser realizado em lugares santos ou em terras e águas tradicionalmente ocupadas por comunidades indígenas e locais? (decisão VII/16), nomeadamente promover ou apoiar a participação dos mesmos nestas actividades.?

a) Não	X
b) Não, mas uma revisão das orientações de Akwé: Kon estão em curso	
c) Sim, para alguma extensão (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, para uma extensão significativa (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre projectos onde se aplicam as linhas orientadoras de Akwé: Kon.

Idem (ver mais acima)

### Capacitação e Participação das Comunidades nativas e locais

**61.** O seu país empreendeu medidas tendentes a aumentar e fortificar a capacidade das comunidades nativas e locais, de forma a estarem efectivamente envolvidas na tomada de decisões relacionadas ao uso dos seus conhecimentos tradicionais, das inovações e práticas relevantes sobre a conservação e uso sustentável da biodiversidade? (decisão V/16)

a) Não	X
b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre medidas tendentes a aumentar e a fortificar a capacidade das comunidades nativas e locais.

(Nada a registar)

**62.** O seu país desenvolveu mecanismos apropriados, linhas orientadoras, legislação ou outras iniciativas tendentes a aumentar e promover a efectiva participação das comunidades nativas e locais na tomada de decisões sobre, planeamento, desenvolvimento e implementação de políticas sobre a conservação e uso sustentável da biodiversidade a nível internacional, regional, sub-regional, nacional e local? (decisão V/16)

a) Não	X
b) Não, mas mecanismos relevantes, linhas orientadoras e legislação estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, alguns mecanismos, linhas orientadoras e legislação estão a ser elaborados (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre mecanismos, linhas orientadoras e legislação desenvolvidos.

Espera-se que essa concertação de esforços venha a ser uma das demandas ou recomendações do Projecto NBSAP em curso.

**63.** O seu país desenvolveu mecanismos para promover a participação completa e efectiva das comunidades nativas e locais com a provisão específica para uma completa, activa e participação efectiva das mulheres em todos os elementos do programa de trabalho? (decisão V/16, anexo)

a) Não	X
b) Não, mas mecanismos relevantes estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre os mecanismos para promover a participação completa e efectiva das mulheres das comunidades nativas e locais em todos os elementos do programa de trabalho.

Actualmente praticamente nada foi feito neste sentido. Contudo, importa sublinhar que durante a realização dos Workshops Regionais, que serviram para analisar os resultados e/ou recomendações do Workshop Nacional sobre a Estratégia e Plano de Acção Nacionais para a Conservação da Biodiversidade, entre os participantes, faziam parte representantes das comunidades nativas e locais, incluindo a participação activa e efectiva do género feminino.

**Do apoio a implementação**

<b>64.</b> O seu país criou, a nível nacional, sub-regional/regional e junto das comunidades nativas e locais, comités consultivos para a biodiversidade?	
a) Não	X
b) Não, mas um trabalho relevante está a ser levado a cabo	
c) Sim	

<b>65.</b> O seu país apoia as populações nativas e as organizações comunitárias locais na organização de encontros para discutir os resultados da Conferência das Partes e preparar reuniões sobre a Convenção?	
a) Não	
b) Sim (fornecer detalhes sobre os resultados das reuniões)	X
Mais informação sobre os resultados dos Workshops Regionais.	
Sim, particular destaque para os Workshops Regionais sobre a Estratégia e Plano de Acção Nacionais para Biodiversidade (NBSAP), com a participação dos mais variados sectores da sociedade, incluindo as Autoridades Tradicionais, Organizações Não Governamentais e Sociedade Civil.	

<b>66.</b> O seu país apoiou financeiramente ou de outra forma comunidades nativas e locais na formulação da sua própria concepção sobre o Plano de Desenvolvimento e Conservação da Biodiversidade de forma que essas comunidades pudessem adoptar uma estratégia culturalmente apropriada, integrada e faseada de acordo às necessidades, visão e objectivos para o seu desenvolvimento?	
a) Não	X
b) Sim, para alguma extensão (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
c) Sim, para uma extensão significativa (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais informação sobre os apoios prestados	
(Nada a destacar)	

**Caixa VIII.**

<p>Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;</li> <li>b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;</li> <li>c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;</li> <li>d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;</li> <li>e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;</li> <li>f) aos constrangimentos encontrados na implementação.</li> </ul> <p>Neste momento está em curso o Projecto NBSAP que cumpre com sucesso o seu calendário de implementação, ajudando a munir muitos dos participantes com informação e conhecimentos básicos de relevante importância para criação de uma nova mentalidade sobre a importância dos aspectos culturais, do conhecimento tradicional e sua aplicação para o uso sustentável da biodiversidade. Por isso, nos Workshops Regionais levados a cabo estavam envolvidas as autoridades tradicionais para transmitirem a sua experiência e difundirem as recomendações nacionais aos participantes e junto das comunidades rurais, respectivamente (ver relatórios sobre Workshops Regionais).</p>
--

### Artigo 9 – Conservação *ex-situ*

**67.**  Artigo 9(a) e (b): o seu país adoptou medidas para conservação *ex-situ* de exemplares da diversidade biológica nativa e endémica?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre medidas adoptadas sobre a conservação *ex-situ* de exemplares da diversidade biológica nativa e endémica.

Algumas medidas claras foram tomadas, pelo particularmente para a conservação do germoplasma de culturas agrícolas no Centro Nacional de Recursos fitogenéticos. Para além deste banco de sementes de culturas agrícolas, tudo indica não estarem disponíveis outros dados ou informações sobre a conservação *ex-situ* de representantes da biodiversidade angolana. Portanto, actualmente não se realiza a conservação *ex-situ* com a finalidade da preservação de material genético da diversidade biológica da nossa flora e fauna, embora foram realizados levantamentos e estudos sobre os recursos da biodiversidade de interesse económico mais directo, especificamente dos recursos florestais e mais recentemente dos recursos fitogenéticos e zoogenéticos de interesse agrícola (ver estudo temático 1).

**68.**  Sobre o artigo 9 (c): o seu país adoptou as medidas concernentes à reintrodução de espécies ameaçadas nos habitats naturais em condições apropriadas?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as medidas a reintrodução espécies ameaçadas para habitats naturais com condições apropriadas.

Apesar de se observarem medidas com vista a reintrodução de espécies ameaçadas, contudo importa realçar que acções concernentes ao repovoamento do Parque da Kisama devem apontados como um passo positivo, cuja experiência poderá ser útil no futuro. Também é importante sublinhar como passos positivos os esforços levados no sentido de se desminar o "corredor natural" utilizado por muitos animais na região do parque Luiana/Kuando Kubango. Por exemplo, durante a guerra muitos animais emigraram para os países vizinhos mas agora enfrentam dificuldades de voltarem as regiões do parque Luiana devido as minas.

**69.**  Artigo 9(d): o seu país tomou medidas para regular e fazer gestão da colecção dos recursos biológicos dos seus habitats naturais para propósitos de conservação *ex-situ* das espécies dos ecossistemas ameaçados e *in-situ* das espécies não ameaçadas?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão em curso (forneça detalhes em baixo, por favor)	

Mais informação sobre as medidas reguladoras e de gestão da colecção dos recursos biológicos dos seus habitats naturais para propósitos de conservação *ex-situ* das espécies dos ecossistemas

ameaçados e *in-situ* das espécies não ameaçadas.


(Nada a destacar)

**Caixa IX.**

Indicar em baixo, por favor, os aspectos relacionados com a implementação e discussões associadas, nomeadamente no que concerne:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.


**Artigo 10 – Uso sustentável das componentes da diversidade biológica**

**70.**  Artigo 10(a): o seu país integrou os considerandos sobre a conservação e uso sustentável dos recursos biológicos no mecanismo nacional de tomadas de decisões?

a) Não	
b) Não, mas passos estão a ser dados neste sentido	
c) Sim, em alguns sectores relevantes (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, em sectores mais relevantes (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre considerações integradas sobre a toma de decisões, a nível nacional, relativas à conservação e ao uso sustentável dos recursos biológicos.

Alguns dos mais relevantes sectores da economia de Angola geralmente, tomam em consideração os aspectos relacionados com o uso sustentável dos recursos biológicos. Por exemplo, o Ministério das Pescas deu passos firmes com aprovação neste ano da Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos que, entre vários aspectos, legisla sobre a exploração responsável dos recursos biológicos marinhos, das águas continentais e ribeirinhas.

**71.**  Artigo 10(b): O seu país adoptou medidas relacionadas com o uso sustentável dos recursos biológicos que evitassem ou minimizassem o impacte adverso na diversidade biológica?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Outras informações sobre as medidas adoptadas em relação ao uso dos recursos biológicos de forma evitar ou minimizar os impactes adversos sobre a diversidade biológica.

Sim, nomeadamente a Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos e sobre a Exploração dos Recursos Naturais de forma a evitar a desmatação e caça furtiva. Todavia, registam-se enormes dificuldades para se implementarem as medidas fiscalizadoras tendentes a mitigar a constante violação das leis existentes.



**72.**  Artigo 10(c): o seu país pôs em prática medidas que protegem e encorajam o uso costumeiro dos recursos biológicos, compatível com as exigências que pressupõem a conservação e uso sustentável dos mesmos?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre medidas que protegem e encorajam a implementação de hábitos e costumes sobre o uso dos recursos biológicos que sejam compatíveis com a conservação e uso sustentável requeridos.

Sim, existe uma clara indicação que proíbe a prática de caça furtiva e abate indiscriminado de árvores. Estão a ser levados a cabo pelo MINUA trabalhos de levantamentos dos parques nacionais com vista ao estabelecimento do estado actual e aí onde for necessário para a recuperação e repovoamento dos mesmos. Por outro lado, o Ministério das Pescas regulamentou e fiscaliza as artes utilizadas para exploração da fauna marítima de forma evitarem-se danos na continuidade das espécies aquáticas.

**73.**  Artigo 10(d): o seu país accionou medidas tendentes ajudar a população local a implementar acções que visam atenuar a degradação de áreas degradadas e com uma diminuição acentuada da diversidade biológica?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre medidas tendentes ajudar a população local a implementar acções que visam atenuar a degradação de áreas degradadas e com uma diminuição acentuada da diversidade biológica.

Espera-se que o Projecto NBSAP venha impulsionar a implementação deste processo.

**74.**  O seu país estabeleceu indicadores e medidas incentivadoras para os sectores relevantes para conservação e uso sustentável da biodiversidade? (decisão V/24)

a) Não	
b) Não, mas medidas sobre avaliação de indicadores potenciais e o estabelecimento de incentivos estão em curso (descrever em baixo, por favor)	X
c) Sim, indicadores potenciais e o estabelecimento de incentivos estão em curso (descrever em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre a identificação de indicadores e medidas incentivadoras para os sectores relevantes para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Destaque para o projecto NBSAP, actualmente em curso.

**75.**  O seu país implementou o uso de práticas sustentáveis, programas e políticas para o uso sustentável da diversidade biológica, especialmente na senda do combate a pobreza? (decisão V/24)

a) Não	X
b) Não, mas práticas potenciais, programas e políticas estão a ser revistas	
c) Sim, algumas políticas e programas estão a ser levados a cabo (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, políticas e programas claros estão a ser levadas a cabo (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre o uso de programas e políticas sustentáveis.

**76.**  O seu país desenvolveu ou explorou mecanismos de forma envolver o sector privado nas iniciativas sobre o uso sustentável da biodiversidade? (decisão V/24)

a) Não	X
b) Não, mas mecanismos estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (descrever em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre o desenvolvimento de mecanismos que envolvem o sector privado nas iniciativas sobre o uso sustentável da biodiversidade.

Não, todavia no âmbito da implementação do Projecto NBSAP, vários actores sociais, incluindo o sector privado, foram incentivados/convidados a participar deste processo.

**77.** O seu país iniciou o processo de aplicação dos Princípios de ADDIS Ababa e das linhas Orientadoras para o uso Sustentável da Biodiversidade? (decisão VII/12)

a) Não	X
b) Não, mas os princípios e linhas orientadoras estão a ser revistas	
c) Sim, o processo está a ser planeado	
d) Sim, o processo foi iniciado (fornecer informação detalhada, por favor)	

Mais informação sobre o processo de aplicação dos Princípios de ADDIS Ababa e das linhas Orientadoras para o uso Sustentável da Biodiversidade.

Não, apesar de em termos gerais já se assistirem algumas iniciativas isoladas e esporádicas consagrados nos 14 princípios do referido protocolo. Portanto, actualmente observa-se uma ausência de uma educação e programas públicos direccionados ao Uso Sustentável da Diversidade Biológica (a Conservação da Biodiversidade), nem sequer existe um sistema que permita informar as comunidades nativas e locais e nem mesmo o público em geral e os gestores público sobre as questões mais candentes desta matéria. Contudo, de forma indirecta o Governo de Angola leva cabo um programa alargado de combate a fome/pobreza, unanimemente considerado uma estratégia para o desenvolvimento sustentável e consequentemente poderá contribuir para diminuição da pressão sobre a biodiversidade. Importa ressaltar que o Projecto NBSAP em curso, pode ser visto como o levantamento básico que deverá fazer sair diversas recomendações práticas que permitam o implementar várias acções relacionadas com esta matéria.


**78.** O seu país tomou iniciativas ou leva cabo acções que visam o desenvolvimento e transferência de tecnologias vigentes, a prestação de assistência financeira para aplicação dos Princípios de Addis Ababa e do Plano Director sobre o Uso Sustentável da Biodiversidade? (decisão VII/12)

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, algumas tecnologias foram desenvolvidas, transferidas e prestou-se um apoio financeiro limitado (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, muitas tecnologias foram desenvolvidas, transferidas e prestou-se um apoio financeiro significativo (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o desenvolvimento e transferência de tecnologias e sobre a prestação de apoio com recursos financeiros durante aplicação dos Princípios de Addis Ababa e do Plano Director sobre o Uso Sustentável da Biodiversidade.

Actualmente, no geral, não se observam acções palpáveis neste sentido por parte do Governo de Angola.


### Biodiversidade e Turismo

**79.**  O seu país estabeleceu mecanismos para avaliar, monitorizar e medir o impacto do turismo sobre a biodiversidade?

a) Não	X
b) Não, mas mecanismos estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (especificar em baixo, por favor)	
d) Sim, os mecanismos existentes estão a ser revistos	

Mais comentários sobre o estabelecimento de mecanismos para avaliar, monitorizar e medir/quantificar o impacto do turismo sobre a biodiversidade.

De momento há uma ausência total deste tipo de actividades, salvo acções esporádicas e ocasionais levadas a cabo, essencialmente, por organizações da sociedade civil.

**80.**  O seu país proporcionou programas educacionais e de formação para os operadores turísticos de tal forma que pudessem aumentar o seu conhecimento (criar nova mentalidade) sobre o impacto do turismo na biodiversidade e de capacidade técnica de forma a minimizar os impactes a nível local? (decisão V/25)

a) Não	X
b) Não, mas programas estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, programas estão em curso (descrever em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre os programas educacionais e de formação providenciados para os operadores turísticos.

**81.** O seu país proporciona criação de capacidades e suporte financeiro, junto das comunidades nativas e locais, de forma participarem na preparação do plano de desenvolvimento e implementação de políticas e planos de gestão do turismo? (decisão VII/14)

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser considerados	
c) Sim, alguns programas estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, programas claros estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre a criação de capacidades e suporte financeiro, junto das comunidades nativas e locais, de forma participarem na preparação do plano de desenvolvimento e implementação de políticas e planos de gestão do turismo.

(Nada a registar)

**82.** O seu país integrou as Linhas Orientadoras sobre a Biodiversidade e Desenvolvimento Turístico em estratégia de desenvolvimento ou revisão das estratégias nacionais e planos para o desenvolvimento turístico, estratégias nacional para biodiversidade e planos de acção e outras estratégias de outros sectores nacionais? (decisão VII/14)

a) Não, mas as linhas orientadoras estão a ser preparadas	
b) Não, mas um plano está a ser considerado para integrar alguns princípios das linhas orientadoras em estratégias relevantes	
c) Sim, uns tantos princípios das linhas orientadoras estão integrados em alguns planos sectoriais e NBSAPs (especificar qual princípio e sector, por favor)	X
d) Sim, muitos princípios das linhas orientadoras estão integrados em alguns planos sectoriais e NBSAPs (especificar qual princípio e sector, por favor)	

Mais informação sobre sectores onde os Princípios e as Linhas Orientadoras sobre a Biodiversidade e Desenvolvimento Turístico estão integrados.

Destaque para o Projecto NBSAP levado a cabo pelo Ministério do Urbanismo e Ambiente no âmbito da Convenção sobre a biodiversidade e também sobre o levantamento e mapeamento da biodiversidade marinha, costeira e estuarina, no âmbito do Programa Regional BCLME. Espera-se que, no futuro, os resultados obtidos no âmbito destas actividades venham a ser integrados.

**Caixa X.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- aos constrangimentos encontrados na implementação.

Pouco ou nada foi feito no sentido de se avaliar, monitorizar e medir o impacte do turismo na biodiversidade.

**Artigo 11 - Medidas incentivadoras**

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**83. ◊** O seu país estabeleceu programas para identificar e adoptar medidas económico e socialmente incentivadoras em prol da conservação e do uso sustentável das componentes da diversidade biológica?

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, alguns programas estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, programas claros estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o programas para identificar e adoptar incentivos para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Não. Esta medida consta como recomendação dos Workshops Regionais no âmbito do Projecto NBSAP (e.g., ver relatório do Workshop do Kuando Kubango).

**84. ◊** O seu país desenvolveu os mecanismos ou metodologias que pudessem assegurar uma adequada incorporação dos valores comerciais e não comerciais da biodiversidade biológica em planos relevantes, políticas, programas e outras áreas relevantes? (decisões III/18 e IV/10)

a) Não	X
b) Não, mas mecanismos relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, revisão do impacto dos mecanismos existentes (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre os mecanismos ou metodologias que pudessem assegurar uma adequada incorporação dos valores comerciais e não comerciais da biodiversidade biológica em planos relevantes, políticas e programas relevantes?.

**85. ◊** O seu país desenvolveu formações e programas de criação de capacidade de forma implementarem-se medidas incentivadoras e promotoras de iniciativas sobre o uso sustentável da biodiversidade junto do sector privado? (decisão III/18)

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, alguns programas estão em curso	
d) Sim, mas algumas programas estão em curso	

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**86.** O seu país teve em consideração as propostas para o estabelecimento e implementação de medidas incentivadoras contidas do Anexo I to decisão VI/15 durante o estabelecimento e implementação de medidas incentivadoras para conservação e uso sustentável da biodiversidade? (decisão VI/15)

a) Não

b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

Mais informação sobre propostas consideráveis sobre o estabelecimento e implementação de medidas incentivadoras para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Sim porque as políticas e medidas possíveis que se vão implementando no país, regra geral, acontecem como resultado das demandas à luz da Convenção sobre a Biodiversidade.

**87.** O seu país fez algum progresso, removendo ou mitigando as políticas ou práticas capazes de gerar um efeito perverso a conservação e uso sustentável da diversidade biológica? (decisão VII/18)

a) Não

b) Não, mas a preparação de tais políticas e identificação de tais práticas estão em curso

X

c) Sim, políticas e práticas relevantes identificadas mas não inteiramente removidas ou mitigados (por favor, fornecer detalhes em baixo)

d) Sim, políticas e práticas relevantes identificadas e removidos ou mitigados (por favor, fornecer detalhes em baixo)

Mais informação sobre incentivos perversos identificados e/removidos ou mitigados.

Durante a realização dos Workshops Regionais no âmbito do Projecto NBSAP foram recomendadas tais acções, nomeadamente para mitigar a prática das queimadas e implementação de fogareiros melhorados para economizar o uso de carvão.

**Caixa XI.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

Neste momento quase que não se observam incentivos nenhuns que verdadeiramente pudessem estimular a Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica.

## Artigo 12 – Investigação e formação de pessoal

**88.**  Artigo 12(a): o seu país estabeleceu programas para educação científica, tecnológica e formação concernentes à medidas de identificação, conservação e uso sustentável da biodiversidade biológica e suas componentes?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas programas estão a ser desenvolvidos                          |   |
| c) Sim, programas estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |

Mais informação sobre programas para educação científica, tecnológica e formação concernentes à medidas de identificação, conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Cada vez mais, o Ministério que tutela política ambiental em Angola faz participar os seus técnicos em acções de educação científica e formação tecnológico levados a cabo tanto no país como no estrangeiro.

**89.**  Artigo 12(b): o seu país promove e encoraja realização de estudos capazes de contribuir para conservação e uso sustentável da biodiversidade.?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |

Mais informação sobre estudos capazes de contribuir para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Todavia, esses estudos realizam-se esporadicamente e a uma escala bastante reduzida. Destaque para os cruzeiros de investigação científica regularmente levados a cabo pelo Instituto Nacional de Investigação Pesqueira de Angola e dos estudos sobre a inventariação da biodiversidade estuarina dos rios Cunene, Kwanza e Catumbela no âmbito dos Programas Regionais BENEFIT e BCLME.

**90.**  Artigo 12(c): o seu país promove e coopera no sentido de usar os avanços científicos no campo da diversidade biológica e está a desenvolver métodos para conservação e uso sustentável dos recursos biológicos?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |

Mais informação sobre uso dos avanços científicos no campo da diversidade biológica e sobre o desenvolvimento de métodos para conservação e uso sustentável dos recursos biológicos.

Sim, por exemplo, neste momento observa-se o relançamento de políticas para o levantamento dos parques nacionais.

**Caixa XII.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

Para além de pequenas acções esporádicas, neste momento quase não se observam estudos ou formação sistematizado de pessoal para fazer face aos desafios que para Conservação e Uso Sustentável da Diversidade Biológica.

**Artigo 13 – Educação geral e criação de uma nova mentalidade**

**91.** O seu país está implementando a comunicação, educação e a consciência pública e a promoção da participação pública como estratégia de suportar a Convenção (Meta 4.1 do Plano Estratégico)

a) Não	
b) Não, mas a estratégia CEPA está em desenvolvimento	X
c) Sim, a estratégia CEPA desenvolveu a promoção da participação pública para limitar a extensão (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, a estratégia CEPA desenvolveu e a promoção da participação pública para uma extensão significativa (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre a implementação da estratégia de a promoção da participação pública no suporte da Convenção.

Sem que se possa considerar uma acção consistente, se vão verificando já algumas acções tendentes a promover a educação ambiental, visando a criação de uma consciência ambiental pública, através de programas de rádio, publicação na imprensa escrita, Workshops e Programas extra-escolares com os alunos do ensino secundário (ensino médio). Nos últimos tempos o MINUA, em colaboração com o Ministério da Educação e outros parceiros, levou a cabo o processo de introdução nos programas curriculares do ensino secundário de matérias sobre a Educação Ambiental e também levou a cabo seminários de capacitação sobre matérias ambientais aos professores dos Institutos Normais de Educação, nesta fase, em Cabinda e Luanda. Importa aqui realçar que recentemente foi criado, pelo MINUA, um Programa de Educação e Consciencialização Ambiental (PECA), que se espera vir a suprir muitas lacunas neste sentido.

**92.** O seu país leva a cabo algumas actividades para facilitar a implementação do programa de trabalho sobre a Comunicação, Educação e Consciência Pública (CEPA), segundo o conteúdo do anexo para a decisão VI/19? (decisão VI/19)

a) Não	
b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos	X
c) Sim, algumas actividades estão a ser empreendidas (forneça detalhes em baixo, por favor)	
d) Sim, muitas actividades estão a ser empreendidas (forneça detalhes em baixo, por favor)	

Mais informação sobre as actividades para facilitar a implementação do programa de trabalho sobre a CEPA.

Se vão verificando algumas acções tendentes a promover a educação ambiental, visando a criação de



### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

uma consciência ambiental pública, através de programas de rádio e publicações na imprensa escrita.

**93.** O seu país está efectivamente decidido a promover as questões relacionadas com a biodiversidade, através da imprensa escrita e falada (a nível nacional)? (decisão VI/19)

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos                          | X |
| c) Sim, para limitar a extensão (por favor, fornecer detalhes em baixo)         |   |
| d) Sim, para uma extensão significativa (por favor, fornecer detalhes em baixo) |   |

Mais comentários sobre a promoção das questões relacionadas com a biodiversidade, através da imprensa escrita e falada, a nível nacional.

Alguns programas estão a ser desenvolvidos e também difunde-se alguma informação através da comunicação social. Todavia, tal como ficou sublinhado durante a realização dos Workshops Regionais (ver Relatório Final do Kuando Kubango), as acções dessa índole deviam ser multiplicados e os poucos programas radiofónicos existentes deviam ser também difundidos em Línguas Nacionais.

**94.** O seu país a promoção da comunicação, educação e a consciência pública sobre a biodiversidade a nível local? (decisão VI/19)

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |

Mais informação sobre os esforços tendentes promover a comunicação, educação e a consciência pública sobre a biodiversidade a nível local.

No âmbito do Projecto NBSAP, foram dadas claras indicações para que, cada vez mais, se fizesse participar a população local na abordagem das questões relacionadas com a biodiversidade. Portanto, participaram dos Workshops durante a realização dos Workshops, para a elaboração de uma Estratégia e Plano de Acções Nacionais para a Conservação da Biodiversidade, foram estimulados a participar os representantes da comunidade local. Deve-se sigerir-se ao MINUA, no sentido de trabalhar com a Rádio Nacional de Angola, para a realização de programas de educação e consciencialização pública em línguas Nacionais, ou seja na Rádio Ngola Yietu.

**95.** O seu país a apoiar as actividades nacionais, regionais e internacionais priorizadas pela Iniciativa Global sobre a Educação e a criação de Consciência Pública? (decisão VI/19)

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos                               |   |
| c) Sim, algumas actividades foram suportadas (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |
| d) Sim, muitas actividades foram suportadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)  |   |

Mais comentários sobre o suporte das actividades nacionais, regionais e internacionais priorizadas pela Iniciativa Global sobre a Educação e a criação de Consciência Pública.

Essencialmente essas actividades têm sido para os grupos técnicos de diversas estruturas nacionais; apoiando-os a participar em fóruns nacionais, regionais e internacionais.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

**96.** O seu país desenvolveu capacidade adequada que permita levar a cabo iniciativas sobre comunicação, educação e consciência pública?

a) Não	
b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, alguns programas estão a ser implementou (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, programas claros estão a ser implementou (por favor, indicar detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o desenvolvimento de capacidade adequada que permita levar a cabo iniciativas sobre comunicação, educação e consciência pública.

Apesar de podermos contar com técnicos capacitados, na verdade, escasseiam actividades sistematizadas que difundem programas ou conhecimentos e educam para despertar a consciência pública. Por exemplo, após a difusão de conhecimentos através de um órgão de comunicação social, a seguir devia-se avaliar se os objectivos foram, em grande parte, alcançados.

**97.** O seu país promove, a nível nacional, regional e internacional, programas de cooperação e troca de experiências no domínio da educação e criação de consciência pública sobre a biodiversidade? (decisões IV /10 e VI/19)

a) Não	
b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X

Mais comentários sobre a promoção a nível nacional, regional e internacional, de programas de cooperação e troca de experiências no domínio da educação e criação de consciência pública sobre a biodiversidade.

**A nível nacional:** a Rede Maiombe está filiada à EEASA, participou no congresso internacional sobre o ambiente e conservação da natureza, regista-se ainda o lançamento em Angola da IUCN (União Nacional para a Conservação da Natureza) e também o facto de nos últimos tempos se ir dando cada vez mais ênfase à problemática da biodiversidade. **A nível internacional:** destaque para o Programa de Cooperação Técnica sul-sul entre Angola e o Brasil sobre a educação ambiental. Está-se também a trabalhar para a cooperação internacional, todavia convém referir que a problemática da biodiversidade deve ser considerada ainda pouco abordada no tratamento das questões ambientais.

**98.** O seu país leva a cabo algumas actividades de CEPA para implementação transversal das questões e programas temáticos do programa adoptados para a Convenção?

a) Não (Por favor, especificar as razões em baixo)	
b) Sim, algumas actividades empreendidas para algumas questões e áreas temáticas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
c) Sim, muitas actividades empreendidas para grane questões e áreas temáticas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, actividades claras empreendidas para todas as questões e áreas temáticas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as actividades de CEPA para implementação transversal das questões e programas temáticos do programa adoptados para a Convenção.

Essa actividade é levada a cabo não de forma incisiva, mas sim pontualmente, através de programas e entrevistas radiofónicos, ou através de outros meios de comunicação social e também por via da realização de fóruns de discussão e capacitação técnica (Workshops, seminários, palestras, etc).

**99.**  O seu país suporta iniciativas levadas a cabo pelos principais estratos e parceiros sociais de forma a integrar a diversidade biológica nas matérias da conservação, da sua prática quotidiana e nos seus programas de educação quer nos planos sectoriais e intersectoriais como nos mais diversos programas e políticas? (decisão IV/10 e directiva 4.4 do Plano Estratégico)

a) Não

b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

Mais comentários sobre as iniciativas levadas a cabo por grupos maioritários, principais actores e parceiros sociais de forma a integrar a diversidade biológica nas matérias da conservação, da sua prática quotidiana e nos seus programas de educação quer nos planos sectoriais e intersectoriais como nos mais diversos programas e políticas.

Sem que seja no âmbito de algum programa nacional, contudo se vão observando algumas acções como, por exemplo, as levadas a cabo no âmbito da gestão da Bacia de Okavango, dos Parques de Iona e Skeleton e floresta do Maiombe. Estas actividades são realizadas por diversas organizações, com destaque para o MINUA, PNUD, BCLME, e tantas outras. Recomenda-se a CTMA (Comissão Técnica Multisectorial do Ambiente que fizesse chegar essa questão a outros sectores da sociedade.

**100.** O seu país está a divulgar os vários elementos dos objectivos sobre a biodiversidade a atingir até 2010 e está a estabelecer as vias ou etapas apropriadas para se atingir os pressupostos da década, nomeadamente sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável na implementação do programa e actividades nacionais do CEPA? (decisão VII/24)

a) Não

b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos

c) Sim, alguns programas foram desenvolvidos e actividades empreendidas com este propósito (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

d) Sim, programas claros foram desenvolvidos e muitas actividades empreendidas com este propósito (por favor, fornecer detalhes em baixo)

Os vários elementos dos objectivos sobre a biodiversidade a atingir até 2010 e está a estabelecer as vias ou etapas apropriadas para se atingir os pressupostos da Década sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável?

Sim, por exemplo, a efectivação do Projecto NBSAP e um desses pressupostos mais palpáveis levados a cabo em Angola. Também importa realçar o lançamento, pelo Governo angolano em 2005 angolano, da década da educação para o desenvolvimento sustentável.

### Caixa XIII.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

A capacitação da população com o objectivo da criação de uma nova mentalidade ecológica, geralmente, é levada a cabo não de forma sistematizada, mas sim pontualmente, através de radiofónicas e outros meios de comunicação social e também por via da realização de fóruns pontuais de discussão e capacitação técnica (Workshops, seminários, palestras, etc).

## Artigo 14 – Avaliação de Impacte e Impactos de adversidades mínimas

**101.**  Artigo 14.1(a): o seu país desenvolveu legislação que estabelece a realização de avaliação de impacte ambiental propostos e com provável efeito adverso na diversidade biológica?

a) Não	
b) Não, legislação continua nas etapas iniciais de desenvolvimento	
c) Não, mas a legislação está numa fase avançada de desenvolvimento	
d) Sim, aplicação da legislação está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
e) Sim, revisão da disponibilidade de implementação (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre legislação que a realização de avaliação de impacte ambiental propostos e com provável efeito adverso na diversidade biológica.

Esta prática se vai observando com particular consistência, nos últimos anos, na exploração petrolífera e também para a Aquicultura.

**102.**  Artigo 14.1(b): o seu país desenvolveu mecanismos que asseguram a implementação dos pressupostos para os programas e políticas nacionais ambientais com provável impacte adverso na diversidade biológica?

a) Não	
b) Não, mecanismos continuam nas etapas iniciais de desenvolvimento	
c) Não, mas mecanismos estão nas etapas avançadas de desenvolvimento	
d) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X

Mais comentários sobre os mecanismos que asseguram a implementação dos pressupostos para os programas e políticas nacionais ambientais com provável impacte adverso na diversidade biológica.

Sim o Angola tem um mecanismo legislativo (Artigo 51/04) sobre a Avaliação de Impactes Ambientais. A implementação dos mecanismos contidos se se vai observando com discussão cada vez maior sobre a realização de AIA vs EIA. Pode dizer-se que o domínio da exploração petrolífera em Angola é um ramo pioneiro neste sentido, já que anteriormente à Lei foi implementando os EIA, particularmente nos blocos relacionados com as últimas descobertas de petróleo na costa angolana.

**103.**  Artigo 14.1(c): o seu país está a implementar acordos bilaterais, regionais e/ou multilaterais sobre as actividades que provavelmente afectam de forma significativa a diversidade biológica fora do vosso país de jurisdição?

a) Não	
b) Não, mas a avaliação das opções está em curso	
c) Sim, algumas foram completadas, outras estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre acordos bilaterais, regionais e/ou multilaterais sobre as actividades que provavelmente afectam de forma significativa a diversidade biológica fora do vosso país de jurisdição.

Angola rubricou, ratificou e implementa o Protocolo da SADC sobre a exploração sustentável dos recursos naturais, que estão a ser implementação, Protocolo das Pescas, Acordo da FAO de conduta responsável no que concerne ao uso dos recursos naturais.

**104.**  Artigo 14.1(d): o seu país pôs em prática mecanismos para prevenir ou minimizar o perigo ou destruição, originária do seu território nacional, para a diversidade biológica no território de outras partes fora dos limites da vossa jurisdição nacional?

a) Não	
b) Não, elaboração de mecanismos continua nas etapas iniciais de desenvolvimento	X
c) Não, mas a elaboração de mecanismos está nas etapas avançadas de desenvolvimento	
d) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso, com base no actual conhecimento científico.	

**105.**  Artigo 14.1(e): o seu país estabeleceu mecanismos nacionais de emergência para fazer face à actividade ou eventos que apresentam gravidade ou eminente perigo para a diversidade biológica?

a) Não	
b) Não, a elaboração de mecanismos continuam nas etapas iniciais de desenvolvimento	
c) Não, mas a elaboração de mecanismos está nas etapas avançadas de desenvolvimento	
d) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X

Mais informação sobre mecanismos nacionais de emergência para fazer face à actividade ou eventos que apresentam gravidade ou eminente perigo para a diversidade biológica.

Estudos sobre o Plano de Contingência dos Petróleos

**106.** O seu país está a implementar as orientações para incorporar as matérias relacionadas com a biodiversidade na Legislação sobre a Avaliação de Impacte Ambiental ou em Processos e Avaliação Estratégica do Impacte, do anexo à decisão VI/7, no contexto da implementação do parágrafo 1 do Artigo 14? (decisão VI/7)

a) Não	
b) Não, mas aplicação das linhas orientadoras está sob consideração	
c) Sim, alguns aspectos estão a ser aplicados (especificar em baixo, por favor)	
d) Sim, maior parte dos aspectos estão a ser aplicados (especificar em baixo, por favor)	X

Mais comentários sobre aplicação das linhas orientadoras.

Sim, neste momento já se observa a aplicação de alguns aspectos. Destaque para as actividades petrolíferas e aquícolas e para a revisão das Leis de Base do Ambiente agora em curso. Espera-se que essa revisão englobe muitos aspectos sobre a matéria em questão.

Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

**107.** Artigo 14 (2): o seu país pôs em prática a legislação nacional ou tomou medidas administrativas e políticas relativa à obrigação de reparar ou atenuar a destruição da diversidade biológica? (decisão VI/11)

a) Não

b) Sim (especificar as medidas, por favor)

X

Mais comentários sobre prática legislação nacional ou medidas administrativas e políticas tendentes a obrigação de reparar ou atenuar a destruição da diversidade biológica.

Sim, existem exemplos, divulgados através de imprensa, em que empresas detentoras de petroleiros foram multadas por causarem imensos danos a biodiversidade devido ao derrame de petróleo no mar angolano. No domínio das pescas também são aplicadas sanções peculiares aos transgressores dos pressupostos da exploração sustentável dos recursos biológicos aquáticos.

**108.** O seu país aplica quaisquer medidas para proteger, recuperar e restauração da biodiversidade das montanhas?

a) Não

b) Não, mas algumas medidas estão a ser desenvolvidas

X

c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)

d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)

Mais informação sobre medidas em curso para prevenir a destruição diversidade biológica.

**Com este objectivo foram aprovados vários diplomas legais, com destaque para a recém aprovada Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos por englobar aspectos relevantes da Convenção sobre a Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade.**

**109.** O seu país está a cooperar com outras Partes para consolidar a capacidade, a nível nacional, para a prevenção da destruição da biodiversidade, estabelecendo e implementando o regime jurídico nacional, políticas e medidas administrativas sobre compromissos assumidos e reforma a ser levada a cabo? (decisão VI/11)

a) Não

b) Não, mas cooperação está a ser considerada

c) Não, mas programas de cooperação estão a ser desenvolvidos

d) Sim, algumas actividades de cooperação estão a ser empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

e) Sim, actividades compreensivas de cooperação estão a ser empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)

Mais comentários sobre cooperação com outras Partes para consolidar a capacidade, a nível nacional, para a prevenção da destruição da biodiversidade.

Essa cooperação está ser levada a cabo tanto a nível da SADC como ao nível dos Programas sobre Corrente Fria de Benguela e Corrente do Golfo da Guiné (BENEFIT, BCLME e GCLME)

**Caixa XIV.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

No que concerne à AIA deve se dizer que cada vez mais se vão dando passos mais firmes a luz da legislação em vigor, o decreto 51/04 que obriga a apresentação de estudos de impacte ambiental sobre qualquer actividade passível de causar danos ambientais.

**Artigo 15 – Acesso aos recursos genéticos**

**110.**  O seu país empenhou-se no sentido de facilitar o acesso aos recursos genéticos para usos ecologicamente seguro por outras Partes, na base do um consentimento da informação prévia e nos termos de acordo mútuo de acordo aos parágrafos 2, 4 e 5 do Artigo 15?

a) Não	X
b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre esforços envidados pelo seu país no sentido de facilitar o acesso aos recursos genéticos para usos ecologicamente seguro por outras Partes, na base do um consentimento da informação prévia.

**111.**  No seu país foram tomadas medidas para assegurar alguma investigação científica baseada nos recursos genéticos proporcionados por outras Partes Contratantes, desenvolvendo e levando a cabo tais acções com a total participação de tais Partes Contratantes, de acordo com o Artigo 15(6)?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre medidas de forma a assegurar alguma investigação científica baseada nos recursos genéticos proporcionados por outras Partes Contratantes, desenvolvendo e levando a cabo tais acções com a total participação de tais Partes Contratantes.

**112.**  No seu país foram tomadas medidas para assegurar uma justa e partilha dos resultados da pesquisa e desenvolvimento dos benefícios/êxitos alcançados do comércio e de um outro uso dos recursos genéticos com alguma Parte Contratante, fornecendo tais recursos de acordo com o Artigo 15(7)?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	X
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, legislação compreensiva está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
e) Sim, políticas compreensivas estatutárias ou legislação subsidiária estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
f) Sim, políticas claras e medidas administrativas estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre o tipo de medidas que foram tomadas.

Está em curso a elaboração de legislação aos recursos genéticos

**113.**  No processo de desenvolvimento de medidas nacionais destinadas ao acesso aos recursos genéticos e partilha de benefícios, o seu país teve em conta o sistema multilateral de acesso e partilha de benefícios enunciados pelo Tratado Internacional sobre Recursos Genéticos de Plantas para fins alimentares e/ou agrícolas?

a) Não	X
b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre medidas nacionais que foram tomadas e que têm em conta o sistema multilateral de acesso e partilha de benefícios enunciados no Tratado Internacional sobre Recursos Genéticos de Plantas alimentares e/ou agrícolas.

Está por se desenvolver essas medidas

Angola é signatária deste Tratado

**114.** O seu país está a usar as Orientações de Bona enquanto desenvolve o rascunho da legislação e toma medidas administrativas ou políticas sobre o acesso e partilha de benefícios e/ou enquanto negocia contratos, ao mesmo tempo fazendo outros arranjos relacionados com termos de acordos mútuos para acesso e partilha de benefícios dos recursos genéticos? (decisão VII/19A)

a) Não	
b) Não, mas passos foram dados para se fazer isto (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
c) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X

Forneça detalhes em baixo, por favor e especifique os sucessos e constrangimentos na implementação das Orientações de Bona.



**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**115.** O seu país adoptou políticas ou medidas nacionais, incluindo a legislação direccionada ao papel dos direitos da propriedade intelectual no que concerne à arranjos sobre o acesso e partilha de benefícios (por exemplo, as questões da declaração da origem/fonte/proveniência dos alegados recursos genéticos nas aplicações para os direitos da propriedade intelectual onde o sentido do objecto de aplicação concerne, ou formula o uso dos recursos genéticos no seu desenvolvimento)?

a) Não	
b) Não, mas políticas potenciais ou medidas estão a ser identificadas (especificar em baixo, por favor)	
c) Não, mas políticas ou medidas relevantes estão a ser desenvolvidas (especificar em baixo, por favor)	X
d) Sim, algumas políticas ou medidas estão em curso (especificar em baixo, por favor)	
e) Sim, políticas claras ou medidas adoptadas (especificar em baixo, por favor)	

Mais informação sobre políticas ou medidas direccionadas ao papel do IPR no que concerne aos arranjos sobre o acesso e benefícios partilhados.

O documento em preparação sobre esta matéria está a ser preparado pelo MINUA

**116.** O seu país está envolvido em actividades sobre a capacitação de pessoal relacionada com o acesso e partilha de benefícios?

a) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
b) Não	X

Por favor, forneça mais informação sobre as actividades relacionadas com a capacitação de pessoal (seu envolvimento tanto na condição de doador ou receptor, principais actores envolvidos, período de tempo estabelecido para auscultação, metas e objectivos das acções sobre a capacitação de pessoal, principais áreas beneficiadas com o processo de capacitação de pessoal, natureza das actividades). Por favor, especifique também como essas actividades decorreram tendo em conta o Plano de Acção sobre a capacitação de pessoal para acesso e adoptar o partilha de benefícios (ver COP VII e informação disponível no anexo à decisão VII/19F).

[Durante o processo de elaboração do NABSAP, um número elevado de técnicos foi formado para a recolha, análise e tratamento de dados sobre a Biodiversidade do País.](#)

**Caixa XV.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

## Artigo 16 - Acesso à transferência de tecnologia

**117.**  Artigo 16(1): no seu país foram tomadas medidas capazes de proporcionar ou facilitar o acesso para transferência, para outras Partes, das tecnologias relevantes, para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica ou efectuar o uso dos recursos genéticos sem causar a destruição significativa do ambiente?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre as medidas capazes de proporcionar ou facilitar o acesso para transferência, para outras Partes, das tecnologias relevantes, para a conservação e uso sustentável da diversidade biológica ou efectuar o uso dos recursos genéticos e sem causar a destruição significativa do ambiente.

Sim, por exemplo, no que concerne à aquicultura observa-se a aplicação de medidas nesse sentido.

**118.**  Artigo 16(3): no seu país foram tomadas medidas de tal forma que a Parte que proporciona os recursos genéticos tenham garantias de acesso à tecnologia transferida que efectua o uso de tais recursos sobre os termos de acordo?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão em curso	X
d) Sim, a elaboração de uma legislação clara está em curso	
e) Sim, políticas estatutárias claras e legislação subsidiária estão em curso	
f) Sim, políticas claras e arranjos administrativos estão em curso	
g) Não aplicável	

**119.**  Artigo 16(4): no seu país foram tomadas medidas de tal forma que o sector privado facilita o acesso a tecnologia, desenvolvimento e transferência de tecnologia relevante para o benefício das instituições do Governo e do sector privado em desenvolver nos respectivos países com que Angola coopera?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas políticas e medidas estão em curso (forneça detalhes em baixo, por favor em baixo)	
d) Sim, políticas claras e medidas estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
e) Não aplicável	

Mais informações sobre medidas que foram tomadas.

Mesmo não se verificando como um sistema funcional instituído, aí onde se verifica, efectua-se na base de experiências colhidas de outros países ou decorrentes da prática da própria actividade em si

**Caixa XVI.**

Por favor, faça uma abordagem, em baixo, sobre a implementação deste Artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

**Programa de trabalho sobre a transferência de tecnologia e cooperação tecnológica**

**120.** O seu país proporcionou suporte técnico, financeiro e formação de pessoal para facilitar a implementação do programa de trabalho sobre a transferência de tecnologia e cooperação tecnológica? (decisão VII/29)

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, alguns programas estão a ser implementados (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, programas claros estão a ser implementados (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o aprovisionamento técnico, financeiro e de formação de pessoal para facilitar a implementação do programa de trabalho sobre a transferência de tecnologia e cooperação tecnológica.

**121.** O seu país está a tomar quaisquer medidas para remover impedimentos desnecessários em relação ao financiamento das multi-iniciativas nacionais sobre a transferência tecnológica e cooperação tecnológica? (decisão VII/29)

a) Não	X
b) Não, mas algumas medidas estão a ser consideradas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as medidas para remover impedimentos desnecessários em relação ao financiamento das multi-iniciativas nacionais sobre a transferência tecnológica e cooperação tecnológica.

--

**122.** O seu país desenvolveu alguma tecnologia de avaliações direccionadas às necessidades, oportunidades e barreiras encontradas nos sectores relevantes como as necessidades relacionadas com a capacitação de pessoal? (anexo to decisão VII/29)

a) Não	X
b) Não, mas avaliações estão a ser consideradas	
c) Sim, avaliações básicas estão a ser empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, através das avaliações levadas a cabo (forneça detalhes em baixo, por favor em baixo)	
Mais comentários sobre tecnologia de avaliações direccionadas às necessidades, oportunidades e barreiras nos sectores relevantes como nas necessidades relacionadas com a capacitação de pessoal.	

**123.** O seu país efectuou alguma avaliação de análise de risco do potencial de benefícios, risco e custos associados com a introdução de novas tecnologias? (anexo to decisão VII/29)

a) Não	
b) Não, mas elaboração de avaliações estão em curso	
c) Sim, algumas avaliações foram empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, avaliações claras foram empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais comentários sobre a avaliação de análise de risco do potencial de benefícios, risco e custos associados com a introdução de novas tecnologias.	
Acredita-se que algumas avaliações, por razões económicas, foram feitas.	

**124.** O seu país identificou e implementou quaisquer medidas para desenvolver ou reforçar o sistema apropriado de informação para a transferência e cooperação tecnológica, incluindo a avaliação das necessidades no domínio da capacitação de pessoal? (anexo to decisão VII/29)

a) Não	X
b) Não, mas alguns programas estão a ser desenvolvidos	
c) Sim, alguns programas estão em curso e estão a ser implementados (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, programas claros estão a ser implementou (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais comentários sobre medidas a desenvolver ou sistemas de informação apropriadas a consolidar reforçar no domínio da transferência e cooperação tecnológica.	

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

**125.** No seu país foram tomadas algumas medidas específicas contidas no ponto 3.2 do programa de trabalho como fase preparatória para o desenvolvimento e implementação, a nível de instituições nacionais, quer acções de carácter administrativo, legislativo e também para facilitar a cooperação e o acesso à tecnologias adaptadas relevantes para a Convenção? (anexo to decisão VII/29)

a) Não	
b) Não, algumas medidas estão a ser consideradas	
c) Sim, algumas medidas foram tomadas (especificar em baixo, por favor)	X
d) Sim, muitas medidas foram tomadas (especificar em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre as medidas foram como fase preparatória para o desenvolvimento e implementação, a nível de instituições nacionais, quer acções de carácter administrativo, legislativo e também para facilitar a cooperação e o acesso à tecnologias adaptadas relevantes para a Convenção.

Sim, por exemplo, neste momento estão em curso a instalação de dois laboratórios, com a participação da Agência Internacional de Energia Atómica, nomeadamente para a monitorização da toxicidade proveniente de microalgas e para a monitorização das populações bentónicas ao longo da costa angolana e poluição por hidrocarbonetos.


#### Caixa XVII.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

No geral, muito está por se fazer para se tornar a questão de transferência de novas tecnologias e cooperação tecnológica um processo sistematizado e eficaz. Os passos actualmente observados efectuem-se de forma isolada e geralmente sem consistência em termos de eficácia ou funcionalidade.

### Artigo 17 – Troca de informação

**126.**  Artigo 17(1): no seu país foram tomadas medidas para facilitar a troca de informação disponível em fontes públicas como estratégia de ajudar a implementação da Convenção e promoção tecnológica e da cooperação científica?

a) Não	X
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão em curso	
d) Sim, medidas claras estão em curso	

*A questão que se segue (127) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS*

<b>127.</b> <input checked="" type="checkbox"/> Artigo 17(1): essas medidas tiveram em conta as necessidades especiais que estão a ser desenvolvidas pelos países desenvolvidos, incluindo as categorias de informação apresentadas no Artigo 17(2), tais como a investigação técnica, científica e sócio-económica, formação e programas de inspecção, conhecimentos especializados, repatriamento da informação?	
a) Não	
b) Sim, mas elas não incluem as categorias de informação apresentadas no Artigo 17(2), tais como a investigação técnica, científica e sócio-económica, formação e programas de inspecção, conhecimentos especializados, repatriamento da informação.	X
c) Sim e elas incluem as categorias de informação apresentadas no Artigo 17(2), tais como a investigação técnica, científica e sócio-económica, formação e programas de inspecção, conhecimentos especializados, repatriamento da informação.	

**Caixa XVIII.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

**Artigo 18 – Cooperação tecnológica e científica**

<b>128.</b> <input checked="" type="checkbox"/> Artigo 18(1): o seu país foram tomadas medidas tendentes a promover a cooperação tecnológica e científica no campo da conservação e uso sustentável da diversidade biológica?	
a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais informação sobre medidas para promover a cooperação internacional técnico-científica.	
<p>Sim, algumas acções vão sendo levadas a cabo, tanto a nível da exploração petrolífera como no que concerne à exploração dos recursos biológicos marinhos. Importa também ressaltar que o Instituto Nacional de Desenvolvimento Florestal eiva esforços no sentido de, aí onde é possível, fiscalizar a exploração da madeira para evitar/mitigar o corte indiscriminado de árvores.</p>	

**129.**  Artigo 18(4): o seu país encorajou o desenvolvimento de métodos de cooperação para o desenvolvimento e uso de tecnologias, incluindo tecnologias tradicionais e indígenas no prosseguimento dos objectivos desta Convenção?

a) Não	X
b) Não, mas métodos relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, métodos estão em curso	

**130.**  Artigo 18(5): o seu país promoveu o estabelecimento de programas de investigação científica conjunta e riscos conjuntos para o desenvolvimento de tecnologias relevantes para os objectivos da Convenção?

a) Não	X
b) Sim (por favor, apresente alguns exemplos, em baixo)	

Exemplos para o estabelecimento de programas de investigação científica conjunta e riscos conjuntos para o desenvolvimento de tecnologias relevantes para os objectivos da Convenção.

--

**131.** O seu país estabeleceu ligações com Organizações não Governamentais, sector privado e outras instituições detentoras de importantes de base de dados ou levam a cabo trabalho significativo sobre a diversidade biológica através de CHM? (decisão V/14)

a) Não	
b) Não, mas acções coordenadas com ONGs, sector privado e outras instituições relevantes estão em curso	X
c) Sim, estabeleceu ligações com ONGs, sector privado e outras instituições relevantes	

***A questão que se segue (132) é para os PAÍSES DESENVOLVIDOS***

**132.** O seu país favoreceu o desenvolvimento de CHM para ajudar a desenvolver os países com economias em transição de forma a ganhar o acesso a informação no domínio da cooperação científica e tecnológica? (decisão V/14)

a) Não	X
b) Sim, através do uso das oportunidades de financiamento	
c) Sim, através das medidas de acesso a/e transferência de tecnologia	
d) Sim, através do uso das facilidades de cooperação científica	
e) Sim, através do uso do repatriamento da informação	
f) Sim, através do uso das oportunidades de formação	
g) Sim, através do uso da promoção de contactos com instituições, organizações e sector privado relevantes	
h) Sim, através do uso de outras medidas (especificar em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre o desenvolvimento de CHM para ajudar a desenvolver os países com economias em transição de forma a ganhar o acesso a informação no domínio da cooperação científica e tecnológica.

--

**133.** O seu país usou a CHM para preparar a informação disponível mais importante para a investigação e mecanismo de tomada de decisões (decisão V/14)

a) Não	
b) Não, mas iniciativas relevantes estão sob consideração	X
c) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o desenvolvimento de iniciativas relevantes.

--

**134.** O seu país desenvolveu, serviços proporcionais, partilhados e ferramentas que permitam aumentar a facilidade de implementação de CHM e favoreceu o incremento de sinergias relacionadas com Convenção sobre a biodiversidade? (decisão V/14)

a) Não	X
b) Sim (por favor, especificar, em baixo, os serviços e ferramentas)	

Mais comentários sobre os serviços e ferramentas que permitam aumentar a facilidade de implementação de CHM e favoreceu o incremento de sinergias relacionadas com a Convenção sobre a biodiversidade.

--

**Caixa XIX.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

A questão sobre a cooperação tecnológica e científica é bastante actual no nosso país. Pode-se mesmo dizer que essa cooperação é bastante limitada e em grande parte dos casos inexistentes. Todavia, importa ressaltar uma cooperação cada vez mais assinalável a nível regional, tanto no âmbito da SADC e da Corrente de Benguela (BENEFIT/BCLME). Por exemplo, importa realçar que, no âmbito de cooperação dos Programas sobre a Corrente de Benguela, o Instituto Nacional de Investigação Marinha deu um salto qualitativo nos últimos 10 anos como resultado da interacção com os referidos Programas e também com Programas de Países Europeus (Programa Nansen, Cooperação Espanhola, etc).



## Artigo 19 – Manejo da biotecnologia e distribuição dos seus benefícios

**135.**  Artigo 19(1): o seu país foram tomadas medidas que proporcionam uma efectiva participação nas actividades da investigação biotecnológica pela Partes Contratantes que proporcionam os recursos genéticos para tal investigação?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas estão em curso	X
d) Sim, uma legislação clara está em curso	
e) Sim, políticas estatutárias e claras e uma legislação subsidiária está em curso	
f) Sim, políticas claras e medidas administrativas estão em curso	

**136.**  Artigo 19(2): no seu país foram tomadas todas medidas praticáveis para promover e aceder os avanços prioritários pelas Partes, sobre as bases justas e equitativas para os resultados e seus benefícios alcançados através da biotecnologia que se debruça sobre os recursos genéticos proporcionados pela Partes?

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	X
c) Sim, algumas medidas estão em curso	
d) Sim, medidas claras estão em curso	

### Caixa XX.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

Neste momento o fomento da biotecnologia encontra-se na sua fase embrionária em Angola.

## Artigo 20 – Recursos financeiros

### Caixa XXI.

Por favor, descreva para cada um dos itens seguintes as quantidades e recursos financeiros, tanto de proveniência interna e externa que foram utilizadas, recebidas ou proporcionadas como aplicáveis para a implementação da Convenção sobre a Diversidade biológica, numa base anual, já que o seu país converteu-se numa das Partes da Convenção.

a) Alocação do orçamento pelos Governos nacionais e local e diferentes sectores ministeriais	
b) Recursos extra orçamento (identificados por agentes doadores)	
c) Canais bilaterais (identificados por agentes doadores)	
d) Canais regionais (identificados por agentes doadores)	
e) Canais multilaterais (identificados por agentes doadores)	
f) Fontes privadas (identificados por agentes doadores)	
g) Recursos gerados através de instrumentos financeiros, tais como custos pelo uso da biodiversidade	

### Caixa XXII.

Por favor descreva detalhadamente, em baixo, alguns dos maiores programas de financiamento, tais como fundos confiança para a biodiversidade ou programas específicos estabelecidos no seu país.

--

**137.**  Artigo 20(1): o seu país proporcionou suporte financeiro e incentivou aquelas actividades nacionais que possam contribuir para o alcance dos objectivos da Convenção?

a) Não	
b) Sim, com incentivos somente (apresente, em baixo, por favor, uma lista de tais apoios)	X
c) Sim, apoio financeiro somente	
d) Sim, apoio financeiro e incentivos (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre apoio financeiro e incentivos proporcionados.

Sim, já que nos últimos tempos nota-se haver maior colaboração entre diversos actores sociais, como ONGs e outras na protecção do ambiente, particularmente para a conservação da biodiversidade.

***A questão que se segue (138) é para OS PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO***

**138.**  Artigo 20(2): o seu país proporcionou novos recursos financeiros adicionais de forma a permitir o desenvolvimento das Partes por país a adequar o incremento dos custos de acordo as medidas a serem implementadas e que melhor correspondam às obrigações da Convenção?

a) Não	X
b) Sim (por favor, indicar o montante, numa base anual, dos novos recursos financeiros e adicionais que o seu país disponibilizou)	

Mais comentários sobre novos e apoios financeiros proporcionados.

***A questão que se segue (139) é para OS PAÍSES DESENVOLVIDOS OU PAÍSES COM ECONOMIAS EM TRANSIÇÃO***

**139.**  Artigo 20(2): o seu país recebeu recursos financeiros adicionais de forma a habilitar este processo e adequá-lo de acordo ao custo do aumento total das medidas a serem implementadas que melhor correspondem às obrigações da Convenção?

a) Não	X
b) Sim	

**140.**  O seu país estabeleceu um processo para monitorizar o apoio financeiro para a biodiversidade, incluindo apoios proporcionado pelo sector privado? (decisão V/11)

a) Não	X
b) Não, mas procedimentos estão a ser estabelecidos	
c) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre o processo para monitorizar o apoio financeiro para a biodiversidade, incluindo apoios proporcionado pelo sector privado.

Apesar destes mecanismos não estarem formalmente estabelecidos, todavia existem várias outras ferramentas legais que podem ajudar a controlar o eventual apoio financeiro.

**141.**  O seu país tomou quaisquer medidas como taxa isenções para no sistema de taxaço nacional para encorajar o apoio financeiro à biodiversidade? (decisão V/11)

a) Não	X
b) Não, mas isenções estão a ser desenvolvidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
c) Sim, isenções estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre taxa isenções para os donativos relacionados com a biodiversidade.

A ausência de uma facilidade como essa do desagravamento das taxas de imposto para estimular o apoio financeiro às causas da conservação da biodiversidade, vem provar que a questão da Conservação da Biodiversidade, em Angola, ainda se encontra nas etapas embrionárias do seu desenvolvimento, particularmente no que a transformação e/ou criação de uma nova mentalidade diz respeito.

**142.** O seu país revisou as políticas do orçamento nacional e do fundo monetário, incluindo a eficácia dos fundos a alocados ao desenvolvimento da biodiversidade, com particular atenção para os incentivos e sua performance e também como dos incentivos perversos e vias para a sua remoção ou mitigação? (decisão VI/16)

a) Não	X
b) Não, mas uma revisão está a ser preparada	
c) Sim (por favor, indique, em baixo, resultados da revisão)	

Mais comentários sobre a revisou as políticas do orçamento nacional e do fundo monetário, incluindo a eficácia dos fundos alocados ao desenvolvimento da biodiversidade.

**143.** O seu país está a realizar acções concretas para revisar para promover as considerações ulteriores da integração da biodiversidade no desenvolvimento e implementação das maiores iniciativas internacionais desenvolvidas e também dos planos de Desenvolvimento Nacional Sustentável e dos políticas sectoriais e planos relevantes? (decisões VI/16 e VII/21)

a) Não	
b) Não, mas uma revisão está a ser preparada	
c) Sim, em algumas iniciativas e planos (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, nas maiores iniciativas e planos (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre a revisão e integração das considerações sobre a biodiversidade nas iniciativas, políticas e planos relevantes.

Por exemplo, a Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

<b>144.</b> O seu país aumentou a integração da biodiversidade biológica no desenvolvimento sectorial e programas de assistência? (decisão VII/21)	
a) Não	
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, em alguns planos de desenvolvimento sectorial e programas de assistência (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, nos maiores planos de desenvolvimento sectorial e programas de assistência (por favor, fornecer detalhes em baixo (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais comentários sobre a integração da biodiversidade biológica no desenvolvimento sectorial e programas de assistência	
Felizmente essa passou a ser uma preocupação cada vez maior, particularmente para os sectores petrolífero, e pesqueiro.	

***A questão que se segue (145) é para OS PAÍSES DESENVOLVIDOS***

<b>145.</b> Por favor, assinale com "X" na tabela que se segue em cada área em que o seu país providenciou para os países em via de desenvolvimento e/ou a países com economias em transição. A mesma área pode vir a ter mais do que uma fonte de financiamento. Por favor, marque "X" em cada espaço, aí onde for necessário.	
<b>Áreas</b>	<b>Apoio prestado</b>
a) Avaliação levada a cabo a nível nacional ou regional segundo a estrutura da MEA (decisão VI/8)	
b) Conservação <i>In-situ</i> (decisão V/16)	
c) Aumento da capacidade nacional para estabelecer e manter os mecanismos para proteger o conhecimento tradicional (decisão VI/10)	
d) Conservação <i>Ex-situ</i> (decisão V/26)	
e) Implementação da Estratégia Global de Conservação de Plantas (decisão VI/9)	
f) Implementação das Orientações de Bona (decisão VI/24)	
g) Implementação do programa de trabalho sobre a biodiversidade agrícola (decisão V/5)	
h) Preparação do primeiro relatório sobre o Estado dos Recursos genéticos do mundo animal (decisão VI/17)	
i) Suporte do trabalho dos mecanismos existentes a nível coordenação e desenvolvimento regional existente e da rede ou processos regionais ou sub-regionais (decisão VI/27)	
j) Desenvolvimento d e parcerias e outras formas de relacionamento para proporcionar o suporte necessário à implementação do programa de trabalho sobre a diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas (decisão VII/2)	
k) Apoio financeiro para as operações da Coordenação da iniciativa Global sobre a taxonomia (decisão VII/9)	
l) Suporte da implementação do Plano de Acção sobre a capacitação de pessoal,	

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

segundo o anexo à decisão VII/19 (decisão VII/19)	
m) Suporte da implementação do programa de trabalho sobre a diversidade biológica das montanhas (decisão VII/27)	
n) Suporte da implementação do programa de trabalho sobre áreas protegidas (decisão VII/28)	
o) Suporte do desenvolvimento dos indicadores nacionais (decisão VII/30)	
p) Outros (especifique, por favor)	
Mais informação sobre apoio financeiro prestado aos países em vias de desenvolvimento e países com economias em transição.	

**A questão que se segue (146) é para os PAÍSES OU PAÍSES EM VIAS DE DESENVOLVIMENTO OU PAÍSES COM ECONOMIAS EM TRANSIÇÃO**

**146.** Por favor, assinalar com "X", na tabela que se segue em cada área em que o seu país aplicou fundos das Fundo Mundial para o Ambiente (GEF) disponibilizado pelos países desenvolvidos e/ou outras fontes. A mesma área pode vir a ter mais do que uma fonte de financiamento. Por favor, marque "X" em cada espaço, aí onde for necessário.

Áreas	Fundos aplicados obtidos de:		
	GEF	Bilateral	Outras
a) Preparação da Estratégia e do Plano de Acções Nacionais para a biodiversidade	X		X
b) Auto avaliação da capacidade de implementação da Convenção (decisão VI/27)			
c) Acções prioritárias para implementar a Iniciativa Global para a Taxonomia (decisão V/9)			
d) Conservação <i>In-situ</i> (decisão V/16)		X	X
e) Desenvolvimento da Estratégia Nacionais ou Plano de Acções Nacionais para lidar-se com as espécies exóticas (decisão VI/23)			X
f) Conservação <i>ex-situ</i> , estabelecimento e preservação das facilidades da conservação <i>ex-situ</i> (decisão V/26)		X	X
g) Projectos que promovem medidas para implementação do Artigo 13 (Educação e Consciência Pública) (decisão VI/19)			X
h) Preparação dos relatórios nacionais (decisões III/9, V/19 e VI/25)	X		
i) Projectos para conservação e uso sustentável da diversidade biológica das águas continentais (decisão IV/4)			X
j) Actividades para conservação e uso sustentável da diversidade biológica agrícola (decisão V/5)	X		
k) Implementação do Protocolo de Cartagena sobre a Biossegurança (decisão VI/26)			X

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

l) Implementação da Iniciativa sobre a Taxonomia Global			
m) Implementação dos Princípios e das Linhas Orientadoras de Addis Ababa para o uso sustentável da Biodiversidade			X
n) Outras (especificar, por favor)			
Mais informação sobre a solicitação de apoio financeiro.			
Neste caso, "outras", deve ser entendido como fontes do OGE e também no âmbito das facilidades regionais (SADC & Corrente de Benguela).			

#### Caixa XXIII.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

## D. ÁREAS TEMÁTICAS

**147.** Por favor, use a escala indicada em baixo para reflectir o nível dos desafios colocados ao seu país na implementação dos programas temáticos do trabalho relacionado com a Convenção (biodiversidade marinha e costeira, biodiversidade agrícola, biodiversidade florestal, biodiversidade das águas continentais, terras áridas e sub-húmidas e a biodiversidade das montanhas).

3 = Alto risco	1 = Baixo risco
2 = Médio risco	0 = A ameaça foi superada com sucesso
N/A = Não aplicável	

Desafios	Programa de trabalho					
	Agrícola	Florestas	Marinho e costeiro	Ecosistemas das águas continentais	Terras áridas e sub-húmidas	Montanhas
(a) Falta de vontade e apoio político e apoio débil	2	3	3	2	1	1
(b) Participação pública e envolvimento de parceiros limitados	3	3	2	2	1	1
(c) Falta de integração e inserção das principais questões da biodiversidade nos outros sectores	3	3	1	1	1	1
(d) Falta de precaução/prevenção e de medidas activas a favor	2	3	2	2	1	1
(e) Capacidade inadequada para actuar, devido à debilidade institucional	2	2	2	3	3	3
(f) Falta de transferência de tecnologia e destreza	1	1	2	3	1	1
(g) Perda do conhecimento tradicional	2	2	2	2	1	1
(h) Falta de se levar a cabo investigação científica para fazer cumprir todos objectivos	3	3	2	3	3	3
(i) Lacuna no acesso ao conhecimento e informação	3	3	3	3	3	3
(j) Lacuna no sistema de Educação pública e mentalidade da população, em todos os níveis	3	3	2	3	3	3
(k) Conhecimento científico e tradicionais existentes não totalmente utilizados	0	0	0	1	1	1
(l) Perda da biodiversidade e dos haveres correspondentes e serviços, proporcionando um entendimento impróprio e não documentado	3	3	2	1	1	1
(m) Falta de recursos financeiros, humanos e tecnológicos	3	3	3	3	3	3
(n) Falta de medidas económicas incentivadoras	3	3	3	3	3	3



**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

(o) Falta de (lacuna dos) benefícios partilhados	3	3	3	3	3	3
(p) Falta de sinergias, tanto a nível nacional como internacional	2	2	2	1	1	1
(q) Falta de cooperação horizontal entre os parceiros	2	2	2	2	2	2
(r) Parcerias pouco efectivas	2	2	1	2	2	2
(s) Pouco engajamento da comunidade científica	2	2	2	2	2	2
(t) Lacunas nas políticas e leis apropriadas	3	3	2	3	1	1
(u) Pobreza	3	3	3	2	2	2
(v) Pressão demográfica	2	3	3	3	3	3
(w) Uso e aplicação de modelos não sustentáveis	3	3	2	1	1	1
(x) Lacunas na capacidade das comunidades locais	2	2	2	2	3	3
(y) Lacunas no conhecimento e prática na metodologia sobre a gestão do ecossistema	3	3	2	3	3	3
(z) Falta de aplicação das leis existentes	3	3	2	3	3	3
(aa) Desastres naturais e alteração das condições ambientais	1	1	2	2	1	1
(ab) Outros (por favor especifique) - OGM	1	0	3	0	0	0

**Ecossistemas das águas continentais/continentais**

<b>148.</b> O seu país incorporou os objectivos e actividades relevantes do programa de trabalhos e implementou-as? (decisão VII/4)				
<b>Estratégias, políticas, planos e actividades</b>	<b>Não</b>	<b>Sim, parcialmente integrado mas não implementada</b>	<b>Sim, totalmente integrado e implementado</b>	<b>N/A</b>
a) Vossas Estratégias e Planos de Acção para a biodiversidade		X		
b) Políticas e estratégias sobre as zonas húmidas		X		
c) Gestão dos recursos hídricos integrados e planos de eficiência da água desenvolvido em sintonia com o parágrafo 25 do Plano de Implementação da Cimeira Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável	X			
d) Incremento da coordenação e cooperação entre actores nacionais responsáveis pelos ecossistemas das águas continentais e a diversidade biológica	X			
Mais comentários sobre a incorporação dos objectivos e das actividades do programa de trabalhos				

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

**149.** No seu país foram identificadas prioridades para cada actividade do programa de trabalhos, incluindo balizas temporais em relação aos resultados segundo os objectivos estabelecidos? (decisão VII/4 )

a) Não	
b) Os objectivos estabelecidos foram desenvolvidos mas as actividades prioritárias não foram identificadas	
c) As actividades prioritárias foram identificadas mas os objectivos estabelecidos é que não	X
d) Sim, claramente os objectivos estabelecidos e as actividades prioritárias identificadas foram desenvolvidos.	

Mais comentários sobre a adopção dos objectivos estabelecidos e as actividades prioritárias identificadas foram desenvolvidos, incluindo a lista dos objectivos (caso foram desenvolvidos).

Por exemplo, no Instituto Nacional de Investigação Pesqueira de Angola foram produzidos documentos que estipulam as principais actividades a serem levadas a cabo no âmbito do aumento do conhecimento para a exploração sustentável recursos dos biológicos das águas continentais e ribeirinhas.

**150.** O seu país está a promover sinergias entre este programa de trabalhos e actividades relacionadas sob a Convenção de Ramsar e da implementação do Plano de Trabalho conjunto (CBD-Ramsar) a nível nacional? (decisão VII/4 )

a) Não aplicável (Não é signatário da Convenção de Ramsar)	X
b) Não	
c) Não, mas potencial medidas foram identificadas através de sinergias e implementação conjunta	
d) Sim, algumas medidas foram efectuadas através da implementação conjunta (especificar em baixo, por favor)	
e) Sim, medidas claras foram tomadas para implementação conjunta (especificar em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre a promoção de sinergias entre o programa de trabalho relacionado com as actividades sob a Convenção de Convenção de Ramsar e também sobre a implementação do Plano Conjunto de Trabalhos (CBD-Ramsar) a nível nacional.

**151.** O seu país foram dados passos para se aumentar a disponibilidade de dados em: (decisão VII/4)

Questões	Sim	Não	Não, mas acções de desenvolvimento estão em curso
a) Produtos e serviços proporcionados pelos ecossistemas das águas continentais?			X
b) Os usos e variáveis sócio-económicos relacionados dos referidos produtos e serviços?			X

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

c) Aspectos básicos e hidrológicos do abastecimento de água e relacionamento entre os mesmos e a preservação da função do ecossistema?			X
d) Espécies e níveis taxonómicos?			X
e) Sobre as ameaças a que estão submetidos os ecossistemas das água continentais?		X	
Mais comentários sobre o desenvolvimento do conjunto de dados, em particular a lista de conjunto de dados desenvolvidos, caso a resposta acima foi <b>"SIM"</b> .			
Actualmente, a nível dos Programas Regionais BENEFIT e BCLME, estão em curso projectos que efectivamente permitirão aumentar o nível de conhecimentos sobre as espécies marinhas e costeiras e também dos estuários. Até a presente data, já foram feitas identificações nos estuários dos rios Cunene, Kwanza e Catumbela.			

**152.** O seu país promoveu aplicação de das linhas orientadoras sobre a avaliação rápida da diversidade biológica dos ecossistemas das águas continentais? (decisão VII/4 )

a) Não, as linhas orientadoras não foram revisadas	
b) Não, as linhas orientadoras foram revisadas e foram tidas como inapropriadas	
c) Sim, as linhas orientadoras não foram revisadas e actualmente está pendente a sua aplicação/promoção	
d) Sim, as linhas orientadoras foram promovidas e aplicadas	X

Mais comentários sobre a promoção e aplicação das linhas orientadoras sobre a avaliação rápida da diversidade biológica dos ecossistemas das águas continentais.

Para além de abordar os recursos biológicos marinhos, a recém aprovada Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos também dá particular ênfase à avaliação e exploração sustentável dos recursos biológicos das águas continentais, particularmente no âmbito do Projecto PesNorte.

Em colaboração com o Ministério de Energia e Águas, o Museu Nacional de História Natural recolheu e conservou peixes recolhidos do rio Kwanza em Capanda (no início no enchimento da albufera da Barragem da Capanda). Este exemplares estão conservados em etanol e estão expostos nas instalações da referida instituição.

#### Caixa XXIV.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

#### Aspectos gerais sobre a Diversidade Biológica Marinha e costeira

**153.** Os aspectos que se seguem estão incluídos na estratégia e Plano de Acções do seu país? Por favor, assinale com "X" para indicar a sua resposta (decisões II/10 e IV/15)

a) Está a desenvolver novas áreas marinhas e costeiras protegidas	X
b) Incrementar a gestão das existentes áreas marinhas e costeiras protegidas	X
c) Está a criar capacidade dentro do país para a gestão dos recursos marinhos e costeiros, incluindo programas de educação e iniciativas com carácter de investigação (Se sim, indicar o tipo de iniciativas no rectângulo em baixo, por favor)	X

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

d) Instituição da gestão integrada da zona marinha e costeira (incluindo a gestão das capturas) de forma a reduzir a deposição de sedimento e nutrientes no ambiente marinho	X
e) Protecção das áreas importantes da reprodução tais como a área de desova e crescimento	
f) Incrementar o aproveitamento dos resíduos domésticos e outros tratamentos com acentuado nível de desperdício	
g) Controlo da pesca excessiva e de práticas destrutiva de pesca	X
h) Está a desenvolver políticas claras sobre os Oceanos (Se sim indique, por favor, a fase actual de desenvolvimento no rectângulo em baixo)	
i) Incorporação do conhecimento local e tradicional nas políticas de gestão dos recursos marinhos e costeiros (Se sim, pronuncie-se sobre os tipos dos arranjos para gestão no rectângulo em baixo)	X
j) Outras (especificar em baixo, por favor)	
k) Não aplicável	
<p>Por favor, mais comentários sobre as actividades acima mencionadas e enumere algumas outras acções prioritárias relacionadas com a conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha e costeira.</p> <p>São várias as iniciativas para uma gestão sustentável dos recursos marinhos e das zonas costeiras em Angola. Para além das diversas acções de formação, no âmbito do Programas regionais sobre a Corrente de Benguela, está neste momento (Outubro – Novembro de 2005) em curso a elaboração de um Protocolo de Cooperação entre Angola e a Noruega. Este protocolo tem como missão principal a elaboração de um Plano dos recursos marinhos e costeiros de Angola. Neste momento estão em cursos projectos sobre a biodiversidade marinha e zonas costeiras no âmbito BCLME e sobre a biodiversidade estuarina, no âmbito BENEFIT/BCLME.</p> <p>O conhecimento tradicional é incorporado, tanto mais que pescadores locais são entrevistados antes de se iniciar um projecto de pesca artesanal como também, não são raras as vezes, em que os mesmos são convidados a participarem da execução de um dado projecto. Por exemplo, Projecto PesNorte.</p>	

### Implementação da Gestão Integrada da Zona Marinha e Costeira

<p><b>154.</b> O seu país estabeleceu e/ou reforçou-se através de arranjos a nível institucional, administrativo e legislativo para o desenvolvimento da gestão integrada dos ecossistemas marinhos e costeiros?</p>	
a) Não	
b) Fases embrionárias de desenvolvimento	X
c) Fases avançadas de desenvolvimento	
d) Arranjos em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
e) Não aplicável	
<p>Mais comentários sobre o estado actual da implementação da gestão integrada dos ecossistemas marinhos e costeiros.</p> <p>Deu-se um grande passo com a aprovação neste ano da Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos que contém estes pressupostos. Como resposta, por exemplo, o Instituto Nacional de Investigação Pesqueira de Angola realiza de 17 a 18 de Novembro as suas 12<sup>as</sup> Jornadas Científicas e Técnicas sob o lema <b>“A década da investigação pesqueira em Angola numa bordagem do ecossistema: desvios e perspectivas”</b>.</p>	

**155.** O seu país implementou a gestão dos recursos marinhos e costeiros baseada no princípio de ecossistema, por exemplo, através da integração da gestão da costa e gestão de efluentes ou através da gestão integrada multidisciplinar da costa e oceano?

a) Não	
b) Fases embrionárias de desenvolvimento	X
c) Fases avançadas de desenvolvimento	
d) Arranjos em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
e) Não aplicável	
Mais comentários sobre o estado actual da aplicação do princípio de ecossistema para a gestão dos recursos marinhos e costeiros.	

### Recursos Marinhos e Costeiros Vivos

**156.** No seu país foram identificadas as componentes dos ecossistemas marinhos e costeiros, que ameaçados e têm uma funcionalidade crítica?

a) Não	
b) Planos para avaliações claras dos ecossistemas marinhos e costeiros estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
c) Avaliações efectivas estão em curso	X
d) Componentes críticas do ecossistema estão identificadas e , e planos de gestão dos mesmos estão a ser desenvolvidos (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
e) Planos de gestão para as componentes importantes dos ecossistemas marinhos e costeiros estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
f) Não aplicável	
Mais comentários sobre o estado actual das avaliações, monitorização e investigação relacionadas aos ecossistemas marinhos e costeiros e as principais ameaças aos mesmos.	
Estão em curso projectos sobre e mapeamento da biodiversidade marinha, costeira e estuarina (no âmbito BCLME). Os resultados deverão incluir também as ameaças detectadas e lacunas identificadas.	

**157.** O seu país implementou as actividades seguintes para implementar o plano de trabalho da Convenção sobre os recifes de coral? Por favor, use "X" para indicar a resposta.

Actividades	Não implementou e não é prioridade	Não implementou mas é prioridade	Implementou está em curso	Não aplicável
a) Avaliações ecológicas e monitorização de recifes de coral	X			
b) Avaliações sócio-económicas e monitorização das comunidades e parceiros	X			

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

c) Gestão, particularmente através da aplicação da gestão integrada das áreas marinhas e costeiras protegidas, relacionadas com recifes de	X			
d) Identificação e implementação de medidas adicionais e alternativas para assegurar a exploração pela população, quem directamente depende dos serviços relacionados com os recifes de coral	X			
e) Participação dos principais interlocutores e público em geral e campanhas de educação e sensibilização		X		
f) Provisão do formação oportunidade de carreira para os taxonomistas e ecologistas marinhos		X		
g) Desenvolvimento de sistemas de aviso rápido sobre o branqueamento/clareamento de recifes de coral				X
h) Desenvolvimento de capacidades de rápida resposta ao aviso sobre sobre o branqueamento e morte de recifes de coral				X
i) Restauração e reabilitação dos habitats degradados de recife de corais				X
j) Outros (especificar em baixo, por favor)				X
Por favor, enumerar as actividades em curso.				
Angola não assinou essa Convenção				

**Áreas Protegidas Marinhas e Costeiras**

<b>158.</b> Quais das questões que se seguem podem melhor descrever o estado actual das áreas protegidas marinhas e costeiras no seu país? Por favor, use "X" para responder.	
a) Áreas protegidas marinhas e costeiras foram declaradas e publicadas (por favor indicar em baixo quantas)	
b) Os planos de gestão para estas áreas protegidas marinhas e costeiras foram desenvolvidas com o envolvimento de todos os parceiros	
c) Gestão efectiva com e a monitorização foram postos a funcionar.	
d) O sistema nacional ou rede de áreas marinhas e costeiras protegidas estão em desenvolvimento	
e) O sistema nacional ou rede de áreas marinhas e costeiras protegidas foram postos a funcionar.	
f) O sistema nacional ou rede de áreas marinhas e costeiras protegidas inclui áreas geridas com o propósito do uso sustentável, o que pode	

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

permitir levar a cabo actividades de exploração	
g) O sistema nacional ou rede de áreas protegidas marinhas e costeiras exclui áreas geridas com o propósito do uso sustentável, o que não permite levar a cabo actividades de exploração	
h) O sistema nacional ou rede de áreas protegidas marinhas e costeiras está circundado por práticas sustentáveis de gestão fora da zona marinha e da orla costeira.	
i) Outros (descrever em baixo, por favor)	
j) Não aplicável	X
<b>Mais comentários sobre o estado actual das áreas marinhas e costeiras protegidas.</b>	
<p>As áreas marinhas e costeiras formalmente não foram declaradas nem publicadas, todavia, por exemplo, em Luanda o Plano de Ordenamento Provincial, em princípio, interdita a construção em zonas costeiras; também algum trabalho de sensibilização neste sentido foi levado a cabo, particularmente junto das populações. Actualmente pode-se constatar que diminuiu consideravelmente o corte de mangais nas praias à Sul de Luanda. Todavia, muito ainda está por se fazer, já que, por exemplo, um grupo de estudos, no âmbito do Projecto BCLME dos estuários, constatou a delapidação de mangais no estuário do rio Kwanza. Outros resultados positivos em matéria de trabalho com a população tem a ver com algum conhecimento amplo por parte das autoridades locais sobre a restrição ou proibição de pesca semi-industrial e industrial nas zonas costeiras e sensíveis como a das Palmeirinhas e embocadura de rios. Finalmente [e importante que se diga que est]a em curso (200 2006) um Projecto BCLME sobre o mapeamento das zonas marinhas e costeiras, o que dever]a servir de uma base muito importante para a identificação de potenciais zonas ou áreas que devem ser protegidas.</p>	

### Maricultura

<b>159.</b> O seu país está as técnicas destinadas a minimizarem o impacto adverso da maricultura na biodiversidade marinha e costeira? Assinalar as que estão a ser aplicadas, por favor.	
a) Aplicação da avaliação de impacte ambiental para o desenvolvimento da maricultura	X
b) Desenvolvimento e aplicação efectiva do princípio de selecção dos locais para implementação da actividade no contexto da gestão integrada das zonas marinhas e costeiras	X
c) Desenvolvimento efectivo de métodos que permitam controlar o derrame de efluentes	X
d) Desenvolvimento de planos que se adequam a gestão dos recursos genéticos ao nível da reprodução <i>hatchery</i> (recolha de post-larvas de ostras).	
e) Desenvolvimento de <i>hatchery</i> controlado e a reprodução genética segura, de forma evitar-se a selecção natural das espécies.	
f) Se a selecção natural não se pode evitar, desenvolvimento de práticas ambientais segura durante as operações de recolha de post-larvas de ostras, incluindo o uso de guias de identificação para evitarem-se as espécies acompanhantes.	
g) Uso de espécies e subespécies nativas subespécies na maricultura	X
h) Implementação efectiva de medidas para prevenir a perda inadvertida de espécies da maricultura e de polipódios férteis.	
i) Usar métodos apropriados de reprodução e lugares apropriados para o deposito de detritos, de forma proteger-se a diversidade genética	
j) Minimizar o uso de antibióticos por via da implementação das	X



### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

	melhores e mais económicas tecnologias	
k)	Usar métodos selectivos na pesca comercial de forma evitar ou minimizar a pesca <i>by-catch</i> , evitando assim apanha desnecessária de espécies acompanhantes	
l)	Ter em consideração os conhecimentos tradicionais, aí onde aplicável, como fonte ou base para o desenvolvimento de uma maricultura com tecnologia sustentável	X
m)	Não aplicável	
<p>Mais comentários sobre técnicas destinadas a minimizarem o impacto adverso da maricultura na biodiversidade marinha e costeira.</p> <p>Segundo a Lei dos Recursos Biológicos Aquáticos, a realização de EIA e de várias outras acções tendentes a minimizar o efeito da actividade no ambiente e também segundo o protocolo de Cartagena, são obrigações indispensáveis para o exercício da prática de cultivo de espécies aquáticas, tanto em ambientes naturais ou em aquários ou tanques construídos para o efeito. Portanto, todas as medidas mencionadas nesta tabela, estão recomendadas para o exercício da aquicultura em Angola.</p>		

### Espécies exóticas e Genótipos

<p><b>160.</b> O seu país pôs em prática mecanismos para controlar possíveis vias de introdução de espécies exóticas no ambiente marinho e costeiro? Por favor, verificar em baixo, aplicação das possíveis medidas elaboradas.</p>		
a)	Não	
b)	Mecanismos para controlar as potenciais invasões através da água de lastro foram postos em marcha (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
c)	Mecanismos para controlar as potenciais invasões do casco de navios foram postos em marcha (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d)	Mecanismos para controlar as potenciais invasões com proveniência da aquicultura foram postos em marcha (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
e)	Mecanismos para controlar as potenciais invasões de perdas accidentais, por exemplo, "derrames" de aquários, foram postos em marcha (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
f)	Não aplicável	
<p>Mais comentários sobre o estado actual das actividades relacionadas com a prevenção da introdução de espécies exóticas no ambiente marinho e costeiro, assim como de medidas tendentes a erradicar este mal (aí onde foi/for detectado).</p> <p>Dois técnicos do Ministério das Pescas participaram de um Workshop realizado em Agosto de 2004 sobre amostragem biológicas em águas portuárias de forma monitorizar o efeito das águas de lastro. Durante o fórum, os mesmos tiveram a oportunidade de assistir o início deste tipo de actividades em Mombasa/Quénia. Espera-se que a curto prazo faça-se apresentação de um projecto similar por parte dos referidos técnicos.</p>		

### Caixa XXV.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

**Diversidade biológica agrícola**

**161.**  O seu país desenvolveu estratégias nacionais, programas e planos que asseguram o desenvolvimento e implementação com sucesso das políticas e acções para conservação e uso sustentável das componentes da agrobiodiversidade? (decisões III/11 e IV/6)

a) Não	
b) Não, mas estratégias, programas e planos estão a ser desenvolvidas	X
c) Sim, algumas estratégias, programas e planos estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, estratégias claras, programas e planos estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as componentes da agro-biodiversidade nas estratégias nacionais, programas e planos.

Um grande contributo poderá advir do Projecto NBSAP, agora em curso.

**162.**  No seu país foram identificadas vias e medidas endereçadas ao impacto potencial da restrição do uso das tecnologias da genética sobre a *In-situ* e *Ex-situ* conservação e uso sustentável, incluindo a segurança alimentar e diversidade biológica agrícola? (decisão V/5)

a) Não	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser revistas	
c) Sim, algumas medidas foram identificadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
d) Sim, medidas claras identificadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais informação sobre as vias e medidas endereçadas ao impacto potencial da restrição do uso das tecnologias da genética sobre a *In-situ* e *Ex-situ* conservação e uso sustentável, incluindo a segurança alimentar e diversidade biológica agrícola.

Sim, medidas claras foram tomadas em relação a culturas alimentares. Neste momento existem bancos de conservação de sementes e germoplasmas no Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC). A recomendação do CNRF, para a não introdução dos OGM, é uma das medidas de restrição no uso das tecnologias da genética.

**Anexo à decisão V/5 - Programa de trabalhos sobre a biodiversidade agrícola**

**Programa/elemento 1 – Avaliações**

**163.** O seu país empreendeu avaliações específicas das componentes da biodiversidade agrícola como por exemplo, dos recursos genéticos das plantas, dos recursos genéticos dos animais, Polinizadores, gestão de pestes e reciclagem de nutrientes?

a) Não	
b) Sim, as avaliações estão em curso (especificar as componentes em baixo, por favor)	X
c) Sim, as avaliações foram completadas (especificar as componentes em baixo, por favor)	

Mais comentários sobre avaliações específicas das componentes da biodiversidade agrícola.

Sim, algumas medidas foram tomadas em relação a culturas alimentares. Neste momento existem bancos de conservação de sementes e germoplasmas no Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC).

**164.** O seu país empreendeu avaliações das interações entre práticas agrícolas e a conservação e o uso sustentável das componentes da biodiversidade referida no Anexo I da Convenção (e.g. ecossistemas e habitats; espécies e comunidades; genomas e genes com importância social, científica ou económica)?

a) Não	
b) Sim, as avaliações estão em curso	X
c) Sim, algumas as avaliações foram completadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, avaliações claras foram completadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre avaliação das componentes da biodiversidade (e.g. ecossistemas e habitats; espécies e comunidades; genomas genes com importância social, científica ou económica).

b) O CNRF tem feito trabalhos no sentido de promover a conservação e uso sustentável dos recursos fitogenéticos.

**165.** O seu país levou a cabo avaliações do conhecimento, inovações e práticas dos agricultores e das comunidades nativas e locais que promovem a preservação da biodiversidade agrícola e serviços nos agro-ecossistemas para a produção e a segurança alimentar?

a) Não	
b) Sim, avaliação está em curso	X
c) Sim, avaliação foi completada (por favor, especificar, em baixo, onde é que a informação pode ser recuperada/encontrada)	

Mais comentários sobre as avaliações do conhecimento, inovações e práticas dos agricultores e das comunidades nativas e locais.

b) Trabalhos com as comunidades nativas e locais estão em curso no centro e sul do país, tendo o CNRF estabelecido parcerias como por exemplo com o Ministério da Agricultura.

**166.** O seu país está a monitorizar a degradação genérica, *status quo* ou restauração/reabilitação da biodiversidade agrícola a partir de 1993 quando a Convenção entrou em vigor?

a) Não	X
b) Sim, não foram detectadas alterações ( <i>status quo</i> )	
c) Sim, uma degradação genérica foi detectada (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, restaurações ou reabilitações genéricas foram observadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as observações.

**Programa/elemento 2 – Gestão adaptativa**

**167.** O seu país identificou práticas de gestão, tecnologias e políticas que promovem de forma positiva e mitigam os impactes negativos da agricultura sobre a biodiversidade, e aumentou a produtividade e a capacidade da prática da agricultura para auto sustento?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas práticas potenciais, tecnologias e políticas foram identificadas                                  |   |
| c) Sim, algumas práticas, tecnologias e políticas foram identificadas (por favor, fornecer detalhes em baixo) | x |
| d) Sim, práticas claras, tecnologias e políticas foram identificadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)  |   |

Mais comentários sobre identificadas práticas de gestão, tecnologias e políticas.

Durante os Workshops Nacionais e Regionais no âmbito do Projecto NBSAP.

**Programa/elemento 3 - Capacitação de pessoal**

**168.** O seu país aumentou a capacidade dos agricultores, das comunidades nativas e locais e suas organizações e outros parceiros, para gerir a sustentabilidade da biodiversidade agrícola e para desenvolver estratégias e metodologias para a conservação *In-situ* e uso sustentável e gestão da diversidade biológica agrícola?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Sim (por favor, especificar a área/componente e atribuições dos grupos com capacidades melhoradas) |   |

Mais comentários sobre capacidades melhoradas dos agricultores, das comunidades nativas e locais e suas organizações e outros parceiros.

**169.** O seu país pôs em prática mecanismos operacionais para a participação a grande escala dos principais grupos para desenvolver uma interacção genuína, contribuindo para a implementação do programa de trabalhos sobre a biodiversidade agrícola?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas mecanismos potenciais estão a ser identificados | X |
| c) Não, mas mecanismos estão a ser desenvolvidas            |   |
| d) Sim, a implementação dos mecanismos está em curso        |   |

**170.** O seu país incrementou as políticas ambientais, incluindo arranjos sobre partilha de benefícios, incentivos e medidas para suportar a nível local a gestão da biodiversidade agrícola?

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Não, mas algumas medidas e arranjos estão a ser estabelecidos                       | X |
| c) Não, mas medidas e arranjos estão a ser desenvolvidos                               |   |
| d) Sim, medidas e arranjos estão a ser implementados (especificar em baixo, por favor) |   |

Mais comentários sobre as medidas foram tomadas para aumentar as políticas ambientais.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

Angola ractificou o Protocolo de Cartagena, o que é um sinal bastante positivo neste sentido. É agora necessário que se deiam passos firmes sobre a partilha dos benefícios da biodiversidade.

#### Programa/elemento 4 – Transversalidade

**171.** O seu país caminha ou integrou planos nacionais ou estratégias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade agrícola sectorial, planos e programas trans-sectoriais?

a) Não	
b) Não, mas uma revisão está a ser preparada	
c) Não, mas actividades potenciais e mecanismos estão a ser identificados	X
d) Sim, alguns planos nacionais ou estratégias estão a ser analisadas e integradas em alguns planos e programas sectoriais (por favor, forneça detalhes em baixo)	
e) Sim, alguns planos nacionais ou estratégias estão a ser analisadas e integradas nos maiores planos e programas sectoriais (por favor, forneça detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre planos nacionais ou estratégias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade agrícola sectorial, planos e programas trans-sectoriais.

As actividades e os mecanismos potenciais estão a ser identificados em Angola mas por enquanto, somente para culturas agrícolas. A estabelecida estreita cooperação entre o CNRF e o Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural deverá resultar na elaboração de políticas e estratégias NINANDER, incluindo a integração multisectorial. Espera-se que este desiderato seja atingido a curto-médio prazo.

**172.** O seu país suportou actividades institucionais e políticas e planeou mecanismos transversais para o reforço e inclusão das questões da biodiversidade agrícola nas Estratégias Agrícolas e Plano de Acções com vista a integração dos mesmos em amplas Estratégias e Plano de Acções para a biodiversidade?

a) Não	X
b) Sim, através do suporte institucional, empreendendo acções relevantes de avaliação	
c) Sim, através do desenvolvimento de política, e formulação de linhas orientadoras	
d) Sim, através do desenvolvimento de material de formação	
e) Sim, através capacitação a nível político, tecnológico e local	
f) Sim, promovendo sinergias na implementação dos planos acordados entre avaliação/levantamento em curso e os processos intergovernamentais.	

Mais comentários sobre o apoio institucional, a política e mecanismos de planeamento.

**173.** No caso dos centros de origem no seu país: o seu país promoveu actividades sobre a conservação, nas firmas (fazendas), *In-situ* e *Ex-situ*, da variabilidade dos recursos genéticos para fins alimentares e agrícola, incluindo plantas relativamente selvagens?

a) Não	X
--------	---

b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)

Mais comentários sobre do conservação da variabilidade dos recursos genéticos para fins alimentares e agrícolas nos seus centros de origem.

**Caixa XXVI.**

Por favor forneça informação concernente às acções que foram tomadas pelo seu país para implementar o Plano de Acção da Iniciativa Internacional para a Conservação e o uso sustentável de Polinizadores.

**Caixa XXVII.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

**Diversidade biológica das florestas  
Geral**

<b>174.</b> O seu país incorporou partes relevantes do programa de trabalho no seu nas Estratégias da Biodiversidade e Plano de Acções Nacionais e Programa Nacional para as Florestas?	
a) Não	
b) Sim, descreva o processo utilizado, por favor	
c) Sim, descreva os constrangimentos/obstáculos encontrados durante o processo, por favor	
d) Sim, descreva as ilações tiradas/aprendidas, por favor	X
e) Sim, descreva os objectivos das acções prioritárias do programa de trabalhos	
Mais comentários sobre. partes relevantes incorporadas do programa de trabalho no seu nas Estratégias da Biodiversidade e Plano de Acções Nacionais e Programa Nacional para as Florestas	
Incorporou-as durante os Workshops no âmbito NBSAP, todavia este projecto ainda está em curso.	

**Caixa XXVIII.**

Por favor, indicar as ferramentas recém aplicadas (políticas, planeamento, gestão, avaliações e medições) e medidas, se algumas foram tomadas, que o seu país está a implementar para implementar e avaliar o programa de trabalhos. Por favor, indicar as ferramentas e medidas implementadas.

Implementação do projecto NBSAP

**Caixa XXIX.**

Por favor, indicar em que extensão o seu país envolveu as comunidades nativas e locais e respeitou os seus direitos e interesses durante a implementação do programa de trabalhos.

Durante a implementação do projecto NBSAP foram envolvidas as autoridades locais e organizações da sociedade civil para que se pudesse acautelar ou ter em conta as suas preocupações e absorver os seus conhecimentos.

**Caixa XXX.**

Por favor, indicar quais esforços o seu país empreendeu de forma a aumentar a capacidade em recursos humanas e capitalizar recursos para a implementação do programa de trabalhos.

Elementos da coordenação do Projecto NBSAP participaram e têm participado em acções de formação. Os Workshops Nacionais e Regionais no âmbito deste Projecto, também podem ser considerados como uma efectiva acção de formação.

**Caixa XXXI.**

Por favor, indicar como o seu país tem colaborado e cooperado (e.g., sul-sul, norte-sul, sul-norte, norte-norte) com outros governos, regionais ou organizações internacionais na implementação do programa de trabalhos. Por favor, indicar os constrangimentos e/ou as necessidades identificadas.

O país tem tido uma colaboração tanto sul-sul como com organizações ou organismos internacionais. Um dos grandes constrangimentos tem sido a ainda falta de mentalidade ambiental ou ecológica na



esmagadora parte da população, a falta de uma legislação adequada, regulamentos e normas ecológicas. Por outro lado, no âmbito da cooperação um dos constrangimentos tem sido a implementação de projectos sem que se garanta a continuidade ou se promova a implementação do sistema ou tecnologia.

### Expansão do programa de trabalhos sobre a diversidade biológica da floresta

Programa/elemento 1 – Conservação, uso sustentável e partilha de benefícios	
<b>175.</b> O seu país aplicou o princípio do ecossistemas para a gestão de todo tipo de florestas?	
a) Não (por favor, indicar as razões em baixo)	
b) Não, mas medidas potenciais estão a ser identificadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
c) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Comentários sobre a aplicação do princípio do ecossistema para a gestão de florestas (incluindo eficácia das acções que foram tomadas, ilações tiradas, impacte na gestão da floresta, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).	

<b>176.</b> No seu país foram empreendidas medidas para reduzir as ameaças e mitigação dos seus impactes e mitigação dos mesmos na biodiversidade das florestas?		
Opções	X	Detalhes
a) Sim		Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 2 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias
b) Não	X	Por favor, apresente as razões em baixo  Todavia, teve início muito recentemente (Outubro de 2005) um seminário do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (MINADER) sobre a flora, fauna e áreas protegidas, onde a componente florística ocupa um lugar de destaque.
Mais comentários sobre medidas para reduzir as ameaças e mitigação dos seus impactes e mitigação dos mesmos na biodiversidade das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).		
(Nada a destacar)		

<b>177.</b> No seu país foram empreendidas medidas para proteger, recuperar e restaurar a biodiversidade das florestas?		
Opções	X	Detalhes
a) Sim		Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 3 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

b) Não	X	<p>Por favor, apresente as razões em baixo</p> <p>Todavia, projectos pontuais estão a ser levados ou foram levados a cabo no país. Por exemplo, o projecto de plantação de árvores no Tómbwa/Namibe.</p>
<p>Mais comentários sobre medidas para proteger, recuperar e restaurar a biodiversidade das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).</p> <p>Todavia, (Nada a destacar)</p>		

<b>178.</b> O seu país tomou quaisquer medidas para promover o uso sustentável diversidade biológica das florestas?		
Opções	X	Detalhes
a) Sim	X	<p>Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 4 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias</p>
b) Não		<p>Por favor, apresente as razões em baixo</p>
<p>Mais comentários sobre a promoção do uso sustentável da biodiversidade das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).</p> <p>A Lei de Bases do Ambiente consagra o uso sustentável dos recursos naturais, incluindo o das florestas. Apesar de também estarem estabelecidas acções de fiscalização, todavia denota-se uma falta de eficácia para se mitigar o corte indiscriminado de árvores, inclusive nas florestas amplamente reconhecidas como património florístico.</p>		

<b>179.</b> O seu país tomou quaisquer medidas para promover o acesso e partilha de benefícios recursos genéticos das florestas?		
Opções	X	Detalhes
a) Sim		<p>Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 5 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias</p>
b) Não	X	<p>Por favor, apresente as razões em baixo</p>

<p>Mais comentários sobre a promoção do acesso e partilha de benefícios dos recursos genéticos da biodiversidade das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).</p>	

<b>Programa/elemento 2 – Capacidade ambiental e sócio-económica das instituições</b>		
<p><b>180.</b> O seu país tomou quaisquer medidas para aumentar a capacidade ambiental das instituições em prol da conservação e o uso sustentável da diversidade biológica, incluindo o acesso ao partilha de benefícios?</p>		
Opções	X	Detalhes
a) Sim	X	<p>Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 1 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias</p>
b) Não		<p>Por favor, apresente as razões em baixo</p>
<p>Mais comentários sobre o aumento da capacidade ambiental das instituições em prol da conservação e o uso sustentável da diversidade biológica, incluindo o acesso ao partilha de benefícios (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).</p>		
<p>Para além da conservação <i>ex-situ</i> nos últimos tempos retomaram-se esforços, pela estrutura competente, no sentido de se fazer o levantamento de antigos parques ou potenciais reservas naturais.</p>		

<p><b>181.</b> O seu país tomou quaisquer medidas para harmonizar os desníveis e distorções sócio-económicos capazes de causar a perda da diversidade biológica das florestas?</p>		
Opções	X	Detalhes
a) Sim		<p>Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 2 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias</p>
b) Não	X	<p>Por favor, apresente as razões em baixo</p>
<p>Mais comentários sobre a revisão dos desníveis e distorções sócio-económicos de causar a perda da diversidade biológica das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).</p>		

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

Em Angola assiste-se a uma constante luta contra os desníveis e distorções de ordem sócio-económica. Portanto, actualmente, a resolução deste problema é uma resposta directa a pesada herança da guerra; isto passa pela resolução dos problemas da fome e pobreza. Contudo, importa sublinhar que o programa do Governo agora em curso (para suprir a fome e a pobreza), espera-se que venha a ser um valioso contributo indirecto para a elevação das preocupações ambientais e da necessidade da Conservação e uso sustentável da biodiversidade em particular. Portanto, espera-se que a aplicação da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ECP) e a Política Nacional de Águas venha ser um passo fulcral em prol da Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (ver estudo temático 3).

**182.** O seu país adoptou quaisquer medidas para elevar os níveis educacionais e da mentalidade pública em relação à diversidade biológica das florestas?

Opções	X	Detalhes
a) Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 3 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias
b) Não	<input type="checkbox"/>	Por favor, apresente as razões em baixo

Mais comentários sobre medidas para elevar os níveis educacionais e da mentalidade pública em relação à diversidade biológica das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).

Todavia essas medidas tiveram um carácter pontual. Importa sublinhar que pelo país existem alguns programas ambientais de rádio mas todavia, os mesmos têm um público-alvo ainda reduzido, por um lado, devido à limitações de emissão e, por outro, por serem somente difundidos em Língua Portuguesa.

#### Programa/elemento 3 – Conhecimento, avaliações e monitorização

**183.** O seu país está a tomar quaisquer medidas para caracterizar os ecossistemas florestais em vários escalas de forma a incrementar as avaliações do estado e tendências da diversidade biológica florestal?

Opções	X	Detalhes
a) Sim	<input type="checkbox"/>	Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 1 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias
b) Não	<input checked="" type="checkbox"/>	Por favor, apresente as razões em baixo

Mais comentários sobre a caracterização os ecossistemas florestais em vários escalas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).

**184.** O seu país está tomar quaisquer medidas para aumentar o conhecimento sobre os métodos de avaliações do estado e tendências da diversidade biológica florestas?

Opções	X	Detalhes
a) Sim		Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 2 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias
b) Não	X	Por favor, apresente as razões em baixo

Mais comentários sobre o aumento do conhecimento sobre os métodos de avaliações do estado e tendências da diversidade biológica florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).

Somente em Outubro/05 se lançou um fórum para se identificarem as ameaças e lacunas sobre a biodiversidade das florestas.

**185.** O seu país está a tomar quaisquer medidas para aumentar o conhecimento sobre o entendimento do papel da biodiversidade das florestas e a funcionalidade do ecossistema?

Opções	X	Detalhes
a) Sim		Por favor, especificar em baixo, as acções prioritárias em relação à cada objectivo da meta 3 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias
b) Não	X	Por favor, apresente as razões em baixo

Mais comentários sobre aumento do conhecimento sobre o entendimento do papel da biodiversidade das florestas e a funcionalidade do ecossistema (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).

Somente em Outubro de 2005 se lançou um fórum para se identificarem as ameaças e lacunas sobre a biodiversidade das florestas.

**186.** O seu país está a tomar quaisquer medidas a nível nacional para o incremento de infra-estruturas para sistematizar a informação disponível para fins de gestão e adequar as avaliações e monitorização da biodiversidade global das florestas?

Opções	X	Detalhes
--------	---	----------

**Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica**

a) Sim		<p>Por favor, especificar em baixo, por favor as maiores ameaças identificadas em relação à cada objectivo da meta 4 e as medidas empreendidas em relação à estas acções prioritárias</p>
b) Não	X	<p>Por favor, apresente as razões em baixo</p> <p>Somente em Outubro de 2005 se está a fazer uma discussão alargada para identificar ameaças e lacunas.</p>
<p>Mais comentários sobre o incremento de infra-estruturas para sistematizar a informação disponível para fins de gestão e adequar as avaliações e monitorização da biodiversidade global das florestas (incluindo a eficácia das medidas que foram tomadas, ilações tiradas, impactes na biodiversidade das florestas, constrangimentos, necessidades, ferramentas e objectivos).</p>		
<p></p>		

**Caixa XXXII.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

**Diversidade biológica das zonas áridas e sub-húmidas**

**187.** O seu país está a suportar científico, técnico e financeiramente, tanto a nível nacional como regional, as actividades identificadas no programa de trabalhos? (decisões V/23 e VII/2 )

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   | X |
| b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo) |   |

Mais comentários sobre o suporte científico, técnico e financeiramente, tanto a nível nacional como regional, as actividades identificadas no programa de trabalhos.

**188.** O seu país integrou as acções do programa de trabalhos das terras áridas e sub-húmidas na Estratégia e Plano de Acções Nacionais (NBSAP) ou Programa de Acção Nacional (NAP) do UNCCD? (decisões V/23, VI/4 e VII/2)

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |

Mais comentários sobre as acções do programa de trabalhos das terras áridas e sub-húmidas na Estratégia e Plano de Acções Nacionais (NBSAP) ou Programa de Acção Nacional (NAP) do UNCCD.

Todavia, devido ao fraco conhecimento dos participantes (grande parte) nos workshops, inclusive a escassez de informação sobre o assunto, essa questão não é suficientemente elucidada nos relatórios do NBSAP.

**189.** O seu país empreendeu medidas para assegurar implementação sinérgica/colaborativa do programa de trabalhos entre o processo UNCCD nacional e outros processos relacionados Convenções sobre o Ambiente? (decisões V/23, VI/4 e VII/2)

- |  |   |
|--|---|
| a) Não   |   |
| b) Sim, algumas ligações foram estabelecidas (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |
| c) Sim, estabeleceu ligações extensivas (por favor, fornecer detalhes em baixo)      |   |

Mais comentários sobre as medidas para assegurar implementação sinérgica/colaborativa do programa de trabalhos entre o processo UNCCD nacional e outros processos relacionados Convenções sobre o Ambiente.

### Terceiro Relatório Nacional para a Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica

Neste plano para além de outras instituições para esta ou aquela fase, destaque pelo apoio financeiro do PNUD.

#### Programa/Parte A: Avaliação

**190.** O seu país inventariou e analisou a informação sobre o estado da diversidade biológica das terras áridas e da pressão sobre os mesmos dissimilando, o conhecimento existente e as boas práticas e identificaram as lacunas no conhecimento de forma a determinarem-se as actividades mais adequadas? (Decisão V/23, Parte A: Avaliações, Objectivo operacional, actividades 1 - 6)

a) Não	
b) Não, mas a avaliação está em curso	X
c) Sim, algumas avaliações foram empreendidas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, avaliações claras foram empreendidas (forneça detalhes em baixo, por favor em baixo)	

Mais comentários sobre informação relevante sobre as avaliações do estado e desassimilação de tendências existentes sobre o conhecimento e melhores práticas.

No âmbito do Projecto NBSAP

#### Programa/Parte B: Acções apontadas

**191.** O seu país foram tomadas medidas para promover a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e partilha justa e equitativa dos benefícios alcançados sobre a utilização dos seus recursos genéticos e combate à perda da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e suas consequências sócio-económicas? (Parte B do anexo I da decisão V/23, actividades 7 - 9)

a) Não	X
b) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
c) Sim, muitas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as medidas foram tomadas para promover a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e partilha justa e equitativa dos benefícios alcançados sobre a utilização dos seus recursos genéticos e combate à perda da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e suas consequências sócio-económicas.



<b>192.</b> O seu país foram tomadas medidas para aumentar a capacidade nacional, incluindo a capacidade local para melhorar a implementação do programa de trabalhos?	
a) Não	
b) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	X
c) Sim, medidas claras foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, toda capacidade identificada necessita de ser reunida (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais comentários sobre medidas foram tomadas para reforçar a capacidade nacional, para promover a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e partilha justa e equitativa dos benefícios alcançados sobre a utilização dos seus recursos genéticos e combate à perda da diversidade biológica das terras áridas e sub-húmidas e suas consequências sócio-económicas.	

**Caixa XXXIII.**

<p>Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;</li> <li>b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;</li> <li>c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;</li> <li>d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;</li> <li>e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;</li> <li>f) aos constrangimentos encontrados na implementação.</li> </ul>

**Biodiversidade das montanhas**

<b>Programa/Elemento 1. Acções directas para fins de conservação, uso sustentável e partilha de benefícios</b>	
<b>193.</b> O seu país foram tomadas quaisquer medidas para prevenir e mitigar os impactos negativos chave de ameaça para a biodiversidade das montanhas?	
a) Não	X
b) Não, mas medidas relevantes estão a ser consideradas	
c) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, muitas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
Mais comentários sobre as medidas foram tomadas para prevenir, mitigar os impactos negativos como questão chave para a ameaça da biodiversidade das montanhas	
Mas algumas medidas relevantes de âmbito genérico estão a ser elaboradas e implementadas.	

**194.** O seu país foram tomadas quaisquer medidas para proteger, recuperar e restauração da biodiversidade das montanhas?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas estão a ser considerados                          |   |
| c) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)  |   |

Mais comentários sobre as medidas foram tomadas para proteger, recuperar e restauração da biodiversidade das montanhas

**195.** No seu país foram tomadas quaisquer medidas que promovem o uso sustentável dos recursos biológicos das montanhas e manutenção da diversidade genética nos ecossistemas montanhosos?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas estão a ser considerados                          |   |
| c) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)  |   |

Mais comentários sobre as medidas que promovem o uso sustentável dos recursos biológicos das montanhas e manutenção da diversidade genética nos ecossistemas montanhosos

(Nada a salientar)

**196.** No seu país foram tomadas quaisquer medidas para a partilha dos benefícios originários da utilização dos recursos genéticos das montanhas, incluindo a preservação no sentido de se manter o conhecimento tradicional?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas algumas medidas estão a ser considerados                          |   |
| c) Sim, algumas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo) |   |
| d) Sim, muitas medidas foram tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)  |   |

Mais comentários sobre as medidas para a partilha dos benefícios alcançados da utilização dos recursos genéticos das montanhas, incluindo a preservação no sentido de se manter o conhecimento tradicional

(Nada a ressaltar)

**Programa/Elemento 2. Implementação dos pressupostos para a for conservação, uso sustentável e partilha de benefícios**

**197.** O seu país desenvolveu alguma estrutura legal, políticas institucional para fins de conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas e para a implementação do programa de trabalho sobre a biodiversidade das montanhas?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  | X |
| b) Não, mas relevante acordos estão a ser desenvolvidos                                       |   |
| c) Sim, alguns acordos estão a ser implementados (por favor, fornecer detalhes em baixo)      |   |
| d) Sim, implementação de acordos claros está em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo) |   |

Mais comentários sobre estrutura legal, políticas institucionais para fins de conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas e para a implementação do programa de trabalho sobre a biodiversidade das montanhas.

(Nada a ressaltar)

**198.** O seu país está envolvido na cooperação transfronteiriça e acordos sobre ecossistemas montanhosos para fins de conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas alguns acordos de cooperação estão a ser considerados | X |
| c) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)                    |   |

Mais informação sobre na cooperação e/ou transfronteiriça e acordos sobre ecossistemas montanhosos para fins de conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas

A única cooperação transfronteiriça relacionada com o uso sustentável da biodiversidade está relacionada com a gestão dos parques de Iona/Angola e Skeleton/Namíbia.

**Programa/Elemento 3. Acções de suporte para fins de conservação, uso sustentável e partilha de benefícios**

**199.** No seu país foram tomadas quaisquer medidas para identificação, monitorização e avaliação da biodiversidade biológica das montanhas?

- |   |   |
|---|---|
| a) Não  |   |
| b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas                          |   |
| c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo) | X |
| d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)  |   |

Mais comentários sobre as medidas para identificação, monitorização e avaliação da biodiversidade biológica das montanhas

No âmbito de Programas e Projectos Regionais. Por exemplo, Angola e a Namíbia cooperam no âmbito da gestão dos Parques Nacionais do Iona e Skeleton, respectivamente. Por outro lado, actualmente está em curso o repovoamento do Parque Nacional da Kisama em cooperação com especialistas da África do Sul. Por sua vez, no âmbito dos Programas Regionais BENEFIT e BCLME, levam-se a cabo acções conjuntas de inventariação e mapeamento da biodiversidade marinha e costeira e também dos ecossistemas estuarinos.

**200.** No seu país foram tomadas quaisquer medidas que visam incrementar a investigação e cooperação técnica e científica e a capacidade para fins de conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas?

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as medidas que visam incrementar a investigação e cooperação técnica e científica e a capacidade para fins de conservação e uso sustentável da biodiversidade das montanhas.

Inclusive durante a realização dos Workshops Regionais no âmbito do Projecto NBSAP, este assunto não foi abordado de forma particular ou específica.

**201.** No seu país foram tomadas quaisquer medidas capazes de desenvolver, promover, validar e transferência de tecnologias viáveis a conservação de ecossistemas montanhosos?

a) Não	X
b) Não, mas programas relevantes estão a ser desenvolvidas	
c) Sim, algumas medidas estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	
d) Sim, medidas claras estão a ser tomadas (por favor, fornecer detalhes em baixo)	

Mais comentários sobre as medidas capazes de desenvolver, promover, validar e transferência de tecnologias viáveis a conservação de ecossistemas montanhosos.

Em termos específicos nada foi feito.

#### Caixa XXXIV.

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com a implementação deste artigo, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

As questões em torno deste artigo, por enquanto, não tem merecido uma atenção especial. Isto mesmo pode se constatar nos estudos temáticos apresentados e também esse assunto não foi abordado durante a realização dos Workshops Nacional e Regionais no âmbito do Projecto NBSAP.

## E. OPERAÇÕES NO ÂMBITO DA CONVENÇÃO

**202.** O seu país participa das actividades sub-regionais e regionais de forma a preparar as reuniões no âmbito da convenção e aumentar a implementação da mesma? (decisão V/20)

a) Não

b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

Mais comentários sobre actividades regionais e sub-regionais em que o seu país está envolvido.

Actualmente está envolvida num Programa de Apoio à Biodiversidade da SADC onde desenvolve várias actividades na área de acesso e partilha de benefícios e espécies invasoras. No âmbito deste Programa Angola desenvolveu várias actividades com o Centro Nacional de Recursos Fitogenéticos e com o Herbário de Luanda (inventariação e estudo das espécies invasoras na flora Angolana).

O Programa de Apoio à Biodiversidade também incide no desenvolvimento de capacidades para melhor gerir a biodiversidade, e tem como um dos seus principais objectivos a elaboração de uma Estratégia Regional para a Biodiversidade.

Existe ainda um Protocolo da SADC sobre a exploração sustentável dos recursos naturais e que, em muitos casos, impulsiona a implementação da Convenção, através do desenvolvimento de parcerias, troca de experiência e intercâmbio de informação.

**203.** O seu país está consolidando a cooperação regional e sub-regional, aumentando assim a sua integração e promovendo sinergias, com relevo para os processos regionais e sub-regionais processes? (decisão VI/27 B)

a) Não

b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

Mais comentários sobre a cooperação e processos regionais e sub-regionais.

Esta consolidação observa-se no âmbito do Protocolo da SADC sobre a exploração sustentável dos recursos naturais.

### *A questão que se segue (204) destina-se aos PAÍSES DESENVOLVIDOS (204)*

**204.** O seu país está a suportar o trabalho dos mecanismos existentes de coordenação regional e do desenvolvimento dos contactos ou processos regionais e sub-regionais? (decisão VI/27 B)

a) Não

b) Não, mas programas estão a ser desenvolvidos

X

c) Sim, está incluído na existente estrutura de cooperação (por favor, fornecer detalhes em baixo)

d) Sim, algumas actividades de cooperação estão em curso (por favor, fornecer detalhes em baixo)

Mais comentários sobre o suporte do trabalho dos mecanismos existentes de coordenação regional e do desenvolvimento dos contactos ou processos regionais e sub-regionais.

**205.** O seu país está a trabalhar com as outras partes para consolidar os mecanismos existentes a nível regional e sub-regional e no que concerne à capacitação de pessoal? (decisão VI/27 B)

a) Não

b) Sim

X

**206.** O seu país a contribuiu para avaliar os mecanismos regionais e sub-regionais no âmbito da implementação da convenção? (decisão VI/27 B)

a) Não

b) Sim (por favor, fornecer detalhes em baixo)

X

Mais comentários sobre a contribuição da avaliação dos mecanismos regionais e sub-regionais.

Através da participação de Workshops e seminários no âmbito do Protocolo da SADC

**Caixa XXXV.**

Por favor, indicar em baixo, os aspectos relacionados com as decisões acima mencionadas, especificamente dando ênfase:

- a) aos resultados e impacto das acções levadas a cabo;
- b) à contribuição para o alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Convenção;
- c) à contribuição para levar adiante as tarefas preconizadas para 2010;
- d) ao progresso na implementação da Estratégia e Plano de Acções Nacionais para Biodiversidade;
- e) à contribuição para o alcance das metas preconizadas para o Milénio;
- f) aos constrangimentos encontrados na implementação.

## F. COMENTÁRIOS SOBRE O FORMATO

### Caixa XXXVI.

Por favor, apresente em baixo, possíveis recomendações sobre a melhoria do formato deste relatório.

Limitações devido às perguntas, as tabelas limitam a expansão de ideias e apresentação de outras áreas